Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.573

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$ 0,50.

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 18 de Fevereiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura — Em elevação a princípio, declinando após.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM.

Penha	37.4-25.5	Praça Quinze	36.7-26.1
Laranjeiras	36.5-24.4	J. Botânico	35.6-27.5
Eng. de Dentro	37.8-25.7	Serv. Geográfico	39.0-23.0
Bangu	28.6-25.9	A. da Boa Vista	34.5-23.2
B. de Corumbá	36.8-25.4	Santa Cruz	37.3-24.8

EMPRESÁRIOS AO GOVÊRNO: NÃO FOMOS NÓS QUE ESPECULAMOS COM DÓLARES

Os empresários nacionais vão pedir ao govêrno para apurar, de fato, a denúncia da especulação que houve com o reajustamento da taxa do dólar para Cr$ 2.715. Afirmaram os industriais, comerciantes e banqueiros que, ao contrário do que afirmam alguns, não foram êles que se beneficiaram com a alteração do câmbio. Os aproveitadores estão lá fora. Por outro lado, estarão reunidos, no dia 20 de março, a fim de tomar posição sôbre as últimas medidas postas em prática pelo atual govêrno, no setor monetário, e pedir ao marechal Costa e Silva uma política de crédito mais flexível às emprêsas brasileiras. Através do memorial que levarão ao presidente eleito, reafirmarão que «o capital externo está intervindo, pouco a pouco, na economia do país, considerando-se a possibilidade de firmas estrangeiras buscar recursos fora do Brasil e operar em nosso mercado, numa concorrência desleal». **Pág. 7**

Bispo Auxilia Germano a Amar

BRUXELAS, 17 — A Igreja já interferiu no problema Germano-Giovana. O bispo Guillaume Van Zuylen tenta um encontro entre o conde Domenico Agusta e a filha, de 21 anos, atualmente escondida perto de Liége, onde o craque brasileiro atua no Standart Liége. Tanto a condessinha, que fugiu para casar, como o jogador, que persiste no seu amor, não se encontraram mais com a família do industrial de Milão. A môça teme ser raptada pelo pai, que tentaria arranjar um certificado de insanidade mental para ela, a fim de evitar o casamento. Giovana já afirmou que pode ser deserdada se casar com o craque. (R.)

Mínimo Vai à Água Com 25%

Informação oficial: a partir de abril a água estará custando mais 25% aos consumidores, em virtude da elevação do salário-mínimo, pelo qual é calculado seu preço. O engenheiro Augusto José Macambira de Borborema disse que as guias referentes ao período abril-dezembro já serão emitidas com o nôvo preço, mas a CEDAG não cobrará a diferença do fornecimento em março. Declarou que a implantação do nôvo sistema de cobrança permitirá, até o fim do mês, a distribuição de 266 mil guias relativas aos ramais ligados ao sistema de limitador de consumo e referentes ao 1º trimestre dêste ano. E afirmou que espera não mais cobrar cotas extras. **Página 2.**

Açúcar na Fila da Majoração

Ultimato dos usineiros às autoridades: vem o aumento do açúcar ou a mercadoria será sonegada aos centros consumidores. Alega, que os custos operacionais subiram 50% na região centro-sul e 70% no Nordeste, por causa da elevação dos derivados do petróleo e subida do salário-mínimo. Enquanto isso, a SUNAB está ciente de que o câmbio-negro do açúcar está sendo praticado sem muitos segredos, da mesma forma que o leite só aparece quando o freguês concorda em pagar NCr$ 0,34 pelo litro e não os NCr$ 0,30 do acôrdo de cavalheiros. **Página 7.**

União Esvazia Frente de Lacerda

«Notas Políticas» na 4ª página registra informações e comentários oficiais sôbre o assunto

SNI Vai Captar a Voz do Povo

O SNI terá a missão, no futuro govêrno, de levar ao presidente as reivindicações populares, a fim de que o marechal Costa e Silva, além de poder manter um diálogo permanente com o povo, ainda possa, a tempo, equacionar os problemas para melhor solução. Foi o que afirmou, ontem, o general Emílio Garrastazu Médici, ao relatar as instruções que recebeu do seu amigo presidente, ao ser convidado para dirigir o órgão. Mas o general Aurélio Lira Tavares, alegando que sua nomeação ainda não fôra publicada, só disse que lamentava deixar o comando da Escola Superior de Guerra. **Página 3.**

Inglêsa Pode Tomar Pílula

As pílulas de contrôle de natalidade vão ser liberadas, na Inglaterra, sob a responsabilidade do Serviço Nacional de Saúde, para as mulheres que não podem evitá-las. Uma proposição, atualmente na Câmara dos Comuns, poderá tornar-se lei com o apoio do govêrno. Muitas môças inglêsas não têm idéia de como é fácil ficar grávida e o Serviço Social considera que, com as pílulas, serão gastos US$ 9 por ano. Já com uma criança, a despesa é de US$ 1.400. Por outro lado, muita gente aguarda a aprovação da medida, considerada uma solução para muitas famílias de poucos recursos. **Página 6**

CALOR NÃO RESPEITA IMUNIDADE

O calor, ontem, levou 15 crianças ao Centro de Reidratação do Sales Neto, que o racionamento, obrigando ao desligamento do ar condicionado, ainda mais agravou. E como o calor não respeita imunidades, o adido finlandês, sr. Aarne Niemi, o combate com um chope bem geladinho e o abandono ao paletó. **Página 2**

Horário de Banco Sairá

O nôvo horário dos bancos — das 12h30m às 16h30m — será aprovado nos primeiros dias de março, conforme uma fonte do Banco Central revelou, ontem, ao DN, frisando que o Conselho Monetário Nacional já elaborou circular nesse sentido. A medida não vem logo para evitar qualquer tumulto, ainda mais com o recente lançamento do cruzeiro nôvo. Sabe-se, ainda, que o Sindicato dos Bancos mostrou-se favorável à medida, para a ampliação do serviço interno.

Amor na OEA é Proibido

Algumas são louras, outras morenas, mas tôdas belas, cheias de charme, na casa dos 20 anos e sob a mesma ameaça: se começarem qualquer romance com diplomatas, perderão o emprêgo. Foi o cruel dilema que a Argentina impôs às recepcionistas da Conferência dos Chanceleres. E para qualquer emergência, uma dúzia de substitutas, com meio salário, está a postos.

Indústria: 38 Mata o Progresso

Os industriais estão contra o Decreto-Lei nº [illegible] e sua regulamentação, e acham que a legislação da CONEP detém o desenvolvimento, chegando mesmo a matá-lo. Deliberaram fazer pronunciamento público contra a medida. Os srs. Mário [illegible] Ludolf, Zulfo Mallmann e Nadir Figueiredo [illegible] que os contatos [illegible] com os ministros [illegible] e Campos e com o superintendente da SUNAB em nada adiantaram, pois todos recusaram as ponderações e sugestões da indústria. Na mesma reunião foi tratado o caso das licenças de [illegible] por doença. [illegible] 8

Matou Avó Por Ordem da Mamãe

ROUEN (França), 17 — Uma camponesa de 29 anos, da Normândia, que se alega ter sido indicada por sua família para executar sua avó, disse, em soluços, diante do tribunal, hoje: «Fiz o que minha mãe mandou». Jacqueline Letondeur, sua mãe de 58 anos e seis membros da família estão sendo julgados por conspirarem para o assassínio das duas avós da família, tendo ela envenenado sua avó materna, de 73 anos, em 1959, enquanto seu irmão François, de 22 anos, estrangulava a paterna, de 80 anos, em 1963. (R.)

Lamenta Virgínia no Fogo

Após a missa em intenção à alma de Virginia de Noronha, com a presença de artistas cariocas e elementos da colônia portuguêsa, o viúvo Manuel José Roberto Félix recebeu condolências. Ainda abalado com o que viu no Municipal, a noiva em chamas, em pleno baile, continuou inconformado com a morte da cantora. Agora vai aguardar a certidão de seu casamento «in extremis», mas alega que só casou mesmo por amor. **Página 10**

Silvie Com Minibiquíni

Johnny Hallyday, ontem, apresentou-se em São Paulo, na boate de Roberto Carlos e no Teatro Paramount e, depois de um banho de mar em Guarujá, onde Silvie Vartan estreou seu «míni-biquíni», voltará hoje ao Rio para exibir-se no Maracanãzinho e no Golden-Room do Copacabana. E enquanto o «Rei do iê-iê-iê» encanta suas fãs, sua mulher encantará os freqüentadores do Castelinho, onde, se fizer sol e Johnny deixar, estará tomando banho de mar. Mas amanhã, longe dos fotógrafos, Johnny e Silvie serão só um do outro, pois Guy de Castejá já fêz o programa: passeio pela baía e descanso dos dois numa ilha deserta. Mas, à noite, estarão vendo o samba autêntico da Escola de Samba Estação Primeira, a campeoníssima verde-rosa da Mangueira. Querem levar de volta uma visão de conjunto do que consideram mais típico nas manifestações [illegible] **Págin[illegible]**

CEDAG JÁ AVISOU: ÁGUA SERÁ MAIS CARA 25% LOGO EM ABRIL

O ENGENHEIRO Augusto José Macambira de Borborema disse, ontem, que prossegue com êxito a implantação do nôvo sistema de cobranças das guias de consumo de água emitidas êste ano pela CEDAG, devendo até o dia 28 ser distribuídas 266 mil guias relativas aos ramais ligados ao sistema de limitador de consumo, referentes ao 1º trimestre dêste ano.

O diretor financeiro da CEDAG anunciou que as guias referentes ao período abril-dezembro já serão emitidas com base no nôvo salário-mínimo de NCr$ 105,00, tal como exige o sistema de cálculo do preço da água, mas acentuou que a CEDAG não fará retroagir o nôvo preço sôbre o mês de março, embora o próximo salário-mínimo passe a vigorar no dia 1 de março.

NOVA DISTRIBUIÇÃO

O diretor-financeiro da CEDAG confirmou que as guias relativas aos três trimestres finais de 1967 começarão a ser distribuídas a partir dos últimos dias de março próximo, indo até o mês de abril. Quanto aos vencimentos, disse que as guias do primeiro trimestre terão seu prazo esgotado a contar de 5 de abril até 18 daquele mês. Antes disso, os consumidores poderão pagá-las normalmente nas agências do BEG ou na sede do Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG, na rua do Riachuelo, 287.

Quanto às guias referentes aos consumidores por hidrômetro — já distribuídas e em número de 28 mil — começarão a vencer seu prazo de pagamento a partir do dia 25 do corrente.

COTA EXTRA

O engenheiro Augusto Macambira de Borborema lembrou que as guias recém-distribuídas pela SURSAN, e ainda cobradas através da Secretaria de Finanças, na verdade referem-se à cota extra do exercício de 1966. Ela resultou de alterações no lançamento das guias do ano passado, obrigando a SURSAN — à qual estava afeta, até há pouco, a cobrança de água — a tomar êsse procedimento excepcional.

Frisou que, doravante, a CEDAG evitará de todos os modos emitir cotas extras, solucionando as eventuais alterações no preço da água através de lançamentos posteriores mas sempre dentro do critério de emissão de apenas quatro guias trimestrais por ano.

CORREÇÃO DE ERROS

O diretor-financeiro da Cia. de Águas fêz um apêlo a todos os consumidores por limitador de consumo, hidrômetro ou abastecidos por ligações provisórias que, ao receberem junto às respectivas guias de cobrança os cartões-resposta que a CEDAG está distribuindo, preencham os mesmos corretamente, e os remetam de volta à Cia. pelo correio, sem necessidade de selar.

Disse que essas informações dos próprios consumidores serão — como já estão sendo — decisivas para correção de erros nos lançamentos, sobretudo troca de nomes, endereços etc. Lembrou, todavia, que os consumidores não deixem de pagar as guias que lhes sejam distribuídas, ainda que contenham erros de nomes, pois o que prevalece é o endereço certo a que se refere o ramal ligado. A correção dêsses erros será feita nos lançamentos seguintes, sem prejuízo do abastecimento dos usuários.

DIMINUI EVASÃO

Acentuou o engenheiro Augusto Macambira de Borborema que a supressão dos lançamentos equivocados — ainda que recém-iniciada pela CEDAG — já permite antever uma significativa redução na evasão de renda sofrida pela emprêsa em decorrência de inúmeras ligações não cadastradas ou registradas com incorreções. As vistorias que a CEDAG vem fazendo em muitos ramais — inclusive provocadas por reclamações dos próprios consumidores — possibilitam acertar os cadastros em proveito dos cofres da Cia. de Águas.

Aliás, segundo frisou, é uma preocupação central da CEDAG ir eliminando, progressivamente, a área das ligações, a fim de que prevaleça o justo princípio de todos pagarem pela água que consomem, o que permitirá sempre a fixação correta de um preço unitário para a água consumida na cidade. A propósito, lembrou o diretor da CEDAG o conhecido lema «onde todos pagam, todos pagam menos».

COLABORAÇÃO

Por fim, afirmou que a CEDAG ainda não pôde utilizar o oferecimento de inúmeras administradoras de edifícios e mesmo de Institutos de Previdência, no sentido de ser a distribuição das guias feita diretamente por essas entidades aos consumidores, sob sua responsabilidade. Considerando essa colaboração das mais valiosas, revelou que a CEDAG tudo fará para que, já no próximo ano, a sua infra-estrutura funcional permita aproveitar essa oportunidade de descentralização da tarefa de distribuir centenas de milhares de guias de água por tôda a cidade.

O MAU-GÔSTO OU A GANÂNCIA...

RUBEM BRAGA

O MAU-GÔSTO ou a ganância dos donos de revista continua a exaltar, em cada Carnaval, a glória dos travestis. Dedicam-lhe páginas a côres, com o texto em linguagem marota, falando de «bonecas» e «enxutos», que êste ano realizaram, no Cine-Teatro São José, seu nono baile.

Para êsse tal baile vem gente dos Estados e até de alguns países estrangeiros. A festa não é oficializada, mas os convidados oficiais do Estado são levados a ver a curiosidade.

Há, nos bailes oficiais ou não, os concursos de fantasias, quase sempre com prêmios de luxo e prêmios de originalidade para fantasias femininas e masculinas. Os concorrentes masculinos são tão pouco másculos que nem fazem questão de fingir. Vestidos de príncipes disso ou daquilo (um dêles, descrevendo a cauda de sua fantasia, explicou que estavam bordadas as armas da «família real da República Portuguêsa do ano 1500») desfilam-se e exibem-se com meneios langorosos, e explicam, ao microfone da televisão, a concepção de suas suntuosas roupagens cheias de «paillets».

Acho tudo isso triste, sem gôsto, sem graça e errado. Acho que nos bailes oficiais só deveriam ser admitidas aos concursos fantasias femininas, vestidas por mulheres. Horroriza-me desgostar pessoas tão sensíveis, mas acho também que deviam ser proibidos bailes públicos do tipo dêsse «dos enxutos»: a polícia não devia dar licença para essa exibição de anormalidade.

Não se trata de perseguir os invertidos, que não têm culpa da própria condição. Êsse problema homossexualismo é complexo, delicado e melancólico; a verdade, porém, é que êle se agrava quando há condição para fazer exibicionismo e proselitismo, de modo a levar adolescentes a considerar como naturais tendências que êles estariam em condições de reprimir ou, para usar uma palavra muito desmoralizada pelo abuso, sublimar.

Sabe-se, hoje, que não há homem totalmente viril nem mulher totalmente feminina; cada um de nós herda uma pequena percentagem de características do outro sexo; pelo que tenho lido, acredito que isto é, hoje, tese pacífica. Ora, tanto do ponto de vista individual como social, é estimável que cada um se comporte de acôrdo, digamos assim, com seu sexo principal. Homossexualismo é anormalidade, é doença, é infelicidade; é uma tendência que pode, deve e muitas vêzes tem sido combatida com êxito pela psiquiatria. Tôda essa glorificação dos «paillets» é perniciosa, pois cria um clima de exaltação ou aceitação da doença, mesmo dentro do chiste e da caçoada.

Penso nos pais que têm um filho de tendência dúbia, e que fazem esfôrço para encaminhá-lo no sentido da normalidade, pois sabem que se consentirem em sua perversão estarão consentindo que êle viva a vida inteira como um neurótico infeliz, fonte de tristeza e humilhação para tôda a família. Êsses não devem achar graça nenhuma nessas horas de televisão e nessas capas ou páginas coloridas de revistas destinadas aos «enxutos» — não tão enxutos, os pobres, que não banhem as faces, muitas vêzes com as lágrimas da frustração, da angústia e do desespêro.

Sacerdote Não é Civil: Na Veste Deve Revelar-se

Dom Jaime de Barros Câmara deixou claro, ontem, no programa «A Voz do Pastor», que os sacerdotes, mesmo em trajes civis, devem mostrar que são religiosos.

Frisou o Cardeal-Arcebispo que a sua atitude e até por suas vestes, deverá mostrar a missão de que está investido, para que se distinga dos leigos, não afetando o seu ministério.

FÉ E PRUDÊNCIA

Inicialmente, disse: «É freqüente pessoas dos mais variados tipos virem perguntar-me se é permitido aos padres andarem totalmente «a paisana», sem nenhum sinal que os identifique como sacerdotes.

No intuito de esclarecer a essas pessoas e lhes transmitir o teor da disciplina atual entre nós, sôbre o assunto, peço a bondosa atenção do meu paciente ouvinte para o que escreveram a êste respeito os srs. Bispos de Paris, ao regulamentarem esta matéria a seu clero:

Assim fala o documento aludido: «Falar aos sacerdotes sôbre suas vestes não é tratar de coisas superficiais, nem tampouco é referir-se a meras questões disciplinares; é chamar sua atenção para uma exigência de seu teor de vida pessoal e do seu ministério sacerdotal. O Santo Padre, mesmo, abordava recentemente êste assunto sob a dupla perspectiva da fé e da prudência pastoral».

Esta é a razão pela qual desejamos vos dizer amigàvelmente o que esperamos de vós, nesta matéria.

AS CONSIDERAÇÕES

E prosseguiu: «Antes de tudo, duas considerações gerais. Por certo, vós tendes ouvido as opiniões mais diversas sôbre a oportunidade de um traje eclesiástico, sôbre se se justifica ou não, sôbre suas vantagens e inconveniências, ao se tratar com a comunidade cristã ou em diálogo com os não crentes. No meio dêste fluxo e refluxo de opiniões, deveis estar bem persuadidos do seguinte: — Vossos Bispos vos pedem a vós, seus sacerdotes, que, no tempo presente, vos trajeis de tal modo que sempre e com facilidade sejeis reconhecidos como sacerdotes. Pedimo-vos que aceiteis filialmente êste critério e que o recebais com simplicidade.

Por outro lado, no exercício de suas funções de culto, e muito especialmente na administração dos Sacramentos, o sacerdote forma um só corpo com a ação litúrgica que realiza. É êle um homem consagrado, um homem de Deus. Foi-lhe dada uma missão [illegible] nome da Igreja. Por tôda a sua atitude e [illegible] por suas vestes, deverá mostrar a missão [illegible]ligiosa de que está investido. É por êste [illegible]tivo que vossos Bispos consideram indis[illegible]sável o uso da batina dentro da Igreja».

O «CLERGYMAN»

Depois, disse: «Levando em conta [illegible] duas afirmações capitais, qual é nossa [illegible]sição para a região de Paris? Faz três [illegible] que foi autorizado o uso do «clergyman» aqui, e foi adotado amplamente pelo cle[illegible] A maior parte dos sacerdotes adotou vo[illegible]tàriamente as exigências dêsse tipo de [illegible]jar e nos oferece a prova — se fôra [illegible]cessária — de que tais exigências não co[illegible]prometem em nada o ministério mais apo[illegible]tólico.

Outros, infelizmente, se descuidaram [illegible] maneira lamentável dessas exigências, a [illegible]to de terem abandonado, no seu modo de [illegible] vestir, tudo o que os distinguiria dos leigos com risco de verem afetado seu próprio [illegible]nistério».

AS NORMAS

Concluindo, disse:

«Por isto, nos pareceu necessário [illegible]dar-lhes, por esta carta coletiva, as seg[illegible]tes normas, para as quais pedimos sua [illegible]ção:

1. O traje do sacerdote deve ser simp[illegible] limpo e apropriado, sem afetação, nem [illegible]gligência. O seu modo de se apresentar [illegible] a expressão do respeito que êle deve [illegible] mesmo e aos demais.

2. O «clergyman» deve ser sempre [illegible]tinguido e com facilidade por sua côr ([illegible] ou cinza escuro) e pelo colarinho.

3. Poder-se-á usar uma pequena cruz [illegible]bre a lapela do «clergyman».

4. Continua obrigatório o uso da bati[illegible] dentro da Igreja para todos os atos de cul[illegible] especialmente para a administração dos S[illegible]cramentos. Cuidar-se-á para que seja faci[illegible]tada a aplicação desta ordem nas paróquias [illegible] capelas.

5. O traje civil fica absolutamente proi[illegible]do aos clérigos, salvo licença especial, pe[illegible]soal e por escrito, do Ordinário. Fica, po[illegible] particularmente proibido o uso da gravata.

Caros amigos, estamos certos que compr[illegible]endereis as intenções e pastorais que nos in[illegible]piram estas indicações».

Toalha, barraca de praia, sapatos altos, bôlsa, e um biquini são as armas para combater o calor

O calor estava forte mas seu único recurso é pôr o paletó nos ombros, fumar um cigar[illegible] e olhar com inveja os banhistas

Tijuca no Asfalto em Moto-Contínuo

A Usina de Asfalto da SURSAN entrou em regime de trabalho especial, de 24 horas por dia — com revezamento de turmas dia e noite —, transferindo para março o início das férias coletivas de seus técnicos e operários, que estavam previstas para o Carnaval, a fim de atender a recuperação da zona da Tijuca, afetada pelo último temporal que desabou sôbre o Rio.

Com a providência do sr. Paula Soares, poderá ser recapeada a rua Conde de Bonfim, desde a rua Uruguai até a Usina, consistindo essa obra asfáltica na colocação de nova camada, em tempo ininterrupto, substituindo o tratamento de emergência mandado executar pela Secretaria de Obras Públicas logo depois do temporal.

RECUPERAÇÃO

Segundo o diretor da Usina de Asfalto, sr. Elazar Davir Levy, que dirige pessoalmente os trabalhos, está completamente recuperada tôda a extensa área da Tijuca que, em conseqüência do temporal, teve o asfalto arrancado. Essa área compreende as ruas Conde de Bonfim, Gomes Braga, Paula e Souza, José Higino e grande parte da avenida 28 de Setembro.

Com a transferência do início das férias da Usina de Asfalto, o recapeamento da rua Conde de Bonfim será iniciado até têrça-feira, ficando concluído — segundo estimativa do sr. Elazar Levy — até o fim do mês, sendo o trabalho feito ininterruptamente, dia e noite, mas a rua não será fechada ao tráfego.

Calor Levou 15 Crianças ao Centro de Reidratação

Sorvetes, refrigerantes, barracas de praia, sombra e água fresca foram as armas escolhidas ontem, pela população da Zona Sul para afugentar o calor que levou 15 crianças ao hospital Sales Neto.

Mas a chegada de uma frente fria, prevista pela carta sinótica, com chuvas e trovoadas, deverá amenizar a situação e contrariar o Serviço de Salvamento que espera para hoje mar calmo.

CENTRO

Sòmente os relógios de ponto impediram alguns comerciários e escriturários de largarem mais cedo seus empregos, devido a proibição de se ligar aparelhos de ar condicionado, pela comissão do racionamento. Êste, por sua vez continua afetando a vida da cidade, e no nº 959 da av. Nossa Senhora de Copacabana, escritório do marechal Costa e Silva, só funcionou um dos elevadores, com gerador próprio do prédio.

O calor também não respeitou as imunidades diplomáticas do sr. Aarne Niemi, adido cultural da embaixada finlandesa, surpreendido pela reportagem quando saboreava um chope, em Copacabana, após sair da praia. Na avenida Atlântica, o vendedor 3.092, Benedito Rêgo de Almeida informou haverem se esgotado, ràpidamente, as 360 garrafas de um refrigerante que vendia.

BIQUINIS

Jovens de biquini e rapazes com sungas ultra-reduzidas eram uma constante nas praias [illegible] tarde de ontem. Apesar da água barrenta, conseqüência da última ressaca, as praias receberam grande número de banhistas. No Arpoador, uma jovem foi salva pelo Serviço de Salvamento, quando se afogava. Engoliu um pouco de água, mas foi posta fora de perigo pelo médico de plantão no Serviço.

Os médicos do Hospital Sales Neto atenderam 15 casos de desidratação de primeiro grau (diarréia e vômitos) e 1 de segundo (mesmos sintomas em graus mais avançados). Para evitar o mal, o Centro de Reidratação dá os seguintes conselhos aos pais:

a) Não deixar a criança exposta ao sol, após as 10 horas. b) Roupas leves; c) líquidos à vontade; d) dar dois ou mais banhos frios em seus filhos; e) dar sòmente verduras cozidas a fim de evitar diarréias; f) frutas devem ser descascadas; g) sorvetes à vontade, desde que não tenham sintomas de gripe.

CARTA SINÓTICA

É a seguinte a análise da carta sinótica da Meteorologia, com as previsões para hoje: «Frente fria ao norte do Paraná, estendendo-se de noroeste para sudeste, e deslocando-se para nordeste, devendo atingir a Guanabara e Estado do Rio, no próximo período, isto é, de 0 às 24 horas de amanhã».

E prossegue a análise: «Chuvas trovoadas e declínio de temperatura são previstos nas zonas de ação da [illegible]

CATUMBI ALERTA: TODO RIO PODERÁ TER IGUAL SORTE

A Comissão de Moradores de Catumbi lançou nôvo manifesto, reafirmando que, ao contrário do que assegura o govêrno, todo o bairro e adjacências serão arrasados, pois a CEPE-1 considera tôda a área carente de saneamento, nova urbanização e densidade populacional.

E denuncia que a entidade foi criada para dar lucro e que para isso não hesita em marginalizar e lesar moradores e proprietários de Catumbi em benefício dos tubarões dos ramos da construção e da contratação de serviços públicos, que já se insinuaram junto a ela.

DEMOLIÇÃO TOTAL

Alega a Comissão que, a prevalecer os argumentos da CEPE-1, tôda a cidade será demolida, pois o Rio está cheio de áreas deterioradas, já que não só os seus prédios são velhos, nem devem ser derrubados para que, aterrando a área, sejam evitadas as enchentes: Gamboa, Zona Portuária, São Cristóvão, Botafogo e Centro estão nas mesmas condições.

Acentuam que, atualmente, se forem completadas as galerias e procedida a limpeza das que foram construídas, o bairro ficará livre das enchentes.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA

Diz ainda o memorial:

«A CEPE-1 vai demolir tôda a área, poupando apenas o cemitério, a Igreja N. Sª da Salete e as poderosas emprêsas financeiras, em número reduzido existente na região, pois as pequenas emprêsas não serão respeitadas. A zona de utilização restrita, em que inclui o Catumbi, contraria o Plano Doxiades, que o excluiu da área realmente deteriorada do Mangue. Segundo o plano, só deve intervir o Estado na iniciativa privada, em raríssimas excessões. Devastado o Catumbi, suas terras serão reloteadas para:

a) construir blocos de apartamentos, no estilo de Brasília, nos lotes recém-divididos (Lei 1.236, letra a, do Artigo 1º, de 4.1.67);

b) vender [illegible]

Brito Deu a Servidores o Centro Médico Moderno

Dotado de moderna aparelhagem eletrônica e destinado exclusivamente ao atendimento de pacientes em estado grave, que exijam uma assistência direta de 24 horas foi inaugurado, ontem, pelo ministro Raimundo de Brito, o «Centro de Tratamento Intensivo», que funcionará a partir de hoje, no 11º andar do HSE e está sendo considerado pelas autoridades médicas, como um dos mais completos e importantes da América Latina.

No ato, o diretor do Hospital dos Servidores do Estado, dr. Sílvio Moreira da Silva, fêz um apêlo ao titular da Saúde, no sentido de que seja cedido o prédio que ladeia o HSE, atualmente ocupado pelo IBC, tendo, por sua vez, o presidente do IPASE, sr. Tarcício Maia, enaltecido o trabalho que a equipe médica vem realizando.

COMO É

O Centro de Tratamento Intensivo (CTI) tem lotação de 16 leitos, um isolamento e uma unidade para grandes queimaduras, com cama circo-elétrica de 360 graus de giro, segundo declarou o dr. Antônio Tufik Simão, que deverá coordenador a equipe médica. Cada leito tem um conjunto eletrônico que fornece ao monitor central as informações referentes à pressão arterial, sistólica, pulso, temperatura, respiração e eletrocardiograma. A área ocupada pelo CTI possui sistema de refrigeração central com ar filtrado e esterilizado em câmara de ultravioleta.

OS QUE VÃO

Serão encaminhados para o CTI os casos graves de: intoxicação produzida por medicamentos, tóxicos e venenos; distúrbios orgânicos graves: insuficiência respiratória aguda: insuficiência cardíaca e renal; choques e comas; casos de pacientes recém-operados; doenças neuromusculares; hemofilia e casos obstétricos com hemorragias graves.

Segundo o dr. Sílvio Moreira da Silva, diretor do HSE o «Centro de Tratamento Intensivo» é sem dúvida alguma um dos mais modernos da América Latina».

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração), Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2810 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-0596 — 32-0038 — 32-2870 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, [illegible]
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9773 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2810.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6880.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 609, sala 208 — Cocota.
MÉIER — Rua Constança Barbosa, 152-C. Tel.: ... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Ca...) — Tel.: 48-0485
PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202. Tel. 30-8874
SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tel.: 33-7080 — 36-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 56. Tel.: ... Nôvo Iguaçu — Av. Marechal ... Peixoto, 171, sala 401
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1885
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel.: 42-13
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1405

LEONEL MIRANDA ADIANTA AO «DN»

Homem no Centro do Govêrno de 15 de Março: Cr$ Empregado Valerá 10

O marechal Costa e Silva seguiu, ontem, para Araxá, onde deverá permanecer em repouso até a têrça-feira, quando retornará ao Rio, tendo sido recebido pelo governador Israel Pinheiro e acompanhado pelos seus futuros ministros Mário Andreazza e Rondon Pacheco, êste, Chefe da Casa Civil e aquêle, ministro dos Transportes, ou da Viação e Obras Públicas, ainda fora da reforma Administrativa.

Parece que o futuro presidente não está levando em consideração na escolha dos seus auxiliares mais diretos, a reforma administrativa, já que tendo indicado todo o seu Ministério, à exceção do de Comunicações, não se referiu, nem de leve, aos que constam do nôvo plano, como o de Cultura e Ciências e outros tendo por outro lado o seu ministro da Saúde afirmado que o brasileiro será o grande investimento de 67 a 70, pois cada cruzeiro empregado no nôvo homem do país valerá 10 cruzeiros no futuro.

PARTIU

O marechal partiu às 9 horas para Araxá, onde irá passar o fim de semana, e o escritório, embora sem suas figuras de proa ainda assim estêve movimentado com a presença das seguintes pessoas: Delfim Neto, Costa Cavalcante, general Macedo Soares, prefeito Ivo Arzua (que será ministro da Agricultura), Eurico Resende, Bivar Olinto, Dinarte Mariz, Ernani Sátiro, Fernando Correia da Costa, Américo de Sousa e diversas outras personalidades que continuaram a se utilizar do gerador que dá fôrça ao elevador de serviço, o único que está funcionando no nº 959 da av. Copacabana.

EDUCAÇÃO

O senador Daniel Krieger apontou os títulos e trabalhos do deputado Tarso Dutra (67 mil votos) que foi o único nome do govêrno Costa e Silva escolhido ministro a levantar algumas ondas de protesto. Disse o líder do govêrno: Tarso é doutor honoris causa da Faculdade de Medicina do RS, doutor honoris causa da Universidade de Santa Maria, além de ter sido relator da comissão de Educação para o orçamento.

HOMEM

O sr. Leonel Miranda ainda não tem nenhum plano específico para o Ministério, muito embora os grupos de trabalhos elaborados pelo presidente Costa e Silva já tenham traçado um esquema na série de reuniões que mantiveram. Disse o futuro ministro da Saúde que sua meta será fazer do homem brasileiro de amanhã o grande investimento nacional. De nada adiantam os progressos em outros setores se no campo da saúde não há possibilidade de aceitá-los e usá-los. Por outra parte, a medicina preventiva será levada a efeito concomitantemente com a curativa em um equilíbrio necessário.

Salientou, ainda, que o govêrno procurará criar meios para que os médicos sintam condições e atrativos de se estabelecer no interior do país, para levantar a saúde do povo. E concluiu: «Nos EUA um operário alimenta sessenta e aqui não alimenta nem um direito. É preciso dar-lhe saúde e saúde também quer dizer bem-estar social para que êle possa produzir. Cada cruzeiro que fôr empregado neste nôvo homem brasileiro valerá Cr$ 10 no futuro.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Adiamento Das Eleições

Paulo ZINGG

Afirma-se que o governador Abreu Sodré seria favorável ao adiamento das eleições municipais em função de um dispositivo constitucional que determinou eleições gerais para 1968. Não há necessidade de examinar o problema sob o aspecto jurídico de sua constitucionalidade, pois basta olhá-lo sob o prisma político para se verificar que ainda não há condições políticas para uma eleição que venha a reestruturar os governos de quase quatrocentos municípios paulistas, pois muitos dêles foram eleitos agora e outros em 65.

São Paulo entrou na era revolucionária com quase três anos de atraso. De 31 de março de 1964 a 31 de janeiro de 1967, o Estado viveu sob o impacto de uma ação federal renovadora recebida com reservas, quando não hostilizada pelos podêres estaduais de Ademar e Laudo Natel. O primeiro fêz a inflação remota, no dizer de Delfim Neto, e o segundo quis ser o «bonzinho» numa época de transformações revolucionárias. O resultado foi que a Revolução não teve até agora uma imagem paulista, não se apresentou ao povo com uma nova política no campo econômico e social, apenas com pálidos reflexos no campo administrativo. A ARENA, que faz as vêzes de partido da Revolução, não se estruturou devidamente para enfrentar suas responsabilidades políticas. Não possui organização, nem traçou planos para disputar o pleito municipal ainda marcado para outubro dêste ano.

Para as eleições municipais, o partido governista-revolucionário deverá estar organizado debaixo para cima, deverá ter formado as suas bases e escolhido seus homens. E no interior, deverá ter realizado verdadeiras prévias para saber quais os candidatos viáveis às prefeituras e como escolher suas chapas. Embora sem horizontes, o MDB está aí para capitalizar os erros da ARENA. Essa preparação política para o pleito municipal não pode ser improvizada pelo nôvo govêrno do Estado, encarregado de instaurar em São Paulo a ordem revolucinária. Essa preparação leva tempo e êsse tempo só pode ser obtido com o adiamento para 1968 quando a Revolução tiver levado sua mensagem ao interior e tiver organizado suas bases políticas. Tudo pois leva a crer que o pleito municipal será mesmo adiado para o próximo ano.

"Foie Gras"

PEDRO DANTAS

O PRESIDENCIALISMO — nunca será demais repeti-lo — é um regime de competências. Baseia-se na divisão de atribuições entre os podêres, na divisão de podêres entre os três galhos da árvore do Estado. Assim se estabelece uma nítida especialização de órgãos e funções, que se equilibram e se completam. A fôrça do regime reside no entrosamento funcional dêsses órgãos de modo a constituirem, no seu conjunto, uma unidade, para a qual cada um dêles concorre com a execução autônoma da sua parte, como acontece num trio musical. Não há comparação melhor, para fazer entender o princípio da independência e harmonia, que é a pedra angular do presidencialismo.

Independência e harmonia, na verdade, completam-se. E' pela independência de cada um, na execução da parte que lhe compete, que se alcança a integração dessas partes na unidade superior do conjunto, que é exatamente a harmonia. Uma coisa condiciona a outra.

Um presidencialismo forte, sòlidamente construído e dotado de notável capacidade de resistência às deturpações de tôda espécie, que o espreitam para destruí-lo, será, portanto, o que saiba e possa afirmar vigorosamente êsse princípio vital, assegurando a harmonia do trio que o compõe, através da independência de cada componente. Forte deve ser o sistema em conjunto, sem que nenhum dos seus elementos constitutivos pretenda sobressair-se sòzinho, impondo seu predomínio aos demais. Perturbado que seja o equilíbrio, pelo primado de um dos podêres, êsse poder preponderante é que será forte, não o regime.

Há, entretanto, opiniões divergentes, muitos dos que se têm detido na consideração dêste assunto, levados, talvez, pelas sugestões da denominação do sistema de govêrno, julgam que o fortalecimento do presidencialismo coincida e confunda-se com o fortalecimento e a preponderância do presidente, no conjunto. Enganam-se redondamente. Presidente forte, em detrimento dos outros podêres, é a prova de um fraco presidencialismo. Fraco e, até, periclitante, pois nada é mais próprio para bagulhar o coreto do regime. A hipertrofia de um órgão não é indício de robustez do organismo.

A ruptura do equilíbrio entre os podêres, em favor de um dêles e com prejuízo para os dois outros, é sempre fator patológico e deve ser tratada como tal. Se o equilíbrio se rompe, é necessário restabelecê-lo, com urgência, antes que a deformação se consolide, arrastando o sistema ladeira abaixo, até atolar-se no brejo, para onde já terá ido a nossa vaca. E' essencial, portanto, distinguir entre presidente forte e presidencialismo forte. O presidencialismo, para ser forte, exige que o presidente não o seja senão nos limites da sua competência.

Dentro de tais limites, é claro que lhe cumpre ser forte. O mesmo se dirá, no entanto, com relação aos dois outros podêres. Os três devem ser fortes, na defesa das suas respectivas atribuições, sem que isso cause turbação ao exercício de qualquer dêles.

Nossa experiência pregressa, em quase 80 anos de República, registra uma constante tendência avassaladora do Executivo, predisposto à hipertrofia, diante do qual os outros podêres se atrofiam, provocando a degenerescência e perversão do regime. Tudo conspira para alimentar êsse «foie gras» do presidencialismo mal temperado. Há muitos anos tem a Nação consciência de que é indispensável encontrar corretivo para a situação. Revoluções têm sido feitas com êsse objetivo. Entretanto, cada vez que surge uma oportunidade para resolver o problema, o que se tem verificado é que se acaba por agravá-lo, acentuando ainda mais o desequilíbrio e a hipertrofia que se visava a combater.

Essa atitude mal inspirada só tem feito acrescentar dificuldades novas às nossas velhas dificuldades tradicionais. Com elas e por causa delas, vai o regime de mal a pior, com presidentes cada vez mais fortes, mascarando a si mesmos o cada vez mais fraco e falso presidencialismo. Fraco, porque desequilibrado pela disformidade mórbida, que o ameaça constantemente de colapso, enquanto abutres já lhe farejam o fígado gordo.

O ministro Nascimento e Silva (à esquerda), o repórter Adolfo Martins, aqui do "DN", e o marechal Floriano Peixoto Keller trocam idéias sôbre o curso "Realidade Brasileira"

TRABALHADOR DEVE TER À INTEGRAÇÃO NAS EMPRÊSAS

A NECESSIDADE da integração do trabalhador na emprêsa, visando aumentar a produtividade, a implantação de uma nova mentalidade nos sindicatos, transformando-os em instrumentos de capacitação técnica do operário, e a tarefa reservada aos empresários, que devem dar uma dimensão social à emprêsa, dentro da estrutura capitalista, eis os pontos básicos da conferência proferida, ontem, para cêrca de 600 pessoas, pelo ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, no curso "Realidade Brasileira", coordenado pelo "Diário Escolar".

"Para que o govêrno não descambe na ditadura de determinados grupos sociais, é necessários que as aspirações de todos grupos sejam conhecidas e defendidas", salientou o titular do Trabalho, acrescentando que "para não haver o predomínio de interêsses de algumas categorias, em detrimento dos direitos de outras, é necessário que haja plena consciência da necessidade das organizações de classe".

A REALIDADE

"Vive o Ministério do Trabalho, mais do que qualquer outro setor do govêrno, na intimidade da realidade brasileira, porque nêle se vem debater todos os efeitos das medidas tomadas em outras áreas administrativas, em seus efeitos mais profundos, porque ligados aos aspectos mais humanos, às necessidades mais vitais do indivíduo".

E prosseguiu o ministro Nascimento e Silva, na sua palestra "Filosofia de trabalhismo e desenvolvimento nacional", destacando a seguir os aspectos históricos do trabalhismo, cuja definição buscou dentro de uma amplitude ideológica: "Definiríamos o trabalhismo, apenas, como o complexo de idéias, normas e diretrizes, voltadas ao bem-estar dos trabalhadores, quer considerados individualmente, como classe, quer nas suas relações com os demais grupos da sociedade".

OS ALICERCES

"O trabalhismo no Brasil, já a história é testemunha, nasceu com Getúlio Vargas, como um dos alicerces da reestruturação que a Revolução de 1930 procurou dar ao Brasil", lembrou, para mostrar, depois, que a sociedade brasileira estava fundamentada em bases agrárias e "os interêsses da produção eram, preponderantemente, os da classe de proprietários agrários, a que se somavam os grandes comerciantes e, quase insignificantemente, os empresários industriais em atividade incipiente".

Mostrou, então, aspectos políticos do eixo do poder, alicerçado em São Paulo-Minas, e invocou os motivos da revolução de 1930. A seguir, o ministro do Trabalho situou, dentro da história política do nosso país, o surgimento do movimento trabalhista, liderado por Getúlio Vargas: "No Brasil, foi o próprio govêrno, que adiantou-se aos reclamos dos assalariados, instituiu o Ministério do Trabalho e editou, em cópia, a legislação de países já industrializados, outorgando direitos ainda não reivindicados pelas próprias classes trabalhadoras".

MARCHA ESTATAL

Depois de enumerar as conquistas trabalhistas, sempre situando dentro do contexto político da época, numa análise profunda, o ministro Nascimento e Silva observou: "A filosofia do trabalhismo brasileiro ficou fixada por essa origem estatal. Ao invés de um movimento de baixo para cima, organizando as células, a partir de uma aglutinação de interêsses e com base nela, para o surgimento de líderes representativos, o que ocorreu, no país, foi o inverso, ou seja, uma antecipação feita pelo próprio govêrno, em atos de generosa outorga".

Afirmou, a seguir: "E' certo que graças a êsse esfôrço estatal, foi possível aprovar em tão curto prazo, uma legislação com o caráter de certa organicidade, modificar a mentalidade dos juristas ortodoxos da época, implantar uma Justiça de Trabalho, fazendo nela refletirem-se os interêsses classistas — heresia jurídica profligada pelos homens do direito da época, de forma candente".

APÓS A GUERRA

O ministro do Trabalho referiu-se ao surto de industrialização ocorrido no país, no pós-guerra, para então assinalar: "êle se verificou pelo êxodo do campo para as cidades, pela concentração urbana".

Dentro dêsse contexto da realidade brasileira de então, lembra o sr. Nascimento e Silva: "Os aspectos do trabalhismo viriam a se manifestar com maior nitidez; os interêsses das classes trabalhadoras tornar-se-iam mais manifestos, como, também, a necessidade do estabelecimento de instrumentos jurídicos para assegurar que tais interêsses fôssem expressos e regulados".

Acrescentou, ainda: "Do trabalhismo de inspiração estatizante, deve-se passar a um estágio em que o Estado se limite a um mínimo de intervenção, deixando ao livre jôgo dos interêsses das categorias econômicas e profissionais o ajustamento de tais relações".

Após essa afirmação, sustentou a tese de que, na fase de transição para o desenvolvimento, o Brasil não pode ter o seu operariado tutelado pelo govêrno, mas a vida sindical do país deve ganhar maturidade, através de criação de autênticas lideranças, despidas de preocupações da política partidária e interessadas em representar, apenas, os interêsses das relações de trabalho.

O TRABALHISMO

Sôbre o trabalhismo de hoje, sustentou: "No que concerne ao instrumento de ação dos trabalhadores, isto é, os sindicatos, os problemas parecem se resumir à preparação dos seus dirigentes e à filosofia de ação que deve inspirar as entidades representativas de classe".

"A realidade brasileira — acrescentou — pôs em evidência, pós a revolução de 1964, a necessidade urgente de lideranças sindicais capazes de compreender o movmento histórico que o Brasil atravessa".

Depois de uma profunda demonstração da evolução histórica da ação do Ministério do Trabalho, sempre no contexto do movimento sindical no país, passou a analisar o problema da formação de líderes: "Fiel ao princípio de que a intervenção estatal no domínio sindical é mais prejudicial do que eficaz, afirmei, repetidas vêzes, que não cabe ao govêrno ditar normas às iniciativas da preparação das lideranças, mas que o govêrno oferece a colaboração que lhe couber e que lhe fôr solicitada".

O REGIME

Mais adiante, mostrou a estrutura institucional, sustentando: "Para que um govêrno não descambe na ditadura de determinados grupos sociais, é necessário que as aspirações de todos os grupos sejam conhecidas e defendidas".

Uruguai Acelera Para Conferências

BUENOS AIRES, 17 — Enquanto os delegados norte-americanos e latino-americanos prosseguem nas discussões para programar a Conferência de cúpula continental, o Uruguai acelerou, hoje, os preparativos a fim de ser o anfitrião do encontro que se realizará dentro de dois meses.

A reunião presidencial, segundo tudo leva a crer, deverá ser realizada no balneário de Punta del Leste, mesmo local, onde em abril de 1961, foi lançado o programa da Aliança para o Progresso, mas está na dependência de um acôrdo nesta capital, sôbre os pontos da discussão.

SEGURANÇA

Os membros da delegação uruguaia à Conferência de Chanceleres, que debate o local, data e agenda do encontro de cúpula, já declararam que as autoridades do govêrno, em Montevidéu já estudavam os esquemas de Segurança, acomodações e outros preparativos. (Reuter).

SNI DIRÁ AO ELEITO O QUE O POVO PENSAR

O GENERAL Emílio Garrastazu Médici, em novas declarações ao «DN», afirmou que no SNI cumprirá as instruções que recebeu do marechal Costa e Silva quando foi convidado para o pôsto: levará ao presidente os anseios do povo, para que êle possa conhecer as dificuldades do país.

Mas o general Aurélio de Lira Tavares, alegando que sua nomeação para ministro da Guerra ainda não saiu no «Diário Oficial», não quis falar sôbre seus planos futuros limitando-se a dizer que lamentava sair do comando da Escola Superior de Guerra.

MISSÃO DO SNI

O general Garrastazu Médici, futuro chefe do Serviço Nacional de Informações, disse, ontem, que, em sua conversa com o marechal Costa e Silva, ao lhe ser feito o convite para aquêle pôsto, o presidente lhe recomendou que «fôsse levado a êle permanentemente os anseios do povo e das diversas classes, para que pudesse fazer um diálogo objetivo e assim conhecer, de perto, as dificuldades da Nação, a fim de poder equacionar o problema da população».

O general Médici, que atualmente exerce as funções de subchefe do EME, afirmou que fôra surpreendido com o convite e já solicitou a documentação do SNI para melhor conhecimento do órgão e seus problemas, acentuando que sua gestão será voltada principalmente para sentir o dia-a-dia do povo, para isto mantendo contatos constantes com as diversas camadas.

REVOLUCIONÁRIO

Revolucionário histórico, tendo atuação destacada no movimento de março de 1964, quando comandava a Academia Militar das Agulhas Negras, como general-de-brigada e já integrava o pensamento dos demais revolucionários que desencadearam a queda do sr. João Goulart, o general Garrastazu Médici é amigo pessoal e homem de confiança do presidente eleito. Logo depois do comando da AMAN foi nomeado adido militar nos Estados Unidos, cargo que exerceu até 1965, quando foi para o comando da 3ª RM, em Pôrto Alegre, promovido que fôra em 25 de julho de 65 a general-de-divisão.

COM OS JORNALISTAS

O general Emílio Garrastazu Médici afiançou que na chefia do SNI manterá um contato permanente com jornais e jornalistas, adiantando que «não compreende o trabalho de um homem público sem o concurso da imprensa, que é o barômetro da opinião pública nacional».

GUERRA NÃO FALA

O futuro ministro da Guerra, general Aurélio de Lira Tavares, disse ontem que não podia fazer declarações «por não ter sua nomeação ainda saído no DO», acrescentando que «lamentava sair do comando da Escola Superior de Guerra, «a melhor coisa que existe no mundo para se comandar».

Afirmou que sua preocupação no momento é a elaboração do discurso que vai pronunciar dia 3 de março quando da instalação dos cursos da ESG. Disse que aproveitará para se despedir daquele comando e de seus comandados, prometendo fazer um breve histórico sôbre a influência daquela Escola na vida nacional.

Petrobrás Não Foi um Tropêço

SÃO LUÍS, 17 — Ao receber, hoje, do general Adolfo Rocus Dieguez um frasco com amostra de petróleo que vira jorrar momentos antes no poço de São João, em Barreirinhas, o presidente Castelo Branco disse que a Petrobrás representa, no atual govêrno, o papel do verdadeiro nacionalismo sem preconceito e sem suscetibilidade.

Prosseguiu destacando que o Brasil conseguiu conquistar o respeito do estrangeiro à nossa soberania e que a Petrobrás, que poderia representar um tropêço para a nossa política econômica, conseguiu ser um dos sustentáculos da nossa economia graças à aplicação racional da técnica, da ciência, da arte e do devotamento.

Mais adiante, assinalou que o Maranhão vê hoje um exemplo do nôvo conceito da Federação no Brasil, encontrando na diretoria representada pelo general Dieguez e no governador José Sarney a liderança que trouxe grandes resultados para o bem do país.

Salário-Mínimo

FOI decretado o nôvo salário-mínimo para os trabalhadores de todo o país. O aumento de 25% não chegou a surpreender ninguém, nem os patrões nem a empregados. Consagra uma política de redução efetiva do poder de compra dos assalariados. Já nos acordos salariais firmados no último semestre de 1966 esta tendência se acentuara. Pretende-se acabar com a inflação comprimindo o consumo de forma violenta. A recomposição do salário do trabalhador exigiria, pelo menos, uma elevação de 40%. Assinale-se que, no decorrer de 1966, com a perda progressiva do poder aquisitivo do salário-mínimo, houve uma compressão no salário real que nem mesmo a concessão de um aumento de 40% poderia restabelecer.

Êste nôvo salário, que já representa uma diminuição apreciável do poder de compra dos trabalhadores, vai continuar a perder substância. Os efeitos do reajustamento da taxa cambial ainda não se fizeram sentir e podem ser retardados até fins de março, mas o encarecimento dos produtos ou das matérias-primas importadas será inevitável, com repercussão sôbre o nível geral de preços, pois há uma ação de contágio nas elevações de preços que atinge setores importantes da economia. Pode ser retardada a elevação de preços dos derivados de petróleo ou do trigo, pela existência de contratos firmados a preço inferior ou pela utilização de estoques, mas o reajustamento futuro é inevitável.

☆

A própria elevação do mínimo terá influência nos custos de produção porque, em muitos setores, a faixa dos trabalhadores que ganham salário-mínimo é enorme. No caso da indústria têxtil, por exemplo, calcula-se que 60% dos efetivos vão ficar na faixa do salário-mínimo. No comércio, 25% dos empregados recebem o salário-mínimo regional, porquanto foram admitidos depois de março de 1966. No setor dos transportes, estima-se em 30% o número dos empregados na faixa do salário-mínimo. No setor da construção civil, paradoxalmente, 65% dos candidatos a financiamento para residência não puderam ser atendidos por ganharem salário-mínimo; estavam aquém das possibilidades de poupança para aquisição de casa própria.

Há uma outra grave conseqüência da atual política salarial. Os aumentos reduzidos provocam o achatamento da pirâmide salarial, com grave prejuízo para a hierarquia salarial. Esta será quebrada pelo menos até a renovação dos acordos salariais, que só se processa nos últimos meses do ano. É cada vez maior a faixa dos que ganham salário-mínimo em tôdas as categorias profissionais, exceto naquelas que têm salário-mínimo profissional. Esta situação reflete-se de forma bastante sensível na produtividade. É inútil produzir mais quando as diferenças salariais são mínimas, desestimulando qualquer esfôrço no sentido do aperfeiçoamento profissional e do maior rendimento do trabalho. Entretanto, êste é o caminho seguro para eliminar os efeitos da inflação: o aumento da produção e da produtividade.

☆

A compressão dos salários reduz a capacidade de consumo das massas trabalhadoras e, portanto, da grande maioria da população. A retração do consumo acaba refletindo na produção. Embora os resultados da produção industrial em 1966 não tenham sido tão maus quanto pareciam a princípio, no final do ano a perda de velocidade era patente. A indústria automobilística apresentou o mais expressivo resultado depois de sua criação, porém a partir de setembro o declínio da produção foi verificado, mês a mês.

Esta redução do consumo é acompanhada de uma restrição de crédito que aumenta a taxa de juros e encarece ainda mais os produtos. O alto preço do dinheiro está influindo de forma negativa nos custos de produção. A compressão salarial é inutilizada pela parcela cada vez maior dos juros pagos pelo financiamento do giro das emprêsas. Assim, essa política salarial não só desestimula a produção como não está conjugada com outras medidas que pudessem diminuir os custos. As perspectivas de inflação perduram, sem nenhuma compensação, portanto, para os sacrifícios dos trabalhadores e das emprêsas. Assinale-se que os empresários, pela primeira vez, estão preocupados com a redução do poder de compra dos assalariados, pois, no fim, também as emprêsas sofrerão, com a redução de suas atividades e a diminuição dos lucros, sem possibilidade de enfrentar o processo de descapitalização que as vem corroendo há anos.

☆

Há um outro aspecto negativo da atual política salarial. Os sindicatos existem exatamente para defender os interêsses econômicos das categorias profissionais que representam. Esta é uma tarefa legítima dos sindicatos: lutar por melhores salários e por melhores condições de trabalho. Tem sido sempre êste o papel das «trade unions» na Inglaterra e dos sindicatos norte-americanos. Os sindicatos aprimoram o exercício de suas funções lutando pelas reivindicações dos seus representados. O desvirtuamento dos sindicatos por políticos profissionais no govêrno Goulart, não justifica a eliminação de suas funções. Hoje, os sindicatos perderam virtualmente sua finalidade. É necessário que retomem suas atividades, discutindo livremente suas reivindicações junto aos sindicatos patronais, dentro de um clima de respeito mútuo.

Embora prejudicada pela política demagógica de governos passados, a ação dos sindicatos sempre se inspirou em uma associação profícua entre o capital e o trabalho. Apesar do sentido paternalista da política trabalhista de Vargas, à medida que melhorou o nível dos sindicatos, esta política conciliadora foi tomando contornos precisos, até que o govêrno Goulart estimulou a ação subversiva de alguns sindicatos, comprometendo a política trabalhista de Vargas, que tinha outro sentido. Esta fase, porém, já foi ultrapassada. É necessário que o nôvo govêrno estimule a vida sindical, restituindo aos sindicatos a liberdade de ação compatível com a segurança do Estado. Sindicatos livres, cuidando dos interêsses profissionais das classes representadas, imunes à política partidária, só podem ajudar a construir um Brasil melhor.

Ordem Econômica e Social

HÁ muita gente que opina sôbre a nova Constituição. Nem sempre com conhecimento de causa. Ora, é dever de todos os cidadãos de um país respeitar a sua Carta Magna. Para respeitá-la, têm que conhecê-la. Assim sendo, vamos contribuir para a disseminação dêsse conhecimento, pelo menos na parte que trata da Ordem Econômica e Social. Vamos fazer mais e estabelecer, tanto quanto possível, um confronto entre os dispositivos congêneres da nova Constituição e da que ainda está em vigor, embora por pouco tempo mais. Morrerá no dia 14 de março.

Estipula o Art. 157 da nova Carta Magna, primeiro do referido Título: «A Ordem Econômica tem por fim realizar a Justiça Social (no texto que temos diante de nós as palavras «justiça social» estão escritas em letras minúsculas; nós preferimos «Justiça Social»), com base nos seguintes princípios: I — Liberdade de iniciativa; II — Valorização do trabalho como condição de dignidade humana; III — ...»

Preferimos esta redação à forma adotada pela Carta anterior, na qual «a ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social (também em letras minúsculas), conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano». Aquêle «realizar a Justiça Social» é muito mais forte e, no caso, mais adequado, pois a realização da Justiça Social é, de fato, a única finalidade da Ordem Econômica. Como também preferimos, por ser mais positiva, estatuindo princípios distintos, a atual forma àquele «conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano».

E a «dignidade humana» que consta na nova Carta? Existe também na antiga. Está no parágrafo: «A todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna. O trabalho é obrigação social». Puro lirismo, como há inúmeros dispositivos líricos na Constituição de 1946. O trabalho na roça possibilita ao nosso homem do campo existência digna? O trabalhador, morador de favela, leva existência condigna? Fêz bem a nova Carta em não repetir tais lirismos. Uma Constituição não é um poema.

Mas, vamos adiante. Item III do Art. 157: «Função social da propriedade». — A antiga Carta (vamos chamá-la assim) dizia: «O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social». Na nova Carta, a propriedade, em si mesma, tem uma função social. Isto é, a função social é «conditio sine qua non» para a existência da propriedade. Ao passo que, na antiga Carta, apenas o uso da propriedade teria que visar ao bem-estar social. A nova forma parece-nos muito mais forte; mais socializante (não socialista).

Item IV: «Harmonia e solidariedade entre os fatôres de produção». — Na antiga Carta, nada existe de semelhante. Poderão dizer que é dispositivo lírico. Contudo, os futuros legisladores, na elaboração das leis, terão de levar em consideração êsse preceito constitucional da harmonia e da solidariedade entre capital e trabalho.

Item V: «Desenvolvimento econômico». — Tampouco encontramos têrmo semelhante na antiga Carta. Mas, de fato, o desenvolvimento econômico é um dos alicerces da Justiça Social. Assim, a nova Carta agiu bem ao incluí-lo entre os princípios da realização da Justiça Social.

Item VI: «Repressão ao abuso do poder econômico, caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário dos lucros». — Na antiga Carta, há dispositivo semelhante, cabendo frisar que o mesmo já foi regulamentado por legislação abundante, a qual está em vigor, pelo menos no papel.

MOMENTO INTERNACIONAL

QUADRO DA CHINA

O APOIO dado por Moscou às fôrças que combatem contra Mao Tsé-tung não sofre hoje mais dúvidas e as denúncias agora feitas em Pequim, nesse sentido, vêm confirmar notícias que estavam correndo, sobretudo no Japão, sôbre o estímulo dado a militares antimaoístas no Sinkiang, através do protetorado soviético da Mongólia.

A questão assume maior profundidade e vai muito além de um apoio local ou setorial, pois o grupo Liu Shao-chi é por sua formação e inclinações tecnocráticas, e por muitos elementos do seu passado vinculados ao Komintern, ou seja, à Moscou, o próprio centro da ação soviética.

Neste ponto, Mao Tsé-tung tem perfeitamente razão, mesmo quando os métodos que está usando e os riscos de uma convulsão geral, sobretudo num país com armas nucleares, seja de extrema gravidade e de conseqüências imprevisíveis.

Precisamente no Sinkiang deram-se fatos ainda mal conhecidos, mas em que houve pelo menos, de certo, uma tentativa de contrôle do centro de provas atômicas por um grupo de generais antimaoístas. Sôbre isto, depois caiu silêncio pesado e apenas tivemos uma indireta confirmação pelas medidas de Lin Piao, realizando uma depuração severa em alguns setores militares, «inclusive no Sinkiang».

Temos de resignar-nos à idéia de que, mesmo tendo à nossa disposição tudo o que se publica na União Soviética — em geral as notícias mais tendenciosas — e no Ocidente, onde se procura ver claro sem partidarismos por Moscou ou Pequim, mesmo com um volume de informações considerável, há muitos aspectos que indicam lacunas, quando procuramos fazer uma conexão lógica dos acontecimentos.

★

O contrôle do exército continua a verificar-se em alguns setores. No Sinkiang, porque se trata de fronteiras com a União Soviética; em Fukien e Kuantung, por causa dos perigos que possam vir de Formosa.

E o exército parece ter recebido ordem de não intervir nos acontecimentos, apenas onde a sua intervenção fôsse contrária aos elementos maoístas, pois tanto na Mandchúria como na China do Sul.

Com efeito, a rádio de Pequim de 12 de fevereiro leu mensagem de várias unidades a favor da «Revolução Cultural», assim como afirmam a «determinação de lugar contra os invasores».

★

Os têrmos publicados pelo jornal «Le Monde» do dia 15 de fevereiro são os seguintes: «Há pouco tempo uma companhia do exército de libertação da China repeliu o ataque de um batalhão soviético. Alguns soldados soviéticos foram feitos prisioneiros e depois libertados, tendo exprimido a sua gratidão pela maneira como foram tratados durante o curto período da sua prisão».

Na cidade de Harbin, ao norte da Mandchúria, parece que combates sérios tiveram lugar entre elementos chinêses pró-maoístas e antimaoístas.

Em Pequim, numa confirmação indireta do fato, afirmou-se que «elementos dos serviços especiais de uma potência estrangeira — sem indicar qual seja essa potência — conseguiram levantar uma pequena fração contra a «Revolução Cultural».

Entretanto, prossegue o expurgo, tendo sido nomeado um comitê em Pequim.

Êsse comitê é dirigido por Madame Chiang Ching (espôsa de Mao Tsé-tung). Chou En-lai foi nomeado conselheiro do nôvo comitê.

Êsse comitê trabalhará em conjunto com o da «Revolução Cultural», dirigido por Chen Po-ta, e funcionando diretamente sob contrôle do Comitê Central do Partido Comunista Chinês.

Assim, os organismos de depuração começam a ser estruturados para um trabalho sistemático, o que indica que estamos no começo e não no fim do grande expurgo.

Êstes são alguns dos últimos acontecimentos no quadro sempre confuso da «Revolução Cultural».

MOMENTO ECONÔMICO

A Especulação do Dólar

A MODIFICAÇÃO da taxa do dólar deu ensejo a ganhos vultosos, segundo se afirma, para algumas pessoas informadas a tempo. A Associação Comercial do Rio vai pedir a apuração de responsabilidades em tôrno das transações verificadas nos dias que antecederam a decisão governamental. Outras vozes também se manifestaram no mesmo sentido. A especulação com o dólar, depois que o país ingressou em uma era de progressiva e violenta deterioração da moeda, tem proporcionado lucros mais ou menos certos para os que gostam de especular pela simples razão de que os reajustamentos da taxa são inevitáveis.

Como aplicação de dinheiro, a compra de dólar deixou, no entanto, de ser um bom negócio, salvo para os que souberem do reajustamento da taxa dias antes da sua efetivação, porque nesse caso é possível obter lucro a curto prazo. Desde que foi reajustada a taxa cambial em 13 de novembro de 1965, passados alguns poucos meses, muita gente passou a comprar dólares na certeza de que um nôvo reajustamento viria. Entretanto, a majoração só veio a concretizar-se 15 meses depois. Assim, os que adquiriram dólar desde então tiveram um lucro relativamente pequeno. O aumento de 21,6% em 15 meses representa uma taxa anual de 17,3% ao ano. Claro é, no entanto, que os que compraram em dezembro, na suposição da iminência do reajustamento da taxa, ganhando 21,6% em menos de três meses, tiveram um lucro correspondente a quase 90% ao ano.

Não se trata, porém, de uma aplicação. Além disso, muitos dos que compraram às vésperas de grandes feriados (prolongados), quando se certificaram de que o reajustamento ainda não seria feito daquele vez, trataram de vender seus dólares, para aplicar os cruzeiros em outros setores. As Obrigações do Tesouro, Reajustáveis, através da correção monetária, proporcionaram, em 12 meses, uma renda de 39,5%, a qual, acrescida do juro médio de 7% ao ano, totalizou 46,5% ao ano. Isto significa uma taxa de juros positiva, pois a alta de preços ao consumidor não foi além de 41,1%.

Se examinarmos a renda proporcionada pelas Letras de Câmbio no mesmo período, vamos verificar que a rentabilidade dêsses papéis também foi bem maior que a proporcionada pelo dólar. Assim, a compra de dólares deixou de ser um bom negócio, salvo, frizamos, para os que tiveram conhecimento prévio da alteração da taxa. O movimento de compra nos dias antecedentes ao Carnaval não prova, porém, que os compradores estavam informados, pois sempre que ocorriam feriados de longa duração, as compras eram avultadas. Lembremo-nos ainda de que as autoridades monetárias, que estavam às voltas com o excesso de reservas, consideravam tais compras interessantes, pois os especuladores facilitavam a venda dos dólares e recolhiam cruzeiros, que estavam faltando.

O govêrno, em 1966, tomou várias medidas para evitar a emissão de papel-moeda para pagamento das cambiais de exportação. As importações foram facilitadas, com a supressão de todos os encargos financeiros que oneravam. As remessas de lucros, juros e outras operações financeiras também foram liberadas dos ônus financeiros. O Banco do Brasil sempre colocava à disposição de bancos e casas bancárias certa quantidade de dólares para atender a eventuais compradores. Quando, porém, as autoridades monetárias decidiram-se proceder à desvalorização do cruzeiro, admitindo-se que a decisão deve ter sido bastante refletida, as entregas de dólares deviam ter sido limitadas, para evitar a especulação?

Êste é o ponto nevrálgico do problema. A única acusação digna de ser apurada é a que se refere às compras avultadas nos últimos dias da semana que antecedeu à desvalorização. Se as próprias autoridades monetárias colocaram à disposição dos bancos e casas de câmbio quantidade vultosa de dólares, é de se estranhar e de lamentar o fato, principalmente se as quantidades forem superiores à média dos dias de entregas. Muitas vendas foram feitas pelo Banco do Brasil. Se na transação foram anormais, o fato está, realmente, carecendo de apuração, a fim de que não pairem dúvidas sôbre a conduta das autoridades monetárias.

NOTAS POLÍTICAS

Sodré é Enigma da Frente de Lacerda Enquanto Kruel Prega União Nacional

Em rodas geralmente bem informadas, corria ontem a notícia de que os srs. Abreu Sodré e Carlos Lacerda, no recente encontro que tiveram no Palácio dos Bandeirantes, teriam ajustado para o dia 15 de março, data da posse do presidente Costa e Silva, o lançamento oficial da **Frente Ampla**, cuja presidência seria entregue a um senador de nomeada nacional, o que gerou as mais contraditórias especulações, variando do nome do sr. Carvalho Pinto, o mais votado da ARENA em 15 de novembro, ao do sr. Josafá Marinho, um dos expoentes do MDB.

Aquêles círculos não duvidam do apoio do governador de São Paulo ao ex-governador carioca, tão intimamente ligados tanto por laços de amizade pessoal como pela mesma tradição política. Não obstante, não se aventuram em conclusões que os fatos poderão desmentir, em futuro próximo. Guardam a maior cautela na extração de ilações filtradas de confidências fragmentadas de diferentes fontes. E indagam, não sem certa perplexidade, qual poderá ser de fato a posição de Abreu Sodré. É o enigma que está a desafiar a sagacidade dos políticos.

O marechal Amauri Kruel, por exemplo, após dois dias de atividades políticas em São Paulo — está articulando um movimento de **união nacional** em tôrno do govêrno Costa e Silva —, figura entre os que não acreditam no êxito da **Frente Ampla**. Chega mesmo a afirmar que dêsse movimento do sr. Carlos Lacerda não sairá o tão anunciado terceiro partido: «Creio que a pregação do ex-governador carioca se esvaziará totalmente depois de 16 de março, porque, logo que Costa e Silva iniciar a redemocratização, não haverá mais a razão de ser da **Frente Ampla**, que é o combate à ditadura implantada no Brasil pelo sr. Castelo Branco».

Kruel entende que o seu movimento — o da **união nacional** — é o caminho certo em busca da tranqüilidade política e da econômica, pois uma depende da outra, «coisa — frisa — que só o marechal Castelo Branco não vê». Para Kruel, até 15 de março «tudo quanto é barbaridade se pode esperar, pois estamos sob uma ditadura sádica».

O marechal Kruel, nas suas andanças em São Paulo, conferenciou longamente com o deputado Mário Covas, nôvo líder do MDB na Câmara Federal, tendo dêle ouvido que, embora veja com simpatia a **união nacional**, prefere revigorar o MDB, imprimindo-lhe conteúdo ideológico.

Kruel disse a Covas estar sinceramente convicto de que «a conciliação de tôdas as correntes políticas, a fim de realizar os ideais de redemocratização por que aspira todo o povo brasileiro, neste momento, é o pensamento e será a ação do marechal Costa e Silva, desde os seus primeiros dias de govêrno».

Respondeu-lhe Mário Covas: «A redemocratização é necessária, venha de onde vier».

O ex-comandante do II Exército afirma que o seu movimento foi inspirado pelo sr. Magalhães Pinto, futuro chanceler, e é visto com bons olhos pelo prefeito Faria Lima, que espera seja o suporte da **união nacional** em São Paulo.

ADOLFO: FUSÃO DA «FRENTE» COM O MDB

O deputado Adolfo de Oliveira, antigo líder da UDN na Câmara Federal, reeleito na chapa do MDB do Estado do Rio, pensa, de certa forma, como o marechal Amauri Kruel: não vê possibilidade de manutenção do esquema resultante do Pacto de Lisboa, entre Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Para o antigo líder udenista, a **Frente Ampla** vai acabar fundindo-se com o MDB, em vez de desaguar no terceiro partido.

«A fusão da **Frente Ampla** com o MDB — diz êle — garantiria suporte popular à oposição».

Adolfo mostra-se muito cético quanto ao MDB, tal como se apresenta: partido formado de cima para baixo, por fôrça do Ato Institucional nº 2, não chegou às camadas populares, ficando restrito ao âmbito do Congresso, sem vitalidade suficiente para enfrentar o poder governista.

Daí a sua opinião em favor da fusão, que somaria fôrças, pois os diretórios do MDB se multiplicariam por todo o território nacional, mercê dos **slogans** que podem ser inspirados em temas políticos, econômicos e sociais, a saber: redemocratização, anistia, eleições diretas, desenvolvimento, nacionalismo, defesa da economia popular, combate ao aumento constante do custo de vida, sustentação das conquistas dos trabalhadores etc.

ARENA Bem Situada no Ministério

O senador Daniel Krieger continua inabalável na confiança com que encara o futuro da ARENA, da qual não acredita que a **Frente Ampla** possa extrair ponderáveis adesões.

Um de seus maiores trabalhos nos últimos dias tem sido o de desfazer impressões que reputa inteiramente falsas quanto à composição do Ministério.

Sob influência de diferentes fatôres, muitos elementos da ARENA se queixam de que o partido não foi bem contemplado pelo marechal Costa e Silva e vêem nisso um indício de que o futuro presidente não se interessa pela sobrevivência da agremiação.

A êsses céticos, responde Krieger: «Mas a maioria esmagadora dos futuros ministros pertence à ARENA! Que mais se pode desejar? E Costa e Silva quer a ARENA como esteio do seu govêrno. É o que já afirmou».

Mas ontem, Krieger estava com uma outra preocupação: certas distorções sôbre a visita que fizera na véspera ao sr. Geremias Fontes, no Ingá. Disseram que êle tinha ido levar ao governador fluminense uma lista dos próximos políticos do Estado do Rio que seriam cassados: «Isso é uma mentira. Nunca tratei de assuntos de cassações. Nem mesmo no caso do meu Estado, onde a oposição é maioria na Assembléia».

Repetia Krieger que a sua filosofia é a do presidente Kennedy: conciliação, se possível; fôrça, se necessário, e ... sempre.

Costa e Silva: Banho de Lama

O presidente eleito, marechal Costa e Silva, antecipou o seu encontro com o governador Israel Pinheiro, na estância hidromineral de Araxá.

Costa e Silva seguiu, ontem pela manhã, de avião para aquela cidade, na companhia do deputado Rondon Pacheco e do coronel Andreazza, futuros chefe do Gabinete Civil e ministro dos Transportes, respectivamente.

Antes de ali chegar, sobrevoou a reprêsa de Jaguará, no rio Grande, onde a Cemig está construindo uma das maiores hidrelétricas do país.

Do campo de aviação de Araxá, o marechal Costa e Silva seguiu diretamente para o Grande Hotel, situado no local denominado Barreiros, onde ocupou a suíte presidencial, no 2º andar, ao lado de outra reservada ao governador do Estado.

O futuro presidente almoçou com o governador mineiro, a quem, mais tarde, após breve repouso, explicou os critérios e coordenadas a que obedeceu na escolha dos nomes para o seu Ministério.

Nessa ocasião, Israel nada reivindicou, nem falou de seus planos administrativos, ficando êsses assuntos para nova conferência a ser hoje realizada.

Parte da tarde de ontem o presidente dedicou a visitas às termas, onde já programou para hoje um banho de lama sulfurosa. Costa e Silva disse das termas: «Isto é um negócio fabuloso!»

Consta que Israel não vai insistir com Costa e Silva na reabertura do jôgo, pois o presidente eleito acha que a medida é inoportuna, embora reconheça que poderia ser um fator de progresso para as regiões turísticas.

Dúvidas Sôbre Vigência do AI-2

Os constitucionalistas, sobretudo os mais afeitos à legislação imanente do poder oriundo da Revolução, estão sendo chamados a dizer se, na verdade, os efeitos e prerrogativas do Ato Institucional nº 2 cessam no momento exato da transferência da faixa presidencial, no dia 15 de março, ou se perduram até as 24 horas daquele dia.

Para alguns, a dúvida não tem a menor importância. Para outros, todavia, notadamente os presidentes Castelo Branco e Costa e Silva, essa diferença de algumas horas na vigência do AI-2 tem importância fundamental e conflitante. O primeiro desejaria deixar o govêrno levando em sua bagagem os podêres arbitrários do Ato. Para o segundo, avisado que está da possibilidade de ainda usá-los por algumas horas, é claro que interessam — e muito — tais podêres. Principalmente por terem essa duração efêmera.

Ernâni Sátiro Está Firme

O deputado Ernâni Sátiro vai hoje à Paraíba, de onde seguirá diretamente para Brasília, no começo da próxima legislatura, a 1 de março.

Ontem, no Monroe, estava o futuro líder do govêrno na Câmara Federal com o deputado Djalma Marinho, que vai colaborar na elaboração do programa da ARENA, quando espera nêle introduzir o conteúdo ideológico reclamado pela chamada Guarda Vermelha.

E nesse encontro, Djalma disse a Ernâni Sátiro que não vê problema de liderança como tem sido noticiado, nem planos para fracionamento dessa liderança na Câmara como acontece no Senado — um líder do govêrno e outro do partido —, pois isso implicaria em enfraquecimento do comando partidário: «A nossa identificação com Ernâni Sátiro é completa» — frisou Djalma Marinho, falando ao «DN».

Aliás, também o marechal Costa e Silva é contra o fracionamento da liderança.

SINAL ABERTO

CONVERSA DE CHOCAR ÔVO DE PAU

O deputado Djalma Marinho comentava, ontem, no Monroe, as notícias que o apontam como um rebelado à liderança da ARENA: "Já expliquei mil vêzes que desejo apenas o fortalecimento do partido. Nada mais".

E, para rematar, frisou: "Essas fofocas não vão influir. São como se diz naquele ditado nordestino: conversa de chocar ôvo de pau..."

GRATIDÃO DE VITORINO

O senador Vitorino Freire viaja segunda-feira, para Zurich, ao encontro de sua espôsa, que ali se submetera a delicada intervenção cirúrgica. Vitorino estivera presente à operação, mas retornara ao Brasil para a votação da nova Carta Magna, deixando naquela cidade suíça o seu filho, então deputado Luís Fernando.

Ontem, o senador maranhense pediu-nos para que tornássemos público o seu comovido reconhecimento ao presidente Castelo Branco, ao general Ernesto Geisel, ao embaixador Pio Corrêa e aos senadores Moura Andrade e Daniel Krieger pela assistência com que o cercaram na hora que declara ter sido a maior provação de sua

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

RELAÇÕES PÚBLICAS VAI TER SEMINÁRIO NO ESTADO-MAIOR

SERÁ realizado no período de 20 a 24 de fevereiro do corrente ano, na Escola de Comando e Estado-Maior, o 1º Seminário de Relações Públicas, que contará com a presença do ministro Ademar de Queirós e dos oficiais-generais em serviço no Estado.

A aula inaugural, às 8h15m, será proferida pelo professor Válter Ramos Poiares, diretor do Instituto de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica, sôbre o tema «Opinião Pública e Relações Públicas».

OS OBJETIVOS

O 1º Seminário de Relações Públicas do Exército visa: proporcionar condições para a formação de mentalidade propícia aos trabalhos de Relações Públicas no âmbito do Exército; debater normas de atividades de RP; orientar, de modo uniforme e objetivo, os trabalhos de Relações Públicas; e dar a conhecer as idéias vigentes nos estudos universitários sôbre Relações Públicas.

LIRA TAVARES NA GALERIA

Ontem, às 16 horas, no Departamento de Produção e Obras, presentes todos os altos chefes militares, o general Augusto Fragoso, em obediência a dispositivo regulamentar, fêz inaugurar na galeria de retratos de ex-chefes, existente em seu gabinete de trabalho, o retrato do general-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, fazendo antes uma oração, na qual ressaltou os méritos de seu antecessor. O general Lira Tavares, futuro ministro do govêrno Costa e Silva, após agradecer, foi cumprimentado pelos presentes. A cortina que cobria o retrato foi descerrada pelo representante do ministro Ademar de Queirós, general Oscar Luís. Na oportunidade, o homenageado por motivo de haver sido convidado para fazer parte do govêrno Costa e Silva, como ministro da Guerra, recebeu demorados cumprimentos da parte de seus camaradas presentes. Também o general Afonso Augusto de Albuquerque Lima, pelo mesmo motivo, recebeu cumprimentos de seus colegas, o mesmo acontecendo com o general Emílio Garrastazu Médici, escolhido para a chefia do Serviço Nacional de Informações do nôvo govêrno.

«O COMUNISMO NO BRASIL»

A Biblioteca do Exército homenageou ontem o Comitê de Imprensa do Ministério da Guerra, oferecendo-lhe um quadro com a reprodução do testamento do Duque de Caxias, como reconhecimento à colaboração que sempre recebeu da imprensa credenciada. Na oportunidade, foi ainda oferecida aos jornalistas o 2º volume do «O Comunismo no Brasil» na sua «Construção» e «A Infiltração» de que tratou o Inquérito Policial-Militar nº 709, sob a presidência do coronel Ferdinando de Carvalho. O major Hamilton Alves Ferreira, diretor-interino da Biblioteca, acompanhado dos capitães Clóvis Pais de Barros e Guilherme Renato Müller, disse da sua satisfação em fazer aquêles oferecimentos e ressaltou o propósito daquele órgão de sempre manter um perfeito entrosamento com o Comitê de Imprensa. O presidente, jornalista Otávio de Castro, agradeceu a presença daqueles oficiais.

HINDEMBURGO HOMENAGEADO

Por motivo de sua nomeação e posse no cargo de comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, apresentou ontem suas despedidas ao 1º Batalhão de Guardas, da Guarnição de São Cristóvão, onde exercia as funções de seu subcomandante, o tenente-coronel Hindemburgo Coelho de Araújo. Ao ensejo dessa despedida, o comandante, coronel Hugo de Andrade Abreu, reuniu a oficialidade, no seu gabinete de trabalho, fêz ler perante tôda a oficialidade a ordem do dia de despedida do coronel Hindemburgo, que se achava acompanhado de sua espôsa. Nesse documento, depois de vários considerandos dos mais elevados, disse o comandante do Batalhão: «Dotado de alto espírito militar e iniciativa, competente, discreto e de atitudes claras e definidas, soube dar ao exercício de seu cargo um alto padrão de eficiência e dignidade». Após receber cumprimentos dos presentes, no salão azul do Batalhão, foi oferecido um almôço de despedida, ocasião em que usaram da palavra o coronel Hugo e o major Augusto, sendo por fim oferecido uma lembrança ao tenente-coronel Hindemburgo, que respondeu agradecendo. Participaram do almôço os coronéis Jardim de Matos, dos «Dragões da Independência», e Siqueira Dias, do Estabelecimento Central de Transportes.

CASTELO COM EX-COMBATENTES

O presidente Castelo Branco vai ser alvo de uma grande homenagem da parte de seus companheiros da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção da Guanabara — por motivo do término de seu govêrno. Essa homenagem, constante de um grande almôço, terá lugar no Clube Naval e está dependendo da audiência presidencial para ser marcado dia e hora.

GILBERTO NO 1º BTL. GUARDAS

Está marcada para o dia 24, às 10 horas, a posse do coronel Gilberto da Costa Pereira, no cargo de comandante do 1º Batalhão de Guardas da Guarnição de São Cristóvão. Transmitirá o cargo o coronel Hugo de Andrade Abreu, que foi exonerado por haver sido nomeado adido militar junto à representação diplomática do Brasil nos EUA.

CLUBE DOS VETERANOS

Em razão das festividades comemorativas do 22º aniversário da conquista de Monte Castelo, a diretoria do CVCI faz saber a seu quadro social que das mesmas participará. Para tanto, convida todos os companheiros da FEB para, incorporados ao CVCI, prestigiarem com suas presenças as seguintes solenidades: dia 20, às 6h30m, comparecimento ao Regimento Sampaio; dia 21, comparecimento ao Monumento Nacional, no atêrro da Glória. A diretoria solicita aos companheiros que compareçam munidos de suas condecorações, boinas e braçadeiras do clube.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CASTELO BRANCO VAI VISITAR HOJE A BARREIRA DO INFERNO

Seguiu, ontem, para Natal o ministro Eduardo Gomes, acompanhado do major-brigadeiro Osvaldo Baloussier, a fim de aguardar o presidente Castelo Branco que visitará, hoje, a Base de Lançamentos da Barreira do Inferno, como parte do programa de visitas aos Estados do Norte do País.

Esta será a primeira inspeção que o presidente da República fará às instalações da Base de Lançamento localizada em Natal, onde as equipes da FAB e da Comissão Nacional de Atividades Espaciais realizam o programa de pesquisas aeronômicas no Hemisfério Sul, através de lançamentos de foguetes de diversos tipos.

PILOTOS HONORARIOS DA BOLIVIA

A Fôrça Aérea da Bolívia conferiu diploma de comandante Pilôto «honoris causa», ao tenente-coronel Renato Pinho Bitencourt, secretário do ministro Eduardo Gomes; majores José Brandão Lisboa e Hélio de Brito Cavalcante e capitão Francisco José Hannemann Filho.

AJUDA AOS BOMBEIROS

O ministro Eduardo Gomes mandou ceder, a título precário, na forma proposta pela Diretoria de Engenharia, um terreno localizado junto à avenida Brasil, de propriedade do Ministério da Aeronáutica, a fim de nêle ser construído, pelo Corpo de Bombeiros, um pôsto dessa Corporação. Recomendou o titular da pasta da Aeronáutica que o têrmo de cessão seja firmado no prazo improrrogável de 90 dias.

ASSINATURA DE ÓRGAOS OFICIAIS

O Departamento de Imprensa Nacional mandou avisar às repartições do Ministério da Aeronáutica que expirará no dia 28 do corrente o prazo concedido para a reforma de assinaturas dos órgão oficiais editados por aquela repartição. O mesmo aviso foi extensivo a tôdas as repartições públicas.

CEM VAGAS NO ITA

O ministro Eduardo Gomes fixou em 100 o número de vagas no primeiro ano do Curso Fundamental do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), para matrícula dos candidatos civis aprovados e classificados no concurso de admissão, para o ano em curso.

O titular da pasta da Aeronáutica autorizou o preenchimento das vagas reservadas à matrícula de Oficiais e ex-cadetes, não preenchidas, por candidatos civis aprovados e classificados em concurso de admissão.

SUSPENSÃO DE PILÔTO

A Diretoria de Aeranáutica Civil aplicou ao pilôto Alfredo José de Araújo, multa no valor de NCr$ 3,00 acrescida da suspensão do seu certificado de habilitação técnica, por 15 dias, pelo fato de ter sido o comandante da aeronave prefixo PP-CLC, de propriedade da Táxi Aéreo Líder, que alijou, no Aeroporto Santos Dumont, volumes de carga em excesso que trazia, com o fim de ludibriar a fiscalização.

SELEÇÃO PARA PENTATLO

A Comissão Desportiva das Fôrças Armadas promoverá testes de aptidão física visando selecionar novos atletas para construir as representações nacionais de Pentatlo Militar e Pentatlo Naval. Poderão participar dêsses testes os militares da Aeronáutica, Exército e Marinha.

As provas serão disputadas no Centro de Esportes da Marinha. Os candidatos, ao Pentatlo Naval, deverão satisfazer, nos dias 15 e 16 de março vindouro, os seguintes índices mínimos: 29 segundos para os 200 metros rasos; 5 minutos para os 1.500 metros; 1 minuto e 10 segundos para os 100 metros nado livre; 50 metros de nado com roupa; mergulho de 5 metros de profundidade e remar 200 metros, com manobras e sincronização de movimentos. Os candidatos ao Pentatlo Militar deverão satisfazer, no dia 17 de março, os seguintes índices mínimos: 10 minutos para 3.000 metros rasos; 27 segundos para os 200 metros rasos e 32 segundos para os 50 metros de nado livre.

Os interessados deverão se apresentar munidos de material esportivo necessário, às 7 horas das datas marcadas, no Cais da Bandeira do Ministério da Marinha.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CHAMADOS OS CANDIDATOS DOS COLÉGIOS MILITARES

OS candidatos transferidos dos colégios militares, aprovados no concurso de admissão, devem apresentar-se à Escola Naval no dia 20, às 9h15m, em traje passeio completo.

O encontro deve ser em frente ao edifício da Bôlsa de Valôres, às 9 horas, na Praça Quinze, onde haverá ônibus à disposição de todos os alunos.

OS CANDIDATOS

São êstes os candidatos: 009 — Carlos Eduardo Figueiredo de Matos, 011 — José Carlos Gomes Lopes, 012 — Sebastião Henrique Pimentel Pereira de Araújo, 014 — Edson Pires dos Santos, 015 — Válter Leão Silva Júnior, 016 — Paulo César Amaral da Costa, 017 — Paulo César Gabriel, 020 — Paulo Roberto de Sousa, 021 — Rodolfo de Oliveira Segabinaze, 022 — Olavo Amorim de Andrade, 025 — Válter Tecídio Júnior, 026 — Luís Carlos de Almeida, 027 — Reinaldo Duarte Delfino, 028 — Francisco José Ribeiro, 029 — Artur Oscar de Freitas Júnior, 030 — Roberto Luís Silva Simões, 031 — Carlos Eduardo Teixeira, 03 — Cleber de Almeida Marin, 036 — Teomar Fonseca Quírico, 038 — José Carlos Guapiassu Trovão, 040 — Jorge Augusto de Lacerda, 041 — Jaime Martins da Mota Neto — 044 — Fernando Eduardo Studart Wiemmer, 045 — Ivan Morais Fortes Bustamante, 046 — Sérgio Leite da Costa, 048 — Porfírio Bahia Freire Neto, 049 — Paulo César Guimarães Ferreira França, 051 — José César Aguiar Baima, 052 — Fernando Alberto Gruenbaum, 053 — Sérgio Gomes Taveira, 055 — Pedro Paulo Fontes Coutinho, 057 — Marcus Vinícius Iório Holanda, 058 — Lúcio Flávio Guimarães Trindade, 063 — Márcio Luís Junqueira Giovannini, 064 — Carlos Augusto Chuquer Chalreo, 069 — Paulo Félix Pereira dos Santos Júnior, 070 — José Jorge Abraim Abdalla, 073 — Sérgio Machado de Faria, 076 — Evanildo Costa Effren, 077 — Newton Cardoso, 079 — César Luís Vieira Gomes, 081 — Celso Fernando Ferreira Ribeiro, 089 — Pedro Antunes Cordeiro, 100 — Crelson Jorge Estolano Cabral, 114 — José Mário de Andrade Fontes, 115 — Rosendo José Jorge Júnior, 122 — Severino Barbosa Fariz Neto, 128 — Roberto Velasco Kopp Júnior, 134 — Paulo César Stingelim Guimarães, 135 — Paulo Roberto Barbosa, 154 — Marco Antônio de Matos Melo, 158 — Leonardo Malcher Pereira de Sousa, 159 — Heverton Alexandre Galmeira Brandão, 160 — Alaor de Oliveira Leite, 161 — Marcelo Antônio Dobbin Viana, 162 — Valdir Filgueiras Pessoa, 163 — Renato Martins da Rocha, 116 — Fernando Antônio Borges Fortes de Ataíde Bohrer.

GRUMETES E TAIFEIROS

Estão abertas até 27 do corrente, na Diretoria do Pessoal, rua Acre 21 térreo, das 9 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, as inscrições para admissão de 300 Grumetes e 100 Taifeiros. Os candidatos deverão ter idade superior a 17 anos e inferior a 25 anos, serem solteiros e estarem quites com o Serviço Militar. Inicialmente será exigida a seguinte documentação: a) Certidão de Nascimento com firma reconhecida; b) Documento de quitação com o Serviço Militar; e c) Dois retratos 3 x 4.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos designando, o capitão-de-mar-e-guerra (F) Carlito Knust para o comando-geral do Corpo de Fuzileiros Navais; os capitães-tenentes Pedro Henrique Garcia de Jesus para a Diretoria de Eletrônica da Marinha, Sérgio Cruz Quintiere para a Esquadra. Oton Luís Pinheiro da Silva para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Paulo Arruda Rapôso para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

VIAGEM DE INSPEÇAO

Finalizando o programa de visitas aos Distritos Navais, o ministro Araripe Macedo inspecionará entre os dias 20 a 24 do corrente as Organizações Militares subordinadas ao 3º Distrito Naval. O ministro viajará acompanhado dos almirantes Jurandir da Costa Müller de Campos, (EN) Roberto da Rocha Fragoso, (FN) Heitor Lopes de Sousa, Otávio José Sampaio Fernandes, (IM) Rui Fonseca, (EN) Carlos de Albuquerque Gondim, Arnaldo de Negreiros Jannuzzi e (Md) Gérson Sá Pinto Coutinho, além de oficiais de seu Gabinete, iniciando as inspeções pela Base Naval de Natal e encerrando-as na Capitania dos Portos de Alagoas.

COMANDANTE DO "SIRIUS"

Por haverem passado e assumido, respectivamente, o comando do navio-hidrográfico "Sirius", apresentarm-se ao ministro Araripe Macedo, os capitão-de-fragata Carlos Alberto Ferreira Gomes e Maurice Lúcio Tarrissa da Fontoura.

TRAZ O ÓLEO

Os navios-tanque "Rijo" e "Raza", subordinados à Fôrça de Transportes, têm por missão básica abastecer nossas Bases Navais e navios de produtos claros de petróleo.

Assim é que o navio-tanque "Raza" estêve por cinco meses do ano passado operando na Lagoa dos Patos no transporte de gasolina e óleo diesel de Rio Grande para Pôrto Alegre. Visando abastecer a indústria paulista especializada, o navio-tanque "Raza" trouxe do sul um carregamento de solvente para o pôrto de Santos. Agora, tendo completado no Arsenal de Marinha uma modernização que incluiu mudança total dos tanques, envolvendo serviços estruturais especializados, além da revisão em seus motores, bombas, equipamentos e instalações internas, o navio-tanque "Rijo" após ter sido submetido a cuidadosas inspeções e provas de mar apresenta-se para manter a colaboração da Marinha à Indústria Nacional, transportando óleo vegetal de São Luís, para a indústria especializada no Rio.

NO SÃO FRANCISCO

Nos seus 636 quilômetros navegando no rio São Francisco, o navio-patrulha "Piraju" medicou 1.404 pessoas e realizou 422 extrações dentárias, nas cidades de Piranhas, situada a 240 quilômetros da foz, Curralinhos, Ilha do Ferro, Bonsucesso, Pão de Açúcar, Mocambo, Caiçara, Santiago, Jacarèzinho, Limoeiro, Barra do Ipanema e Ilha do Ouro; visitou ainda Belo Monte, Propriá e Penedo; nas primeiras cidades citadas, o "Piraáu", além de prestar assistência médica e dentária, distribuiu gêneros alimentícios e material escolar.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos do Hospital Nossa Senhora da Glória realizará, hoje, às 10 horas, duas conferências cujos temas serão Esclerodermias, pelo capitão-de-corveta (Md) Paulo Vinícios da Rocha Lima e Policitemia Secundária pelo dr. Alberto Osvaldo Barroso.

MOUTINHO CONDECORADO

Dom Pedro Nieto Martinez (à esquerda), durante sua visita ao Brasil, condecorou o almirante Sílvio Monteiro Moutinho. O ministro da Marinha da Espanha colocou a faixa no chefe da Esquadra Brasileira

AGORA É TUDO AUTOMÁTICO

O jato VC-10, para viagens intercontinentais, da British Aircraft e da Elliott Automation, já tem o sistema de aterragem completamente automático. A British Overseas Corporation vai instalar êsse sistema em outros jatos. Vê-se a calma dos pilotos nas aterragens, já com o nôvo equipamento

GOVÊRNO DO ESTADO

Nível Universitário Será Calculado Nos Vencimentos

DE agora em diante, os servidores estaduais que têm direito ao recebimento da gratificação de nível universitário, irão recebê-la calculada na base dos vencimentos que de fato percebem, conforme ato assinado pelo governador, alterando a redação do artigo 8º do decreto 1.591, de 18 de março de 1963. Em longa esposição de motivos, o sr. Álvaro Americano justificou as razões que determinaram o encaminhamento dessa decisão, sendo que tais funcionários, para gozarem da regalia, deverão apresentar em ocasião oportuna, o diploma de nível superior, sem o que não terão os benefícios ora concedidos.

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

A ESPEG prossegue no sorteio da prova de aula do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina de Português, para a Secretaria de Educação e Cultura. Hoje, em sua sede, avenida Carlos Peixoto, 54, às 8 horas, deverão comparecer os candidatos de inscrições de números 30, 31 e 34; às 9 horas, os de números 35, 37 e 38; às 10 horas os de números 40, 41 e 42; às 11 horas os de números 44, 46 e 47; às 15 horas o de número 48; às 16 horas o de número 49; às 17 horas o de número 50 e às 18 horas o de número 52. Amanhã, domingo, às 8 horas, os de números 53, 54 e 55; às 9 horas os de números 56, 57 e 58; às 10 horas os de números 59, 60 e 62; às 11 horas os de números 63, 64 e 65; às 14 horas o de número 66; às 15 horas o de número 68; às 16 horas os de números 69 e 70; às 17 horas os de números 71 e 72; às 18 horas o de número 73 e às 19 horas o de número 74. No dia imediato, segunda-feira, às 8 horas, os de números 75, 77 e 78; às 9 horas os de números 79, 80 e 83; às 10 horas, os de números 84, 85 e 86; às 11 horas os de números 87, 89 e 90; às 14 horas, os de números 91 e 92; às 15 horas os de números 94 e 96; às 16 horas os de números 97, 99 e 101; às 17 horas, os de números 103 e 104; às 18 horas o de número 105 e às 19 horas o de número 106.

AS ACUMULAÇÕES

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Ièda Paranhos Coelho, Abel da Silveira, Wilza Ribeiro da Silva, Esmeraldina Fagundes, Fernando Meireles de Miranda, Edmar Fernandes da Silva, Alice Fernandes Veloso Bahia, Paulo Araripe, e considerar ilícitas as que vêm sendo exercidas por Sebastião Gaglianone e Mário Greenhalgh Cabral. No processo de Geraldo Franklin da Costa, determinaram que, desfeito o vínculo contratual que o requerente mantém com o Estado e comprovada a compatibilidade de horário, em trinta dias, após o início do ano letivo de 1967, será lícita a acumulação pleiteada. Por outro lado, o Secretário de Administração, discordando da Comissão de Acumulação de Cargos, considerou ilícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Fenelon Braga Leiria e Glória Augusta de Paiva. A mesma autoridade autorizou a Sidnei dos Santos Teixeira e Luís Felipe Saraiva exercerem cumulativamente o cargo de professor do Estado, com outras funções que desempenham.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Em ordem de serviço baixada ontem, o presidente da Administração dos Estádios da Guanabara, determinou que para a execução de serviços extraordinários por parte de servidores daquela autarquia, deverão os responsáveis instruir as solicitações, nas quais constem obrigatòriamente as razões que os levaram a tal pedido, especificando minuciosamente a tarefa a ser executada, o horário de trabalho extraordinário e a quantidade de servidores que serão empregados na tarefa. Tal providência visa não só disciplinar a matéria em causa, como ainda o contrôle das verbas orçamentárias, com aquela destinação.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço, e calculado entre 10 e 25% sôbre os vencimentos que percebem, para os funcionários Maria Célia Catalano, Severino dos Santos, Otília Costa de Sousa, Clara dos Santos e Elisa Pinto Pôrto.

ACESSO COM EXPERIÊNCIA

Os servidores Adalgisa Pinheiro, Aldir Crisóstomo de Oliveira, Almir Machado, Antônia Rosário Albuquerque, Conceição Abranches Teodoro, Lair Pereira da Silva, Maria do Carmo Melo, Maria José Duarte da Silva, Miguel Arcanjo Chavão, Miguel José de Castro, Nélson de Morais e Persiliana da Silva Oliveira, deverão apresentar até o dia 10 de março próximo, na ESPEG, à Avenida Carlos Peixoto, 54, comprovante de experiência funcional adequada, para acesso à carreira de reira, Otacílio Antônio Aires, Ulisses José de contínuo. Os funcionários Jupir Alves Fer-Santana, Manuel Pereira, Arlindo do Carmo e Genésio Correia, candidatos a acesso à carreira de mestre, também deverão, na mesma data, apresentar comprovante de experiência funcional adequada, a fim de conseguirem o seu objetivo.

DIVISAO DE INSPEÇAO MEDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Alice de Abreu Fraga, Benedito Augusto Brandão, Celma de Castilho Shlesing, Elisabete Handl Moreira, Gilberto Augusto, Luís Lino Fuchs, Maria Alzi Lopes Ribeiro, Maria Estela Castro Azevedo, Nazaré Brás Chaves, Rubem Fernandes de Sousa, Miguel Lucena Rodrigues e Nélson de Andrade Costa.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que conseguiram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados na Secretaria do Govêrno. De três meses para Válter Camargo Soares, Julieta dos Santos e José Pereira da Silva e de 6 meses para Luís Carlos Fernandes de Albuquerque e Antônio Queiróla.

IDENTIFICAÇAO DE PROVA

No dia 25, às 9 horas, na sede da ESPEG, será identificada a prova de conhecimentos de serviço, do concurso para o provimento do cargo de auxiliar de almoxarifado do Serviço de Transporte da Secretaria da Assembléia Legislativa. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações, só será permitido o uso de lápis prêto.

CENTRO DE ESTUDOS

Será realizada, na próxima quinta-feira, dia 23, às 10h30m, na avenida Henrique Valadares, 107, 5º andar, uma mesa-redonda sôbre a "Importância da Medicina Física e da Reabilitação no Hospital Geral". Participantes: dr. Ramundo Araújo Leitão, do Instituto de Neurologia; dr. Orlando Fontes, do IAPI e dr. Hilton Batista, a ABBR, promovida e organizada pela seção de neurologia do Hospital Central do IASEG.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Antônio Lino Couto de Sousa, José Barbosa dos Santos e Valdemar Kischinhevsky — Autorizo; na Secretaria do Govêrno: José Allan Leo Caruso e outro — De acôrdo, autorizo; Hilton de Sousa Pereira — Autorizo; Newton Rocha da Silva — Cumpra-se; e Maria Lúcia Alves do Rio — Indeferido, à vista dos pareceres; e na Secretaria de Obras Públicas: Jovelino de Oliveira, Dalvino dos Santos, Eugênio Luís Batista de Oliveira e Jaime Batista de Castro — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretário: Designando José Geraldo de Almeida Leite para membros substituto da Comissão de Acumulação de Cargos, no impedimento, por motivo de férias, de Geraldo Inácio Mac-Dowell dos Passos Miranda; e removendo José Telis da Silva para a Secretaria de Educação e Cultura.

Despachos: Lunny Formiga Mourão — Lamento indeferir, mas não existe amparo legal para o pedido; Inor Pinto Ramos e Belina Rebêlo Fundão — Assinadas as apostilas; e Mário Lopes — Autorizo a inclusão no regime de tempo integral.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Mariza Ferreira do Amaral Paranaguá, Israel Ramos de Faria, Roberto Álvares Armando, José Timóteo de Lima, Aquilino Mota Júnior, Perla Hoineff Grinberg, Alcir Araújo Castilho, Alcides Lima, João Edmo Miranda do Nascimento, Miguel Castrillon, Adoe Gonçalves, Manuel Messias Pereira Lima, Clemildo Lira de Arruda, Danilo de Melo Gonçalves, Pedro Moreira, Dante da Costa Lapera, Ondina Silva da Penha, João Dias da Silva, Dorvidio Antônio, Aquiles Glória, Maria Amélia Fernandes da Silva, Osvaldo Balanguela Paz e Alair Sampaio da Silva Galo — Assinadas as apostilas; Maria Silva de Almeida, Hercília Lopes de Carvalho, Pedro Eduardo Bind — Cumpra-se; Luzia Cardoso, Leopoldina Emílio Teixeira, Emília da Fonseca Vilaça, Carlos Alberto Gonçalves da Silva — Pague-se o funeral; Jandira Maria de Oliveira de Paula, Manuel Ferreira da Costa e Shirlei Gomes Moreira — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Elidia Vieira Caminha e Emeliana Maria de Carvalho — Pague-se.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário: Designando Ramiro Teixeira Mota e Maria Helena Gabizo para a Diretoria Geral da Receita; Antônio José Rodrigues para o Departamento do Patrimônio; Roberto Fontainha Correia da Silva, José Simão Ramos e Ronald Madeira Maia para a Diretoria Geral do Tesouro.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta dia 20, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores Estaduais — lote 7; Ministério da Justiça e Negócios Interiores — pessoal avulso e Diretoria da Despesa Pública — aposentados 15º dia.

Ibrahim Sued INFORMA

D. Iolanda (futura primeira dama do País), sra. Mário Andreazza (futura primeira dama do Transporte) e sra. Leonel Miranda (futura primeira dama da Saúde).

CAFÉ FILHO E A REFORMA

O ex-Presidente Café Filho, em declarações a esta coluna, confirmou o que anteriormente foi registrado nesta coluna: o ex-presidente afirmou que vários fatôres, na época (fins de 55), o levaram a vetar a Reforma Cambial.

1. Disse que chegara ao seu conhecimento informações sôbre a especulação do dólar e de produtos exportáveis, como o café, cacau e o algodão.

2. E que ouviu também na época o seu sucessor eleito (JK), que discordou da Reforma. Concluiu afirmando que foram estas duas razões que o levaram a não assinar a Reforma Cambial. Assinale-se que JK, na época, era opositor de Café Filho...

Aliás, vamos falar claramente: Castelo e Costa e Silva, hoje, politicamente, já não são unidos. Estão completamente divorciados... Mais detalhes só poderei contar a partir do dia 15 de março...

Ontem, dei um fora: anunciei que o General Henrique Assunção Cardoso iria para o SNI. Realmente, seu nome estava na lista. Mas o General Garrastazu Medici — que é um grande linha dura e renovadora — foi bem escolhido. Será o homem do SNI. Todavia, o meu êrro de informação deu ensejo a que o General Assunção Cardoso fôsse citado nesta coluna. Aliás, ninguém é infalível em informação. Nem o SNI, nem eu também. As vêzes, falhamos... É humano.

O futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, falando a êste colunista, afirmou que não pode prometer nada, nem fixar data para o fim da inflação e a baixa do custo de vida.

Mas garantiu que o Govêrno Costa e Silva tudo fará para baixar o custo de vida e, para isso, medidas drásticas serão tomadas.

O Deputado Renato Archer, confirmando um encontro dos Srs. Martins Rodrigues e Carlos Lacerda, nos passos da Frente Ampla, assinalou que tem conversado com o Deputado Pedroso Horta, mas o ex-Presidente Jânio Quadros, que retorna dia 3 «from» Londres, ainda não está na Frente Ampla, como também ainda não está o ex-Presidente João Goulart.

Proclama o Sr. Renato Archer que o Senador Filinto Müller não está na Frente Ampla, classificando de interessante o zêlo do líder da ARENA no Senado sôbre o terceiro partido, que no Senado já atraiu os concursos dos Senadores Adolfo de Oliveira Franco, Mário Martins, Sebastião Archer e Josafá Marinho, e espera atrair os Srs. Artur Virgílio, Aarão Steinbruch, Teotônio Vilela e Carvalho Pinto.

Quando o Sr. Delfim Neto saiu do Conselho Nacional de Economia para a Secretaria de Finanças de S. Paulo, para o seu pôsto no Conselho foi designado o Sr. Rui Leme. Ambos pertencem à Associação Nacional de Programação de Estudos Econômicos e Sociais, de S. Paulo. A amizade se transpôs para o Govêrno do Marechal Costa e Silva: um estará no Ministério da Fazenda e outro no Banco Central.

O conselheiro Glycon de Paiva, definindo seu colega Rui Leme, frisava que «êle é um econometrista». Além de consultor de emprêsas, estabelece modelos matemáticos de fenômenos econômicos. Também é um analista seguro de negócios.

Uma das estórias que se conta sôbre o Sr. Delfim Neto é que aos domingos, em S. Paulo, costumava ir com os sobrinhos ao Ibirapuera acompanhar os vôos e as manobras técnicas do aeromodelismo. Explica-se porque se instalou no Hotel Glória. Bem em frente ao hotel, no Parque do Flamengo, está a pista de aeromodelismo. Poderá matar as saudades...

A Sala Cecília Meireles quis trazer Grumieaux para o ciclo Beethoven, que realizará. Resposta de Grumieaux, ora em Bruxelas: só poderá vir ao Brasil e à América Latina em 1969. Está com a agenda até lá preenchida. A solução será contar com a colaboração de Isaac Stern, Deorksky e Walter Burlemax.

Para acompanhar o processo de extradição do banqueiro Youssef Beidas, na acusação que promove o Govêrno de Beirute, o advogado Edmundo Lins Neto de... ...ceber três mil dólares. O Ministro Nélson Hungria, que aceitou participar da defesa de Youssef Beidas, aguarda chamado do advogado José Frederico Marques, ora em S. Paulo.

Uma das decisões pendentes em Buenos Aires é a realização da projetada conferência de chefes de Estado americanos, para dar nôvo impulso à Aliança para o Progresso. Além de Lima, São José e Viña del Mar, foi citada como sede Punta del Este, onde a Aliança foi lançada em 1961.

Na reestruturação da OEA está prevista a criação da Assembléia Geral, como órgão de deliberação, com reuniões anuais; redução de 10 para cinco anos do mandato do secretário-geral; colocar os Conselhos Permanente, Econômico e Social, e Educacional, Científico e Cultural subordinados à Assembléia Geral.

O peleteiro francês George Kaplan, em seu último desfile, lançou em Paris sua coleção de mini-casacos, confeccionados em leopardo, vison e zebeline. Os mini-casacos têm 15 centímetros acima do joelho... A Condêssa Jacqueline Deribee operou seu famoso nariz, que lhe dava personalidade, mas a Condêssa Benedetta Borgini é sucesso em Paris, posando para o «Harpers Bazaar».

O futuro Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, foi a Belém do Pará, adiando um encontro com o Governador Abreu Sodré, que se efetivará na próxima semana. O Governador Alacid Nunes, que ainda permanece na Guanabara, tem-se desdobrado. Além de ouvir o Marechal Costa e Silva, entrevistou-se com os Srs. Costa Cavalcânti e Macedo Soares.

Para salvar Florença e seu patrimônio artístico, não só a Itália foi mobilizada. Picasso deu sua contribuição. Uma tela que pintou em 1960 acaba de ser leiloada por 183 milhões de cruzeiros antigos, ou 183 mil cruzeiros novos. Um museu de Fort Worth, no Texas, foi quem adquiriu. Um detalhe: o leilão foi transmitido para a Europa e Estados Unidos pelo satélite «Pássaro Madrugador».

Em grande atividade, na Guanabara, o jornalista Ary Carvalho, diretor de «Zero Hora», e também Paulo Amorim, também diretor dessa fôlha. Estão tratando da compra de maquinaria para o mais importante vespertino gaúcho. Na segunda-feira, ambos serão recebidos pelo Marechal Costa e Silva e o Coronel Andreazza.

Acabo de saber pelo meu fio especial que o Sr. Vitor Civitas (Editôra Abril) recebeu, ontem, a carteira e o distintivo número um de Agente de Polícia Honorário do DFSP das mãos do Coronel Leitão.

Dia 10, em Belo Horizonte, o pintor Silva Costa — que não é parente do Presidente Costa e Silva — vai inaugurar uma exposição de seus trabalhos, na Itatiaia.

Chegou ontem ao Rio, em férias, o Sr. e Sra. M. Tenro y Simon, presidente da Editôra Querosman, em Madrid... O Sr. Horácio Coimbra poderá ser o próximo homem do IBC.

São realmente estranhas as notícias que o correspondente do «Los Angeles Times» manda daqui para seu jornal. Só manda notícias ridicularizando o Brasil. Não seria o caso de o Cônsul Raul Smandeck cancelar seu visto? O tal de Mister Kent só manda notícias jocosas sôbre o Brasil. Se Mister Kent acha o Brasil tão ruim, por que êle não volta para sua terra, para se integrar à luta racial que existe em seu país?

Nova York coroou Saint Laurent. O «Women's wear Daily», a bíblia do «fashion business», lhe deu a coroa. Ao mesmo tempo, estabeleceu esta classificação: Ives Saint Laurent, Chanel, Givenchy e Pierre Cardin. Preconizou que o velho rei Balenciaga está destronado. Admitiu que Givenchy fêz alguns progressos, bem como Cardin. Lanvin e Dior foram citados. A coleção de Dior despertou críticas e aplausos.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O jantar lubrifica os negócios. (José Alberto Leite Barbosa)

Johnny Hallyday dá Dia de Hoje Aos Seus Fãs: O de Amanhã é de Silvie

APÓS um banho de mar numa das praias de Guarujá, onde sua mulher pôde estrear o seu «minibiquini», Johnny Hallyday — que se apresentou, na noite de ontem, em São Paulo, na boate de Roberto Carlos e no Teatro Paramount — voltará hoje ao Rio para exibir-se no Maracanãzinho e no Copacabana Palace.

Silvie Vertan, se Johnny e o sol o permitir, passará todo o dia de hoje na praia, possivelmente no Castelinho, enquanto seu marido ensaiará no Maracanãzinho, às 16 horas, para a exibição da noite, mas esperam passar o domingo juntos, longe dos fotógrafos que tanto incomodam o «Rei do iê-iê-iê» da Europa com sua ânsia de captar ângulos de sua mulher.

PRAIA E MANGUEIRA

O programa do casal (que no Brasil faz a «viagem da reconciliação») para o dia de amanhã foi traçado por Gui de Castejá: ela e êle deverão sair bem cedinho da suite que mandaram reservar no Copacabana Palace e ir diretamente para o Iate, onde pegarão a lancha de Castejá para um passeio pela baia de Guanabara. O local do banho de mar de Silvie e Johnny será numa ilha deserta, cujo nome vem sendo mantido em sigilo pelos amigos do casal que o acompanharão no passeio.

Lá pelas sete horas da noite deverão voltar ao Copa, jantarão na boate de Castejá e em seguida visitarão a Escola de Samba da Mangueira, onde sambarão até a manhã de segunda-feira. O regresso de Johnny e Silvie está marcado para a tarde de segunda.

DAVID É SÓ SAUDADES

Tanto Silvie como Johnny ficaram bastante aborrecidos no dia de ontem, pois não conseguiram falar com o casal de amigos em Paris, em cuja casa deixaram o filho, David, de quatro meses. Silvie chegou a iniciar algumas lágrimas, mas foi logo consolada por Johnny.

NÚPCIAS INTERROMPIDAS

Segundo revelaram ao «DN» alguns amigos brasileiros do casal, esta viagem que Silvie faz ao Brasil ao lado de seu marido está saindo completamente fora dos planos traçados antes da partida de Paris. Ela sonhava (depois de uma ausência de trinta dias) estar mais tranqüila com o marido, sem ser incomodada por ninguém. Acontece, porém, que, além dos espetáculos, Johnny tem que enfrentar os ensaios e o assédio dos fãs paulistas e cariocas e, ainda por cima, «brigar» com os fotógrafos que procuram determinados ângulos de sua bela Silvie. E' preciso dizer que êle é acima de tudo um rapaz ciumento e vê em Silvie a companheira que jamais encontrará e por quem tentou o suicídio no ano passado.

Quanto a ela, também quase acontece o mesmo. Além da imprensa e dos fãs (ela também é ídolo na França), tem que enfrentar «os homens de negócio» que estão tratando de sua temporada no Brasil em abril ou em maio próximo. Ela, além de vários «shows» no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, mostrará uma coleção de vestidos que foram confeccionados em sua boutique de Paris. Quer dizer: segundo os amigos do casal, a «viagem da reconciliação» tem sido constantemente interrompida pelos inúmeros afazeres tanto dêle como dela. Por isto, êles estão aguardando ansiosamente pelo dia de amanhã, domingo, quando deverão se «refugiar» numa das ilhas da Guanabara.

DOIS PÚBLICOS

Johnny Hallyday, hoje, às 21 horas, estará, com tôda sua «gang», no Maracanãzinho, num espetáculo popular, com entradas desde dois cruzeiros novos.

Depois da peça «Frenesi», o «Rei do iê-iê-iê», Tommy Browne, Mieki Jones e o conjunto «The Blackbirds» estarão no palco do Copacabana para o público bem.

Sexo na Mulher ou Frigidez Não Têm Tratamento

LOS ANGELES, 17 — Algumas dores físicas nas mulheres podem ser decorrentes da frigidez ou exagerados desejos sexuais e é preferível que fiquem sem tratamento médico — declarou, ontem, um psiquiatra da Universidade John Hopkins, de Baltimore.

O dr. Harold Rosen assegurou, durante uma assembléia de ginecologistas e obstetras no sul da Califórnia, que as dores físicas na mulher podem, algumas vêzes, ser a expressão de profunda depressão mental.

SEM TRATAMENTO

Tais dores, como as de cabeça, podem ser resultado da frigidez ou desejos sexuais exagerados e estas dores inorgânicas, normalmente localizadas em uma região do corpo, como na parte inferior das costas, devem ficar sem tratamento médico. Sem a escora da dor a paciente poderá sentir o impacto total de sua depressão mental resultando num grave distúrbio emocional.

O PROBLEMA

Outro sintoma físico de depressão — acrescentou o dr. Rosen — é a coceira compulsiva. «Esta espécie de coceira é sempre uma expressão de profundo ódio ou problema sexual».

«E' uma regra geral válida que uma relação sexual perturbada reflete outras coisas mais. O sexo é uma fonte constante de prazer e pode ser usado para compensar quase tudo. O problema tanto pode ser social, cultural, financeiro ou matrimonial».

O dr. Rosen citou casos nos quais os pacientes com tais dores emocionais — angústia emocional resultando em sintomas físicos — suicidaram-se dias depois das dores serem aliviadas por hipnose. (R.)

REI DO APITO ESTÁ AMEAÇADO PELO IMPÔSTO

ROMA, 17 — Os escritórios de arrecadação de impostos foram chamados para averiguar a situação patrimonial e econômica do mais famoso árbitro italiano, Conceto Lo Belo, que, inclusive, foi chamado para dirigir partidas da Copa do Mundo, tudo motivado pela interpelação que um deputado fêz ao ministro das Finanças, sôbre as rendas do «rei do apito».

Por outro lado, o sr. Lo Belo disse que «se alguém deseja conhecer meus assuntos pessoais no que se refere à minha atividade desportiva, mais ou menos oculta, creio que seria oportuno uma investigação completa e circunstancial de minha situação patrimonial e econômica, pela Federação de Futebol e pelo Comitê Olímpico Nacional».

A INTERPELAÇÃO

O deputado democrata-cristão Marcelo Sgarlata foi quem chamou a atenção das autoridades, sôbre as rendas do sr. Lo Belo, ao interpelar o ministro das Finanças dizendo que tinha «conhecimento do estado de mal-estar e assombro nos meios desportivos, pelos rumôres difundidos, em Siracusa, relativos à averiguações sôbre o popular árbitro e especial sôbre supostas e recentes aquisições de propriedades imobiliárias e sôbre sua posição econômica e patrimonial». O deputado desejaria, também, saber «no caso em que a notícia fôsse fundada, que medidas se pensa adotar para evitar que possa consolidar a suspeita de que tais ações sejam fruto de intrigas devidas às últimas decisões de Lo Belo como árbitro». As quais, mostra o deputado democrata-cristão segundo algumas vozes, «as últimas decisões arbitrais» que registraram estorpor, e se referiram à concessão de três penalidades contra o Spal em favor do Napoli, em recente encontro pelo campeonato italiano. — (ANSA)

INGLÊSA TERÁ AS PÍLULAS PARA O MELHOR CONTRÔLE

LONDRES, 17 — O govêrno britânico concordou esta noite que as pílulas de contrôle da natalidade devem ser liberadas sob a responsabilidade do Serviço Nacional de Saúde para as mulheres que não possam evitá-lo...

Até o presente as autoridades locais podiam dar conselhos de planejamento de famílias e anti-concepcionais a mulheres em quem a gravidez fôsse prejudicial à saúde.

(Conclui na 10ª página)

VENCEDOR DE SAN REMO ESTÁ AGORA NA JUSTIÇA

ROMA, 17 — Cláudio Vila, o «rei da canção» italiana e triunfador do último Festival de San Remo, foi convocado, ontem, a se apresentar ante os tribunais penais, para responder à acusação de fraude fiscal, pela qual tinha vendido tôdas as suas propriedades à sociedades fictícias, com o fim de declarar-se sem possessão alguma. Assim mesmo deverá pagar ao Impôsto de Renda cêrca de 52 mil dólares. Com referência a esta última questão, Cláudio Vila declarou ter cumprido, precisamente, nestes últimos dias, pois o escritório do fisco apresentou uma soma (equivalente à sua dívida com o Impôsto de Renda) que era credora sua casa de discos. O cantor se defendeu da acusação de fraude afirmando ter vendido todos os seus bens não para se livrar do Impôsto de Renda mas porque nesta época passa um mau momento e tinha sérias dificuldades econômicas. O Tribunal escutou a tese de defesa do acusado e adiou o processo até 21 de março, para efetuar outras comprovações sôbre a verdade das suas declarações. (ANSA)

MÔNICA E ANTONIONI CASARAM EM SEGRÊDO

ROMA, 17 — A atriz Mônica Viti e o cineasta Michelangelo Antonioni, desde alguns tempos unidos sentimentalmente, contraíram matrimônio secretamente em Londres, onde Antonioni se encontrava rodando o filme «Blow Up». O rumor, segundo a imprensa, circula com insistência nos ambientes cinematográficos romanos, mas os dois «quase» esposos se negam a desmentir ou a confirmar a notícia. Parece, de todos os modos, definitivamente sem fundamento as informações divulgadas sôbre uma certa ruptura entre os dois astros. (ANSA)

SEGURO PELO CINTO

Os passageiros mirins de automóveis poderão contar, em breve, com êstes cintos de segurança, agora lançados, em Londres, pela Cleaver-Hume International. A própria British Standards Institution já aprovou a primeira série de equipamentos. O novo cinto Galaxy que essa criança usa, é tecido de nylon e foi submetido a testes especiais. O motorista — geralmente o pai — pode viajar tranqüilo porque o menino estará bem seguro. Até a fivela é de segurança. Por mais que tente, a criança não consegue abri-la. (BNS)

PADRE QUER-SE CASAR SEM DEIXAR A IGREJA

BIRMINGHAM, INGLATERRA, 17 — O padre católico Arnold Mcmahon, de 27 anos, e que há dois anos desafiou as leis da igreja sôbre o contrôle da natalidade, disse, hoje, que planeja quebrar seus votos e casar-se, sem deixar a igreja.

Informou, ainda, o padre Mcmahon, que é membro dos Missionários do Divino Mundo, que sua noiva, uma americana, atualmente naquele país, era também católica, todavia, recusou-se a revelar o seu nome.

A DECISÃO

Adiantou, entretanto, o sacerdote que havia escrito ao Papa e ao chefe de sua Ordem, comunicando-lhes sua decisão. Agora, êle enfrenta a suspensão do sacerdócio e a possível excomunhão da igreja. Acrescentando, disse o padre Mcmahon que não planeja deixar a igreja, mas fazer uma campanha dentro dela, para que se permita aos padres a escolha na questão do celibato. Em 1965, causou confusão suas declarações ao dizer que os católicos tinham o direito de usar qualquer forma de contrôle da natalidade, segundo sua consciência. (R)

FRAGOSO QUER REVER NEGRÃO VÁRIAS VÊZES

O sr. Negrão de Lima recebeu, em audiência especial, a visita de cortesia do nôvo embaixador de Portugal, sr. Manoel Fragoso. Após ser apresentado ao chefe do E... ...r Leal Barbosa Soares, chefe do Cerimonial da Guanabara, o representante português salientou que chegou ao Rio no domingo passado, porém pretende comparecer muitas vêzes a Palácio para visitar o governador.

Dênio Não Atende Aos Banqueiros: Compulsório Ficará Mesmo Nos 25 %

O sr. Dênio Nogueira não ndeu aos banqueiros que rei- ndicaram a redução, de 25% ra 15%, dos depósitos compul- rios, alegando que o govêrno formou um mecanismo flexí- l, a fim de possibilitar a circu- ão do capital de giro, propor- nalmente, às necessidades do rcado.

O relatório elaborado pelos presentantes da Federação Na- nal dos Bancos não agradou ao esidente do BC, que recusou as opostas dos empresários, afir- ndo que o recolhimento de % do Fundo de Garantia contri- irá para a expansão das ope- ções financeiras.

DEBATES

A emissão de duplicatas, m prisão de cinco anos para os e colocarem no mercado títu- s «frios» e o prazo de 24 horas pagamento dos papéis venci- s, será debatida, na próxima mana, pelo Conselho Monetá- Nacional, tendo em vista a cessidade da matéria estar rovada, antes da posse do ma- chal Costa e Silva. Paralela- ente, os membros do CMN es- darão a fixação do nôvo teto nas operações de redescontos e os reflexos ocorridos no mercado com o lançamento do cruzeiro nôvo.

DENÚNCIA

A especulação do dólar, com o reajustamento da taxa para NCr$ 2,70, também, está na pauta do Conselho Monetário Nacional, que elaborará um memorial a ser entregue às demais autoridades do govêrno, que vêm fazendo o levantamento sôbre a denúncia da compra da moeda americana, na véspera do aumento de Cr$ 2.200 para Cr$ 2.700, ou NCr$ 2,70.

OPERAÇÕES

A redução dos compulsórios, de 25% para 15%, conforme pedido dos banqueiros, não foi aceita pelo sr. Dênio Nogueira, tendo em vista o parecer contrário do CMN e o decreto-lei do presidente Castelo Branco, autorizando a elevação, daquele teto, para 35%, visando impedir que os estabelecimentos de crédito arrecadem capital acima das necessidades do desenvolvimento das operações econômico-financeiras, previstas no plano do govêrno e, evitando-se, desta forma, a aplicação ilícita de dinheiro.

RECURSOS

Segundo o «DN» apurou, as autoridades monetárias consideram que o nôvo processo para a concretização das operações financeiras entre o govêrno e os empresários tornou mais fácil a obtenção do crédito e que os bancos recolhendo ainda os 8%, correspondentes aos recursos do Fundo de Garantia, têm possibilidades de participar do mercado da mesma forma como vem ocorrendo com as firmas estrangeiras que possuem fonte de renda no exterior.

CAMPANHA

O Banco Central continua na campanha de esclarecimentos ao público sôbre a sistemática do cruzeiro nôvo, fazendo a advertência de que as cédulas serão recarimbadas numa proporção de Cr$ 1.000 para NCr$ 1, e entregues à rêde bancária comercial, onde vem sendo processada a troca das notas. Na circular que o sr. Dênio Nogueira enviou aos bancos determina, também, o recolhimento das moedas, que serão retiradas, totalmente, de circulação, face à impossibilidade da adaptação.

CLASSES PRODUTORAS QUEREM OS NOMES DOS ESPECULADORES

Confederação das Associações Comerciais pedirá ao govêrno a apurar a especulação ocorri- no mercado, com o reajusta- nto da taxa do dólar a NC$ 2.70, gando que os benefiiacdos não am, como se pretende afirmar, empresários nacionais.

Os industriais, comerciantes e nqueiros de todo o país estarão unidos no dia 20 de março, a de tomar posição sôbre as úl- mas medidas postas em prática o atual govêrno, no setor mo- tário, e pedir ao marechal Costa Silva uma política de crédito ais flexível às emprêsas brasi- ras.

REFORMA

Segundo o "DN" apurou, o me- orial das classes produtoras que á levado ao presidente eleito tem, como principal objetivo, obter a reformalução total da política econômico-financeira, "por não corresponder à realidade nacional". No documento, os empresários fazem sérias acusações às firmas estrangeiras que vêm operando em nosso país, revelando que "os recursos externos, daquelas emprêsas, apaga, totalmente, o capital brasileiro e, conseqüentemente, a concretização, das operações no mercado".

ESPECULAÇÕES

O único ponto de divergências do encontro da CACO refere-se ao reajustamento feito na taxa do dólar, que para uns, estimulou as exportações, enquanto outros empresários alegam que a medida só trouxe reflexos negativos ao mercado interno de preços, estimulando-se nova alta de preços e as especulações na venda das mercadorias.

Quanto ao lançamento do cruzeiro nôvo, os industriais, comerciantes e banqueiros são favoráveis, mas afirmam que, além da facilidade na contabilidade, a medida não representa qualquer benefício para a economia do país.

CRÉDITO

Os empresários nacionais reivindicarão ao marechal Costa e Silva a concessão de financiamentos, tendo em vista que o atual govêrno impõe uma política de restrição de crédito, beneficiando, apenas, os grupos estrangeiros, com a obtenção de recursos externos. Neste sentido, será englobada a solicitação de uma fórmula para aumentar os depósitos bancários, facilitando, desta forma, a expansão de tôdas as operações econômico-financeiras.

Açúcar Sem Aumento Vai Desaparecer

Os usineiros estão ameaçando de deixar a população sem o abastecimento de açúcar, caso o IAA não conceda nôvo aumento nos preços da safra 66/67, alegando que os custos operacionais subiram 70%, no Nordeste, e 50%, na região centro-sul, com a elevação do salário-mínimo e, posteriormente, dos derivados de petróleo.

Por outro lado, a CIBRAZEM informou, ontem, que a distribuição do pescado, na Semana Santa, será normal, tendo em vista que os fiscais do govêrno impedirão a prática de qualquer especulação no mercado, aplicando-se a Lei de Segurança e multa de 2% sôbre o valor da mercadoria aos comerciantes desonestos.

CAMBIO NEGRO

A venda de açúcar, no varejo, continuou ontem escassa, tendo os comerciantes clandestinos distribuído o produto por até NCr$ 0,52 o quilo, correspondendo a uma majoração de Cr$ 175, ou NCr$ 0,17, sôbre a tabela fixada pela CADEP. Paralelamente, o leite chegou, em algumas casas comerciais, a NCr$ 0,34, conforme o ofício enviado ao sr. Guilherme Borghof pelas companhias distribuidoras do alimento. O sr. Vicente Meggiolero comunicou, ainda, à SUNAB que, nos quatro dias de carnaval, a população comprou 62.070 unidades de 250 mil de leite, ao preço de NCr$ 0,10 cada pacote.

PREÇO GERAL

O órgão controlador informou, em nota oficial, que a regulamentação do decreto-lei 38 prevê o aumento das mercadorias de até 10% sôbre o índice geral de preços, de acôrdo com o artigo 10, do capítulo II, que diz: «As emprêsas que, entre 1º de outubro de 66 e 31 de dezembro de 67, aumentarem os preços de venda no mercado interno acima de 10% do índice geral de preços, ficarão sujeitas ao pagamento de multa de 2% sôbre a receita bruta apurada no período correspondente ao da elevação de preços constatada pela fiscalização».

VENDA DE PEIXE

A Companhia Brasileira de Armazenamento garante que venderá o quilo da anchôva por NCr$ 1,20, preço cobrado no ano passado, nessa mesma época, porque tem êsse tipo de peixe estocado em suas câmaras para a venda na Semana Santa. Ao mesmo tempo, se está acelerando a conclusão das obras de mecanização de carregamento de gêlo picado, no Entreposto de Pesca da praça XV, às embarcações que operam na orla marítima. Essa providência visa atender à grande procura dos pescadores, para as vendas do produto, no período de março à primeira quinzena de abril.

Criada Campanha da Saúde Mental

O presidente Castelo Branco assinou decreto criando a Campanha Nacional de Saúde Mental, entidade destinada a trabalhar conjuntamente com o Serviço Nacional de Doenças Mentais, dentro do âmbito do Ministério da Saúde, pela melhoria progressiva da [illegible] ao doente mental [illegible] o país e da luta profilática contra os fatôres causadores de psicopatias.

O professor Jurandir Manfredini, atual diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais e que deverá ser o superintendente da Campanha afirmou que a psiquiatria nacional recebeu o ato com o maior júbilo.

DESDE 64

Para o Serviço Nacional de Doenças Mentais — frisou — foi um acontecimento de excepcional importância e emoção, pois, a sua atual diretoria vinha lutando desde fins de 1964, pela obtenção dessa medida de transcendente utilidade para o aprimoramento da assistência psiquiátrica no território nacional. A iniciativa da atual diretoria do Serviço Nacional de Doenças Mentais obteve o melhor apôio do diretor do Departamento Nacional de Saúde e do ministro Raimundo de Brito, levando o titular da pasta da Saúde a fazer estudar pelos seus assessores, um [illegible] prévio de projeto, que acabou aprovado pelo Congresso Nacional e transformado na benemérita Lei das Campanhas de Saúde Pública, sancionada pelo chefe do Govêrno em junho de 1966.

Pagamento do Funcionalismo

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento relativas ao mês de janeiro: Ministério da Viação e Obras Públicas — Livros , 911 a 1.020.

PERISCÓPIO

CARLOS LACERDA, almoçando no Museu de Arte Moderna com Hélio Fernandes, Hermógenes Príncipe e Renato Archer, declarou sôbre o ministério Costa e Silva: «Os que eu conheço são bons e os que não conheço, pelo que ouvi falar, também são bons. Mas não basta que êsses homens sejam melhores que os integrantes do atual ministério. A meu ver, sinto que falta nêles unidade, cerne, nervos e objetivos». ☆☆☆ Por falar em Lacerda: a imprensa de Pôrto Alegre noticia que Jango Goulart mostrou-se francamente hostil à idéia de um encontro com o ex-governador da Guanabara, «mesmo porque comunga dos mesmos sentimentos dos membros da família Vargas, que consideram intolerável qualquer aproximação com êle». Jango teria dito, inclusive, que viajaria para Paris, com o fim de evitar que Lacerda fôsse ao seu encontro no Uruguai.

LACERDA
Análise do nôvo Ministério

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Fazenda do govêrno Costa e Silva, Antônio Delfim Neto: «A idéia básica do govêrno Costa e Silva é promover a renovação dos quadros dirigentes. Dentro dêsse espírito, apesar de admirador intransigente das qualidades dos funcionários da Fazenda, penso promover uma reestruturação, para a qual conto com a compreensão do pessoal da Fazenda, especialmente o mais qualificado. Uma coisa, porém, é certa, e constituir-se-ia uma exceção à regra a ser adotada: o sr. Orlando Travancas continuará na chefia da Divisão do Impôsto de Renda. Identificou-se, graças à sua probidade e à curiosidade geral que desperta sua função, de tal ordem, com os anseios populares que conservá-lo no cargo é uma questão de respeito à opinião pública».

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Castelo Branco, em 7 de março próximo, deixa o Palácio da Alvorada, em Brasília, transferindo sua residência oficial para uma suite no Hotel Nacional. Castelo, elegantemente, quer que dona Iolanda Costa e Silva tenha tempo suficiente para fazer as modificações no Palácio Presidencial, de Brasília, que julgar a seu gôsto. Fará o mesmo em relação ao Palácio das Laranjeiras, no Rio. ☆☆☆ O chefe do Govêrno, logo depois de 15 de março, viajará para a Europa. Não está certo, contudo, uma visita sua aos Estados Unidos.

CASTELO
Muda-se dia 7 de março

☆ ☆ ☆

FATO curioso: a oferta de dólares para venda, nas casas de câmbio, tem sido de tal ordem que, muitas delas, estão trocando a moeda americana abaixo da cotação oficial, no Rio e em São Paulo.

Informa-se que a agência do Banco do Estado de São Paulo, no aeroporto de Congonhas, está comprando dólar por NCr$ 2,68, ao invés de NCr$ 2,70.

Aqui, na maioria das casas de câmbio, acontece o mesmo.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO do nôvo salário-mínimo, o secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos, Orlando Malavani, fêz o seguinte comentário: «Nós estamos na época do mínimo: o mínimo é tão mínimo que só dá para o mínimo».

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR de Minas Gerais, Israel Pinheiro, encontrou-se, ontem, com o presidente eleito Costa e Silva, em Araxá.

Israel solicitou ao próximo presidente maior participação de Minas na futura administração. Foi, no entanto, discreto: reivindicou para seu Estado ou a presidência do BNDE ou a presidência da Companhia Vale do Rio Doce, ou a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ou, caso não possa deter um dêsses cargos, duas Carteiras do Banco do Brasil.

☆ ☆ ☆

O SR. MÁRIO TRINDADE está, oficialmente, confirmado na presidência do Banco Nacional de Habitação.

O presidente eleito Costa e Silva considera que a permanência dêsse técnico era indispensável, mesmo porque, em sua curta gestão, não teve o tempo suficiente para concretizar um trabalho profícuo, que se vem sedimentando nos últimos meses.

Diga-se que, além de NCr$ 1 bilhão e 400 mil, o BNH êste ano disporá de outros recursos de fonte externa, não incluídos nesse montante.

☆ ☆ ☆

É INCRÍVEL que não haja açúcar na cidade. O Brasil está produzindo acima de suas necessidades. Dispõe de excedentes exportáveis cuja colocação não é fácil. Entretanto, o «grande Rio», aglomeração de seis milhões de habitantes, grande centro consumidor, está encontrando dificuldade para suprir as suas necessidades imediatas. Os suprimentos para o Rio vêm das usinas de Campos, que lutam com dificuldades financeiras. Não podem remeter o produto porque o comércio quer, habitualmente, um financiamento de 60 dias. Ora, os usineiros, às voltas com seus débitos para com os fornecedores de cana, não têm como entregar o produto nessas condições.

Existe uma autarquia que intervém na economia açucareira, o Instituto do Açúcar e do Álcool. A ela cabe tomar providências para que o abastecimento do Rio seja normalizado. Poder-se-ia pensar em trazer o produto de São Paulo, mas a atual situação da via Dutra implica em uma elevação do frete que encareceria desnecessàriamente o produto. O IAA precisa atender à situação dos usineiros da região campista, fornecendo-lhes recursos que permitam regularizar os fornecimentos à população carioca.

☆ ☆ ☆

DELEGADOS da América Latina à VIII Sessão do Comitê de Comércio e Desenvolvimento, órgão ligado ao GATT, deixaram a conferência protestando e dizendo que, «apesar das muitas organizações internacionais que regulam o comércio mundial, as chances são menores para que os países em desenvolvimento possam ultrapassar as barreiras instituídas pelas nações industrializadas, especialmente na Europa».

João Batista Pinheiro, delegado do Brasil: «As nações industrializadas demonstraram relutância em buscar uma solução para os problemas de tarifas que favoreceriam os países em desenvolvimento. Isto é especialmente verdadeiro para o Mercado Comum Europeu, o qual se recusa a liberar o comércio mundial».

☆ ☆ ☆

ÍNTIMOS do general Edmundo de Macedo Soares e Silva dizem que o futuro ministro da Indústria e Comércio está um tanto intrigado com certas articulações para a indicação do substituto do sr. Leônidas Bório, na presidência do Instituto Brasileiro do Café.

Essas articulações estão sendo feitas em tôrno dos seguintes nomes: Horácio Coimbra, do Banco Paraná-Santa Catarina e da «Cacique», emprêsa produtora de café solúvel, no Paraná; José Procópio Lima Azevedo, exportador de café em Santos; Sérgio Lunardelli, cunhado do governador Paulo Pimentel, do Paraná; João Melão Melo, do Brasul e cunhado do governador Abreu Sodré; e Mário Penteado Faria e Silva, que já foi presidente do IBC, em 1953.

Macedo está estranhando que essas articulações sejam feitas à sua revelia, pois tem a intenção de fazer valer, na esfera de ação do seu Ministério, a mesma autoridade que o sr. Delfim Neto está demonstrando possuir para cuidar dos assuntos diretamente ligados à pasta da Fazenda.

EXTRA

● O presidente Castelo Branco estêve, ontem, em Burreirinha, maior lençol petrolífero do Brasil, onde fêz aos funcionários da Petrobrás um elogio à sua atuação e ao mesmo tempo uma profissão de fé de que «o monopólio estatal do petróleo é uma das mais lúcidas e seguras conquistas do Brasil». ● Depois de amanhã, às 17 horas, inaugura-se no Museu de Arte Moderna uma exposição das atividades e trabalhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. ● Almoçando ontem no Copacabana o senador Daniel Krieger com o futuro ministro da Indústria e Comércio, Edmundo de Macedo Soares e Silva. Em outra mesa, em «tête-a-tête», almoçava Lucas Lopes com Maurício Bicalho. ● No Restaurante Vendôme, antes de partir para São Paulo, o futuro ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto, almoçava com o sr. Mário Henrique Simonsen. ● O sr. Israel Pinheiro, apesar de ser favorável à regulamentação do jôgo nas estâncias hidrominerais de seu Estado, não mencionou êste assunto na conversa de ontem ao presidente eleito Costa e Silva. ● Johnny Halliday e Silvie Vartan estarão hoje no palco do «Golden-Room» do Copacabana Palacé, logo após o «show» «Frenesi». ● A PUC celebra, hoje, na Capela Santo Inácio, missa de 7º dia pela alma do padre Francisco Xavier Roser, fundador e diretor do seu Instituto de Física. Alceu Amoroso Lima conta que ouviu sôbre o padre Roser, nos Estados Unidos, ser êle reputado «um dos maiores físicos do mundo». ● Menos de dois anos após ter sido anunciado (29 de abril de 1965), saiu da linha de montagem já lançado o Ford Galaxie. ● Corre como certo que o sr. Juraci Magalhães foi convidado pela Volkswagen do Brasil a exercer um alto cargo nessa emprêsa. ● Zé Keti sôbre a polêmica em tôrno de «Máscara Negra»: «Tem um lado bom: ajuda a vender o disco. Tem um lado mau: quem não me conhece pode pensar que eu sou capaz de roubar música de gente pobre». ● Não se confirma a notícia de que o professor Otávio Gouveia de Bulhões já assumiu a direção da Ultra-Fértil. ● O sr. Antônio Vieira de Melo, atual diretor do Teatro Municipal, será o nôvo secretário de Turismo. Foi convidado pelo governador e aceitou. Toma posse depois de rápida viagem aos EUA, onde visitará um filho.

JURACI
Sai do Itamarati para Volks

Indústria Reage: A Lei da CONEP Matará a Economia

CEMIGUA VAI DAR PRÊMIO MAIOR DO QUE AS LOTERIAS

O industrial Cecil Hime, presidente da Companhia Nacional das Cédulas Milionárias — que começa na Guanabara, com a denominação de Operação Cemigua — após afirmar, ontem, que os prêmios poderão ser maiores do que os das Loterias, disse que é difícil destacar o aspecto mais interessante da campanha, porque todos são igualmente positivos.

Com a Operação Cemigua — adiantou —, todos têm a ganhar; o público, os comerciantes e industriais e os governos federal e estaduais, além das entidades de assistência social.

INTERESSE

O público que vai procurar as cemiguas nas lojas, poderá candidatar-se gratuitamente a prêmios de um valor ao qual, até hoje, só poderia pensar em concorrer através de bilhetes de loteria, a preços elevados. Com as Cédulas Milionárias, poderá ganhar prêmios até maiores do que os da Loteria, sem gastar um só centavo, apenas dando sua preferência às lojas incorporadas à campanha e que distribuirão as cédulas para colocação nos envelopes de «Seus Talões Valem Milhões».

COMERCIANTE

Do ponto de vista do comerciante, na verdade o maior interessado — explicou o industrial Cecil Hime — é evidente que o benefício será enorme, porque o público dará preferência à sua loja, em relação às outras que não distribuírem as Cemiguas.

— Para o pequeno e médio comerciante, a campanha tem, ainda, um aspecto interessantíssimo e absolutamente nôvo no Brasil — continuou o senhor Cecil Hime. Trata-se de uma promoção de vendas cooperativista. Em outras palavras, o pequeno, o médio e o grande comerciantes lojistas poderão oferecer ao público uma promoção de vendas em paridade de condições e extremamente barata. Na verdade, a Companhia Nacional das Cédulas Milionárias nada custará ao comerciante, porque o pequeno investimento inicial, feito na subscrição das cédulas, será amplamente compensado pelo aumento das vendas.

UM CARRO POR DIA

Exemplificando, lembrou planos promocionais lançados por grandes organizações cariocas que ofereceram um carro por dia, aos seus clientes. Se um grande comerciante oferece tal atrativo, é claro que a concorrência será ganha sempre por êle. Hoje, porém, o pequeno, o médio e o grande comerciante, através das Cemiguas, poderão apresentar aos seus clientes as mesmas chances.

Isto, aliás — lembrou, — deverá trazer um benefício direto ao consumidor, porque o fato de que tal promoção de vendas passe a nivelar os grandes lojistas, terá de provocar uma diminuição nos preços de venda, pois vai acabar com as enormes despesas que as grandes organizações fazem para atrair o público. Com a eliminação de ofertas de caríssimos brindes, como carros, por exemplo, os preços dos artigos poderão, é claro ser menores. Por outro lado, tais brindes, hoje, não podem ser considerados excepcionais, porque mesmo um carro por dia será nada em comparação com os prêmios Cemigua, uma vez que a cédula, conseguida em qualquer lojinha, poderá dar muito mais que um carro ao comprador.

INDÚSTRIAS E GOVERNOS

Aduziu o sr. Cecil Hime que, com relação aos industriais, o mesmo poderá ser dito, pois, distribuindo a cédula nas embalagens dos seus produtos, elevarão a capacidade de concorrência de seus artigos em relação aos que não a distribuem.

Os governos federal e estaduais, do mesmo modo, serão altamente beneficiados pela Cemigua, porque, com a arrecadação líquida da venda das cédulas, aos comerciantes e industriais, serão comprados títulos estaduais e federais, em partes iguais, para o pagamento dos prêmios, através da Secretaria de Finanças.

— É desnecessário frisar o papel que tais títulos têm na economia nacional — enfatizou —, na luta contra a inflação e, em outras palavras, no progresso e desenvolvimento econômico do país. Daí o nosso lema: «Cemigua é Progresso e Otimismo».

ASSISTÊNCIA

— E por ser progresso e otimismo o nosso escôpo — prosseguiu — a Campanha Nacional das Cédulas Milionárias não poderia esquecer uma outra importante facêta do progresso, que é representada pelos problemas sociais.

Os líderes industriais cariocas consideram inexequíveis o Decreto-Lei nº 38, e sua recente regulamentação, certos de que a legislação será capaz de deter o desenvolvimento industrial, tendo o sr. Guilherme Levi, afirmado, na reunião de ontem, das diretorias do CIRJ e da FIEGA, que as classes produtoras foram desconsideradas pelas autoridades.

Acentuou, que, pela legislação da CONEP, as firmas ficarão sujeitas a numerosas multas e sem condições de reajustarem seus preços, mesmo com altas de impôsto, do dólar, dos salários, das matérias-primas e outros fatôres, lembrando o sr. Olavo da Fonseca Guimarães que, em face dos obstáculos, a economia brasileira irá para a morte.

NADA ADIANTOU

A execução do preceito legal — frisou —, foi, todavia, através dos anos completamente desvirtuada e, hoje, qualquer afastamento do empregado, por períodos eventuais de 3, 2 e, até, um dia, é, imediatamente, abonada pelo órgão de previdência, mediante o fornecimento do atestado, importando, em conseqüência, o pagamento do respectivo salário pela emprêsa. Disse que essa execução tem acarretado abusos de tôda a ordem, e, hoje, representa sério prejuízo para o trabalho, sobretudo na indústria, em detrimento da produção e da produtividade.

Assinalou ainda que como tais atestados são emitidos pelo órgão próprio dos institutos, sem maior cuidado, já que não lhes cabe, nessa hipótese, o ônus do pagamento, o trabalhador, por qualquer razão, e até sem razão, vale-se dessa facilidade para faltar ao serviço, sem prejuízo da remuneração.

Pediu ainda o presidente da FIEGA-CIRJ, a expedição de um único **certificado** pelos empregadores para a prática de diversos atos, com a matrícula, a regularidade de situação e a quitação, e, pelo período de um ano, a fim de evitar-se a burocratização dos serviços de previdência. Disse que a sua multiplicidade só criou problemas e tumultua, ainda mais, as atividades dos empregadores, sobretudo dos pequenos e médios empregadores que não possuem estrutura jurídica em suas emprêsas para atender a todos os requintes da legislação.

O assunto foi largamente debatido, ontem, em reunião das diretorias do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, quando o sr. Guilherme Levi declarou que as classes produtoras foram desconsideradas pelas autoridades. Disse que, juntamente, com os srs. Mário Leão Ludolf, Zulfo Mallmann e Nadir Figueiredo, mantivera sucessivos encontros com os ministros Bulhões e Campos e seus assessôres e o superintendente da SUNAB, levando-lhe sensatas ponderações e numerosas sugestões, sem que qualquer delas acabasse merecendo inclusão no Regulamento. Todo trabalho acabou sendo simbólico.

PRONUNCIAMENTO PÚBLICO

Considerou a legislação capaz de deter o desenvolvimento industrial. As firmas ficarão sujeitas a numerosas multas e sem condições de reajustarem seus preços, mesmo com altas de impôsto, do dólar, dos salários, dos transportes, das matérias-primas e de todos os fatôres componentes da produção. Sugeriu um estudo e um pronunciamento público da FIEGA-CIRJ. O sr. Olavo P. da Fonseca Guimarães lembrou que são tão grandes os obstáculos que as indústrias não poderão lançar no mercado novos produtos, pois, para êstes, os impecilhos são ainda maiores. Disse que isso é a morte da economia brasileira.

IMPASSE

Segundo revelou o sr. Andor Bokor, o primeiro impasse dessas lei de preços já surgiu: as grandes organizações empresariais suspenderam suas vendas às indústrias consumidoras e estas estão com a sua produção ameaçada.

O sr. Edgard Arp manifestou-se favorável a um urgente estudo sôbre a questão, frisando que o Regulamento da CONEP, reflete lamentàvelmente, um espírito contrário à liberdade empresarial, senão mesmo de perseguição à vida empesarial brasileira. Pediu um trabalho profundo, sério, a ser oferecido como contribuição da FIEGA-CIRJ.

Sugeriu o sr. Zulfo Mallmann que, além do documento, seja estabelecido um encontro com os ministros da Fazenda e do Planejamento.

FIEGA-CIRJ PEDE REVISÃO

Em memorial enviado ao ministro do Trabalho, sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, o sr. Mário Leão Ludolf, solicitou, «a bem da produção e da produtividade», a revisão imediata do dispositivo da Lei Orgânica da Previdência Social que determina ao empregador o pagamento do salário do empregado nos 15 primeiros dias de afastamento do serviço, por motivo de doença, sòmente transferindo-se êsse ônus para a Previdência Social, a partir do 16º dia de afastamento.

Justificou seu pedido afirmando que aquêle dispositivo, originário do Decreto-Lei 6.905, atribuía ao empregador os ônus dos primeiros 15 dias de afastamento, mas, sua interpretação, inclusive no âmbito da Justiça do Trabalho, era a de que tal pagamento só era devido quando o afastamento do trabalhador se efetivava por período superior a 15 dias.

EVANGÉLICOS ALEMÃES EXECUTAM 41 PROJETOS DE AJUDA AO BRASIL

BONN, 17 — Para mitigar a fome que assola a Índia, a Igreja Evangélica da Alemanha enviou cêrca de 500.000 marcos, dentro de seu movimento «Alimentos para o Mundo» e outra soma igual para a África, durante sério período de sêca no continente.

Atualmente, muitos outros projetos estão sendo levados a cabo pelo Escritório Central da Igreja Evangélica na África e na América Latina e o Brasil se destaca com nada menos de 41 projetos em fase de realização.

SÓ DOS ÓBULOS

Os meios para esta ajuda provêm inteiramente de coletas nas Igrejas, principalmente na época do Advento. Assim, na República Federal, inclusive Berlim, os protestantes reuniram mais de 101,4 milhões de marcos, sendo que da Zona Soviética vieram cêrca de 14,5 milhões. Desta soma cêrca de 79,8 milhões foram empregados em programas de ajuda, totalizando 495 em todo o mundo, com incidências maiores na Ásia e na África, principalmente na agricultura e na preparação técnica de agricultores.

MUITO PARA SAÚDE

Outrossim, mais de 25 milhões de marcos foram empregados para fins de saúde, além de 11,4 milhões para comida em estados de emergência ou durante acontecimentos catastróficos, sobretudo na Ásia e na África. Todo êste dinheiro coletado foi empregado obedecendo os desejos dos próprios contribuintes, que podiam escolher o fim a ser destinado.

Independentemente do movimento «Alimentos para o Mundo» funciona o Escritório Central de Ajuda ao Desenvolvimento, da Igreja Evangélica Alemã. Fundado em 1962 pelo então chanceler Adenauer, o Escritório Central recebe verba do Govêrno, o qual só pode, contudo, opinar na natureza dos projetos, mas não pode criá-los. Foi o caso do movimento «Alimentos para o Mundo», idealizado pelos protestantes nos países em desenvolvimento.

Nos três anos e meio que seguiram desde sua criação o Escritório Central realizou 15 programas de ajuda, perfazendo um total de 120,7 milhões de marcos, em 35 países, dos quais 60 já estão terminados, como a Escola de Agricultura de Madjes-el-Bab, na Tunísia, uma Escola Superior no Togo e um hospital em Pommerode, em Santa Catarina. (IF).

Catumbi Alerta: Todo Rio...

(Conclusão da 2ª página)

do Banco Nacional da Habitação e as carteiras imobiliárias dos diversos Institutos de Previdência (letra b do mesmo artigo e lei);

c) **vender outros lotes em leilão a firmas particulares, escolhidas pela CEPE-1,** para que estas construam edifícios de apartamentos e os venham vender a quem quiser (letra e da mesma lei e artigo).

E acentua:

«Tais vendas é que vão permitir à CEPE-1 — transformada na maior imobiliária da cidade — conseguir o dinheiro para a construção de viadutos, pistas elevadas, escolas, piscinas e gramados para tomar sol dos futuros invasores e beneficiários do Catumbi».

TUBARÕES EM AÇÃO

A respeito da Lei nº 1.236, esclarece ainda a Comissão:

«Ela é inconstitucional: fere o artigo 148 da Constituição Federal e favorece o poder econômico das grandes companhias imobiliárias e dos especuladores de terrenos, quer brasileiros quer estrangeiros: os humildes moradores e proprietários do Catumbi é que ficarão marginalizados e lesados».

E proclama:

«A Comissão não pode calar ante o descalabro de ver o Estado — para conseguir fundos — vender em leilão as casas de seus modestos cidadãos e contribuintes em benefício de possíveis **tubarões** do ramo da construção e da contratação de serviços públicos que se insinuem junto à CEPE-1!»

E conclui, advertindo a todos os moradores de Catumbi:

«Quanto tempo levará para chegar a sua vez de se **sacrificar pelo progresso»**, ninguém sabe. Sabe-se apenas que a CEPE-1 dividiu a área em setores chamados de **unidades habitacionais** (o Catumbi é a UH-2), os quais serão **devorados** um após outro, mediante a hábil técnica de **desapropriar** um pequeno trecho, vendê-lo (apurando mais dinheiro), **desapropriar** outro trecho maior, vendê-lo e assim prosseguindo até chegar a vez de ter de vender os lotes já pertencentes ao Estado (cêrca de 20% da área) — mas isto sòmente após a supervalorização, obtida com as vendas anteriores, pois tudo indica que a CEPE-1 foi criada para dar lucro».

Computadores Eletrônicos e o Nôvo Impôsto de Serviços

Atendendo à exposição de motivos encaminhada pela Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, o Secretário de Finanças, baseado em parecer do diretor do Departamento de Impôsto Sôbre Serviços, concordou em que, para evitar uma bitributação, os «bureaus» de processamento de dados deduzam do seu movimento econômico o valor pago pela locação dos computadores, para efeito da incidência do nôvo impôsto sôbre serviços, já que o fabricante do equipamento realizara o respectivo reconhimento.

Esta informação foi prestada ontem aos usuários de computadores pelo sr. Carlos Alberto Sales, ao presidir a primeira reunião da SUCESU no corrente ano. Disse mais o presidente da entidade que prosseguem os entendimentos no sentido de ser adotado um regime especial de tributação para o setor de processamento de dados, com o objetivo de evitar que o nôvo impôsto venha a desestimular a própria campanha governamental em prol do aumento da produtividade, para a qual muito contribui o uso de computadores.

O presidente da SUCESU-GB, acompanhado do secretário-executivo, Raul Isiris, já esteve em São Paulo, a fim de levar a solução acertada no Rio para ser tentada naquele Estado, onde já funciona a sua congênere, a SUCESU-SÃO PAULO, recentemente fundada.

Decreto-Lei de Estímulos Foi Apoiado Pela ADECIF

O decreto-lei que concede estímulos ao mercado de ações foi bem recebido pelos empresários financeiros, conforme se pôde observar na última reunião da ADECIF.

O sr. José Luís Moreira de Sousa, presidente da entidade, considerou positivo o nôvo diploma legal, e designou uma comissão para elaborar, com urgência, as normas uniformes de operação dentro do nôvo regime.

OS TÉCNICOS

Integram a comissão os srs. Norman Biolchini, Milton César, Stanislaw Stanievsck, Alberto Munerato, Guilherme Leão de M[illegible], Roberto Marinho, [illegible] balho até a próxima quinta-feira.

Por outro lado, foi criticada a Circular 74, que, ampliando a tributação sôbre operações financeiras, virá onerar ainda mais o custo do dinheiro, se não fôr modificada. Vários empresários participaram dos debates, havendo fortes restrições aos diversos absurdos da referida Circular sobretudo quanto à retroatividade da tributação e ônus sôbre correção monetária. A entidade manterá entendimentos com o Banco Central para as modificações que se fazem necessárias na Circular 74 que, em certos aspectos, conflita com a Lei 5.143, a Resolução 64 e a Circular 63, [illegible] e mesmo as

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58516 e comprando a NCr$ 7,53651. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas, de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58516	7,53651
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62724	0,62243
Franco francês	0,54980	0,54559
Franco belga	0,054652	0,054216
Coroa sueca	0,52684	0,52258
Marco	0,68445	0,67932
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39348	0,38996
Dólar canadense	2,51571	2,49612
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75286	0,74736
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal

Pêso argentino	[illegible]
Shilling	[illegible]
Escudo	[illegible]
Peseta	[illegible]
$-Convênio	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	[illegible]
Ouro fino, g	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	[illegible]
Dólar	2,715
Franco francês	[illegible]
Franco suíço	[illegible]
Marco	[illegible]
Dólar canadense	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]
Coroa dinamarquesa	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]
Escudo chileno	[illegible]
Florim	[illegible]
Bolívares	[illegible]
Lira	[illegible]
Peseta	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]
Escudo	[illegible]
Guaranis	[illegible]
Pêso boliviano	[illegible]
Pêso colombiano	[illegible]
Pêso mexicano	[illegible]
Shilling	[illegible]
Sols peruano	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã, foi de 674.729, rendendo NCr$ 946.628,16, e, no pregão da tarde, 462.100 títulos rendendo NCr$ 132.061,05. O mercado fracionário negociou 5.262 títulos no valor de NCr$ 8.547,47. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa somaram NCr$ 1.210.200,00. O índice BV a 105,5 acusou alta de 1,7.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-2-67 — 4.152; 16-2-67 — 4.106; 3-2-67 — 3.896; 3-2-67 — 3.896; fev. de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	100	25,60
	1.300	25,70
	80	25,75
Portador, 3 anos	1.500	21,30
Portador, 5 anos	300	21,50
	250	21,50
	40	21,70
Reap. Econômico, 1957	16.826	0,66
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 303	2.010	0,69
Títulos Progressivos	38	297,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	800	1,95
Idem, ord.	100	1,70
Arno	19.000	0,79
	32.600	0,80
	2.000	0,81
Banco do Brasil	2.785	4,90
	1.000	4,92
	7.882	4,95
	200	4,98
	9.900	5,00
Brasileira de Roupas	5.300	0,65
	500	0,66
	12.200	0,67
	3.000	0,68
C.B.U.M.	1.000	0,56
	5.000	0,57
	500	0,58
Brahma, pref.	700	2,22
	16.900	2,23
	10.400	2,24
Brahma, ord.	1.100	2,15
	1.000	2,16
	8.600	2,18
	1.300	2,19
Docas de Santos	15.200	0,80
	2.500	0,81
Dona Isabel	3.300	0,77
	5.400	0,78
	1.000	0,79
	5.300	0,80
Ferro Brasileiro	7.000	0,90
América Fabril	23.500	0,47
	10.000	0,46
	11.200	0,48
Sousa Cruz	3.100	2,43
	3.200	2,44
	11.200	2,45
Nova América, port.	3.500	0,65
	4.100	0,90
Belgo Mineira	37.000	0,76
	56.800	0,78
	39.900	0,77
Sid. Nacional, port.	8.000	1,39
	11.100	1,40
	7.700	1,41
	18.600	1,42
	500	1,43
	8.200	1,45
Sid. Nacional, nom.	1.650	1,40
Hime	3.900	0,65
	200	0,66
Kibon	7.100	2,40
	500	2,42
	100	2,45
Lojas Americanas	100	2,44
	5.200	2,45
Estrêla, pref.	400	1,37
	1.500	1,38
Mesbla, pref.	1.000	0,85
	20.000	0,86
	4.000	0,87
Mesbla, ord.	2.000	0,86
	8.500	0,87
	7.600	0,88

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Moinho Santista	[illegible]	[illegible]
Petrobrás	[illegible]	[illegible]
Samitri	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	[illegible]	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	[illegible]	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	[illegible]	[illegible]
White Martins, ex-dir.	[illegible]	[illegible]
Willys, pref.	[illegible]	[illegible]
Idem, ord.	[illegible]	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	[illegible]	[illegible]
VENDAS JUDICIAIS		
Serv. Aéreos C. do Sul	[illegible]	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
V.N. 3,40	[illegible]	[illegible]
Banco Nac. Brasileiro	[illegible]	[illegible]
Deodoro Industrial	[illegible]	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	[illegible]	[illegible]
Paulista de Fôrça e Luz	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	[illegible]	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	[illegible]	[illegible]
Casa J. Silva, ord. port.	[illegible]	[illegible]
Duratex, pref.	[illegible]	[illegible]
Paulista de Roupas	[illegible]	[illegible]
Seg. Presidente, nom.	[illegible]	[illegible]
Transp. Com. Imp., nom.	[illegible]	[illegible]
Santa Cecília, nom.	[illegible]	[illegible]
Cimaf	[illegible]	[illegible]
Bras. Petr. Ipiranga, ord.	[illegible]	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	[illegible]	[illegible]
Moinho Fluminense	[illegible]	[illegible]
Moinho Fluminense nom.	[illegible]	[illegible]
Carioca Ind., pref.	[illegible]	[illegible]
Antártica Paulista	[illegible]	[illegible]
Cimento Aratu	[illegible]	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado no limite [illegible] a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve [illegible] mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar esteve, ainda ontem, firme e inalterado. Entradas, 3.600 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 32.119 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 106 fardos de São Paulo e 88 de Minas no total de 194 fardos. Saídas, [illegible]. Existência, 2.012 fardos.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios esperados — Estão sendo esperados, hoje, os seguintes navios: de passageiros — «Paraguai Star», procedente de Londres, Lisboa, Southampton, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; cargueiros — «Borgland», «Farida» e «Nopal Progress», procedentes do norte; «Lao» e «Straat Futami», procedentes de portos do sul do continente.

Facilidades para turistas — O presidente da República vem de assinar decreto, dispondo sôbre o desembarque de passageiros que chegam ao país por via marítima, bem como sôbre as atividades das autoridades encarregadas do desembaraço e concessão de visitas a bordo. Conforme estabelece o artigo 1º, sòmente poderão entrar a bordo dos navios, enquanto as autoridades estiverem procedendo ao serviço de vistos dos passaportes e outras providências de desembaraço dos passageiros, as autoridades dêsse serviço, autoridades de segurança, membros do Corpo Diplomático devidamente credenciados, carregadores e estivadores em serviço.

Café solúvel para a Rússia — Acondicionadas em 4.751 caixas, com o pêso total de 78 toneladas de café solúvel foram embarcadas no pôrto de Santos pelo navio polonês «Wispianski». Essa [illegible] do importante produto brasileiro — café liofilizado — será importado pela União Soviética através do pôrto de Riga.

Banco da Providência Pede Para Flagelados

O Banco da Providência, cooperando para minorar os sofrimentos dos flagelados do Estado do Rio de Janeiro, vítimas das últimas enchentes, pede ao povo carioca sua valiosa ajuda, no sentido de socorrer aquelas pessoas, remetendo roupas, agasalhos, calçados, medicamentos e víveres. Os donativos poderão ser encaminhados às igrejas das diversas paróquias da cidade, durante os ofícios [illegible] semana, os quais serão recolhidos pelo Banco e [illegible] à região atingida.

BÔLSAS DO MEC CAUSAM APREENSÃO

Os funcionários [illegible] continuam [illegible] Ministério [illegible]

Luta Não Acabou no Tibet: Capital Está Isolada da China

PRAGA, 17 — Prossegue a luta no Tibet, entre partidários e adversários do líder comunista chinês, Moa Tsé-Tung, segundo anunciou, hoje, a agência de notícias tcheca «Ceteka», citando cartazes de Pequim.

A noticiosa disse ainda, que unidades do Exército estão ativamente envolvidas na luta. Lhasa, capital do Tibet, está isolada de outras partes do país.

A «Ceteka» disse, entretanto, que as notícias não foram confirmadas pelos diplomatas dos países asiáticos em Pequim, que normalmente prestam informações sôbre a situação no Tibet.

Os guarda-vermelhos do Instituto de Aeronáutica de Pequim, que participaram de uma missão no Tibet, declararam que as fôrças antimaoístas são representadas por Chang Kuo-Khua, primeiro-secretário do Comitê Regional do Partido e chefe do comando militar do Tibet.

MAOÍSMO ASSUME CONTRÔLE

HONG KONG, 17 — Partidários de Moa Tsé-Tung parecem ter assumido o contrôle de um têrço da China — disseram, hoje, nesta cidade observadores profissionais.

Revelaram que o líder do Partido Comunista parece, agora, controlar todos os locais a Leste da linha que corre do Yunnan, na fronteira burmesa no Sudoeste até Heilungkiang, na fronteira soviética no Nordeste.

Isto significa que a revolução cultural teria tido sucesso nas maiores áreas industriais da China, regiões de producão de alimentos, tôda a Costa Leste e as grandes cidades como Shangai, Cantão, Pequim, Nankim, Tientsin e Wuhan.

A última afirmativa de vitória maoísta em Fukien aumenta a lista de províncias nas quais suas organizações de massa, segundo foi oficialmente informado tomaram o poder das autoridades comunistas locais.

Olheiros da China, nesta cidade, fizeram notar que a imprensa e a rádio Maoista tem feito pouca menção sôbre a situação nas áreas ao Ocidente da linha, entre as quais o Tibet. (R)

DN internacional

Estudantes Acusam: CIA Quer Calar a Juventude

WASHINGTON, 17 — A Agência Central de Inteligência dos EUA (CIA) foi acusada hoje de ameaçar líderes estudantis para fazê-los calar sôbre as ligações financeiras entre a Agência e organizações de juventude.

Philip Werdell, autoridade de imprensa da Associação Nacional dos Estudantes — que recentemente cortou seus laços com a CIA — disse que autoridades de sua organização foram intimidadas porque a Agência temia que êles pudessem revelar o relacionamento clandestino.

«Autoridades da Associação Nacional de Estudantes que assinaram o pacto de segurança nacional não violaram seu compromisso, apesar de já terem sido ameaçados co mação legal» — declarou.

A CIA os têm intimado com ameaças pessoais que vão desde o assassínio até pressão sôbre estabelecimentos para rejeitá-los em papéis responsáveis na sociedade americana».

Os compromissos são exigidos de tôdas as autoridades da Associação Nacional de Estudantes que sabem que a CIA está subvencionando suas atividades, acrescentou.

Outros líderes estudantis preocupados realizaram uma reunião secreta para considerar a retirada de suas participações em tôdas as conferências no exterior com receio de que possam ser acusados de espiões em virtude da ajuda financeira do CIA — que segundo se afirma sobe a milhões de dólares. (R.)

BELO SEXO NO CONGRESSO

Margaret Heckler, representante de Massachusetts, de 35 anos, foi eleita para o 90º Congresso do Estados Unidos. A Câmara de Representantes é composta de 435 membros e possui mais nove outras representantes do sexo feminino que foram reeleitas com mandatos de dois anos, em novembro passado. — (USIS)

Johnson Faz Nôvo Apêlo à Rússia: Defesa Antimísseis Deve Ficar Para Mais Tarde

WASHINGTON, 17 — O presidente Johnson declarou hoje que os Estados Unidos têm grandes esperanças de que os esforços para a conclusão de um tratado impedindo uma maior propagação de armas nucleares sejam em breve «coroados de êxito».

Apresentando relatório ao Congresso sôbre os trabalhos da Comissão de Desarmamento e Contrôle de Armas, Johnson novamente dirigiu apêlo à União Soviética para cooperar em uma moratória sôbre o desdobramento dos sistemas de defesa de mísseis antibalísticos.

OTIMISTA COM SUCESSO

Notando o recente sucesso na conclusão de um tratado proibindo no espaço sideral armas de destruição em massa, Johnson declarou que isto levará o mundo a um ponto mais próximo de um acôrdo sôbre o tratado de não-proliferação nuclear.

«São grandes as nossas esperanças de que êstes longos esforços venham a ser, em breve, coroados de êxito» — declarou.

POSIÇAO HOSTIL

MOSCOU, 17 — O govêrno soviético, segundo tudo leva a crer, acha-se numa posição bàsicamente hostil com relação à proibição dos sistemas de mísseis antibalísticos (MAB) proposta pelos Estados Unidos.

Fontes comunistas disseram que a oposição soviética às negociações de uma moratória do MAB foi reafirmada particularmente pelas autoridades, esta semana, após um artigo no «Pravda» dar a entender que o ponto de vista soviético havia sido alterado.

SEM MUDANÇA

As autoridades declararam não existir qualquer mudança na posição do Kremlin e que, bàsicamente, a URSS não tem interêsse em negociar atualmente uma moratória com os Estados Unidos.

As mesmas fontes disseram que a explicação para o artigo no «Pravda» é muito simples — seu autor apenas cometeu um engano.

O comentarista do «Pravda» Fyodor Burlatsky, foi repreendido e o jornal publicará um nôvo artigo expondo as idéias negativas do Kremlin.

ENGANO

O engano de Burlatsky — acrescentaram as fontes — causou embaraços consideráveis nos altos círculos governamentais.

O esclarecimento de hoje confirma a posição soviética, bem como a resposta negativa dada em Londres, na semana passada, pelo primeiro-ministro Alexei Kosygin, ao ser interrogado sôbre o assunto durante entrevista coletiva à imprensa.

Na ocasião, Kosygin declarou que as armas defensivas, tais como mísseis antimísseis designavam-se a preservar vidas humanas e que desta resposta podiam ser tiradas as «conclusões apropriadas».

CONCLUSÕES

As conclusões tiradas pela maior parte dos observadores foram de que Kosygin rejeitava o pedido formulado no mês passado pelo presidente Lyndon Johnson. Na quarta-feira, após seu regresso, o «Pravda» publicou um artigo acêrca do contrôle de armas, dizendo que Kosygin declarara que a URSS está pronta para discutir a corrida armamentista não só no campo ofensivo como no defensivo.

A interpretação do jornal do Partido Comunista atraiu grande interêsse, pois aprofundou-se mais ainda do que a resposta original de Kosygin. (R)

Selassié Quer Visitar Hanói: Missão de Paz

NOVA YORK, 17 — O imperador Haile Selassié, da Etiópia, expressou seu desejo de voar até Hanói e agir como mediador na guerra vietnamita, informou hoje o «New York Times».

Em uma entrevista ao jornal ontem, aqui, o imperador de 74 anos disse que seus serviços estão à disposição de qualquer dos países diretamente envolvidos se lhe fôr pedido tomar a iniciativa.

Indagado se propusera visitar Hanói, respondeu: «Não estou fazendo uma proposta específica, mas se fôr feita uma, eu iria», informou o «Times».

O imperador disse que não estão esperando qualquer aproximação direta de Hanói, e acrescentou: «Não posso dizer o que está nas mentes dos americanos ou dos inglêses, mas tenho dito que se fôr solicitado por qualquer um dos governos diretamente envolvidos, farei tudo em meu alcance para trazê-los à Mesa de conferência, para encerrar as hostilidades». — (R.).

Comunismo Vai Planejar a Reunião Pan-Européia

MOSCOU, 17 — Representantes dos Partidos Comunistas da Europa Oriental e Ocidental deverão reunir-se em Varsóvia, na próxima semana, para planejar a conferência comunista pan-européia, segundo declararam hoje fontes bem informadas.

A reunião preparatória, contemplando uma conferência em larga escala na primavera, deverá ser iniciada na próxima quarta-feira na capital polonesa — disseras as mesmas fontes.

A conferência européia é considerada como a primeira de uma série de encontros regionais na direção de uma eventual conferência comunista mundial. Os partidos polonês e francês são os que estiveram em maior atividade por trás da reunião européia, com forte apoio dos soviéticos.

A reunião da próxima semana foi convocada para discutir o material preparado pelos poloneses e franceses e fixar uma data para a conferência em larga escala.

A China Comunista será o assunto dominante de uma eventual conferência comunista européia. Também serão debatidas questões tais como a segurança européia e o problema alemão, atitude para com o Mercado Comum Europeu e a cooperação entre os partidos social-democráticos e comunistas.

Não houve confirmação ainda sôbre se a romênia, contrária a uma conferência comunista mundial, participará da reunião de Varsóvia. (R.)

ANTES DO JANTAR

Enquanto o jantar não é servido no número 10 da Dowing Street, em Londres, o primeiro-ministro inglês Harold Wilson mostra os aposentos de sua residência oficial ao seu colega russo Alexei Kosygin. A direita, a filha do «premier» soviético, Ludmila, conversa com a sra. Wilson. Aconteceu no segundo dia da recente visita do dirigente russo à Grã-Bretanha. (BNS)

CGT QUER PARALISAR ARGENTINA COM GREVE

BUENOS AIRES, 17 — O govêrno e os sindicatos organizados ajustam suas linhas de batalha para uma possível demonstração na próxima semana sôbre um plano da CGT para dar início a greves e manifestações.

Ambos os lados divulgaram declarações nas últimas horas de ontem estabelecendo suas últimas posições quando a disputa entre o govêrno militar e as uniões representa uma fôrça de trabalho de cêrca de quatro milhões aumenta fortemente.

Os líderes da CGT confirmaram que não têm intenção de retirar seu «plano de ação» para protestar contra a política econômica e social do govêrno, a despeito das acusações do presidente Juan Carlos Onganía de que o plano é subversivo e ameaça a segurança nacional.

Êles afirmaram numa declaração divulgada após uma sessão a portas fechadas que «a mobilização dos trabalhadores» irá ter início como planejado na próxima segunda-feira — com uma série de paralisações de três horas e manifestações em diferentes fábricas de tôda a nação.

Uma declaração do govêrno reafirma que o plano é «ilegal» e adverte que os trabalhadores «sofrerão as conseqüências» se apoiarem as greves convocadas pelos seus líderes.

A declaração, divulgada pelo Ministério do Trabalho pouco antes do encontro dos líderes sindicais, também adverte sôbre a possibilidade de demissões em massa.

Ela desafia o direito dos líderes sindicais em convocar greves sem a aprovação dos trabalhadores.

A despeito das posições aparentemente inflexíveis dos dois lados, observadores vêem um pequeno raio de esperança de que a confrontação possa ser evitada. (R)

Tito Encerra Visita à Iugoslávia: Relações

VIENA, 17 — O presidente Josip Tito, da Iugoslávia, encerrou hoje uma visita oficial de cinco dias à Áustria, que revelou o crescente fortalecimento das relações entre os dois países.

O marechal, de 74 anos, mostrava-se feliz ao ver novamente Viena, quase 30 anos depois de estar no país, ilegalmente, como autoridade comunista. A visita foi obscurecida por estritas medidas de segurança jamais vistas na Áustria. A polícia informou ter esmagado uma conspiração para assassinar Tito, prendendo um exilado iugoslavo e apreendendo seu revólver e 18 balas. Alguns de seus cúmplices continuam em liberdade, mas quatro outras pessoas foram detidas por empunharem cartazes hostis.

Tito, entretanto, conquistou considerável popularidade entre os austríacos, que pareciam a princípio um tanto reservados em virtude das lembranças da Segunda Guerra Mundial.

O presidente Franz Jonas aceitou o convite de Tito para visitar a Iugoslávia, o que fará possivelmente no próximo ano.

As conversações de três horas realizadas durante a visita do líder iugoslavo confirmaram o fortalecimento das relações entre os dois países nos últimos três anos — dizem os observadores políticos. (R.)

BOA VONTADE TRARÁ MISSÃO COREANA À AMÉRICA LATINA

TAIPE, 17 — O vice-ministro do Exterior da China Nacionalista, Samp-Son, chefiará uma missão de boa-vontade que viajará para a América do Sul no dia 26 próximo para promover a cooperação técnica e relações comerciais entre Formosa e aquêle continente — segundo anunciou hoje o Ministério do Exterior.

A delegação passará dois meses em visita ao Peru, Bolívia, Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Brasil e Venezuela.

A missão será composta por Chou Hung-Fan, vice-diretor do Departamento Centro-Sul-Americano do Ministério do Exterior; Tseng Hsien-Kwei, conselheiro da Embaixada nacionalista da Espanha; Yang Yu-Kun, chefe do Serviço Agrícola da Comissão Conjunto para Reconstruão Rural; To Jun-Kang, vice-diretor do Departamento do Comércio de Chang Teh-Hui, secretário.

Trata-se da segunda missão a visitar a América Latina desde 1957, quando o ex-chanceler Shen Chang-Huan chefiou uma delegação similar à referida área. (R)

telex

● Paolo Leonardo, que se jacta de ser o líder do submundo da Reggio Calabria, Itália, fugiu em trajes menores na noite passada, depois que a Polícia cercou a casa onde se encontrava escondido. Apesar de seus esforços, foi capturado minutos depois. A Polícia caçava o facínora há cinco anos.

● O jornal sindical «Trud» lamentou, ontem, que as ferrovias soviéticas contam com muitos bêbados guardando cargas de vinho despachadas por via férrea. Citando caso de um funcionário que ateou fogo às vestes após beber vinho sob sua guarda, o «Trud» pede seleção cuidadosa do pessoal das ferrovias e acrescentou: «Infelizmente, os exemplos de embriaguez entre os guardadores de vinho nas ferrovias não são poucos»

● Berlim Ocidental deverá tornar-se êste ano a primeira cidade alemã sem bondes. O transporte público será preenchido por um aumento do número de ônibus e uma expansão do sistema ferroviário subterrâneo. Fritz Neubecker, diretor do Transporte Público, disse que das três linhas de bondes ainda existentes, duas irão encerrar seus serviços em maio e a outra em outubro.

Ilusões e Realidades do Socialismo Japonês

Por STUART GRIFFIN

Apesar da debilidade em organizar as massas, principalmente nas periférias industrializadas, o Partido Socialista Japonês, proclamou aos quatro ventos que tomará o govêrno do Partido Democrata Liberal, de orientação conservadora. Êste partido dedica-se sobretudo aos trabalhadores sindicalmente organizados, aos 4.257.000 membros do SOHYO, Conselho Geral dos Sindicatos do Japão.

Em seu órgão oficial «Esperanças para o Futuro», diz que «não é possível radicar por mais tempo a maré do câmbio, desde os reformistas aos conservadores». O documento assinala que a percentagem dos votos nos setores populares, canalizados pelos conservadores, está abaixo de 30 por-cento e continua declinando.

Segundo as primeiras notícias sôbre o resultado das eleições nacionais de 29 de janeiro — que chegam ao escrever esta nota — os conservadores conseguiram 280 bancas das 486 da Câmara Baixa. A vitória significa que o Partido Democrata Liberal continuará governando e que o Partido Socialista Japonês experimentou mais um fracasso. Em vista de seu contínuo fracasso para chegar ao poder, os críticos denominaram o sistema partidário japonês não como um sistema bipartidário mas como um sistema de um partido e meio.

Os elementos moderados do Partido Socialista tratavam, em vão, frear os que assumirão o contrôle do govêrno em futuro próximo. Aconselham a busca de um espírito, a reforma e a reorganização estrutural. Objetam principalmente, os choques com a polícia, o divisionismo, a desobediência aos velhos dirigentes, desde que são escassas as possibilidade que se desenvolvam novos talentos. O diretor do Escritório de Organização, Takeshi Takeuchi, aponta o penoso fato de que o número de filiados chega a sòmente 52 000 e admite que a organização «carece especialmente de membros de nível massivo».

O pior de tudo é que o Partido carece de candidatos suficientes para se delinear uma ampla lista. Nas eleições de 29 de janeiro, o Partido apresentou sòmente 210 candidatos para as 486 bancas. Sabendo disto os dirigentes esperam aumentar a fôrça do Partido a 100.000 filiados para 1968 e a 200.000 até 1970. Esforços similares têm fracassado no passado.

Segundo as estatísticas do Partido a organização é efetiva nas províncias rurais como Hokkaido, Nagano ou Miyagi. Mas, são as mais despovoadas e remotas do Japão. Pelo contrário, em centros urabnos como Tóquio, Kanagawa, Aichi e Hyogo, o Partido perde cada vez mais sua influência. Estas populosas áreas são o centro de uma afluência que, goste ou não, ainda os próprios socialistas o admitem, provém das medidas econômicas tomadas pelo Partido Democrata Liberal. (IFS)

Eleição na Índia Ainda é Violenta

NOVA DÉLI, 17 — 19 pessoas foram feridas, hoje, num distúrbio entre partidários de partidos rivais no Estado de Bihar, no terceiro dia de votação nas eleições gerais indianas de uma semana.

Em Nova Déli o primeiro-ministro sra. Indira Ghandi condenou a violência que tem marcado a campanha eleitoral e a votação e disse que «a administração trataria firmemente êstes atos de desordens».

Sua declaração seguiu as lutas entre grupos de partidos na parte velha da cidade de Déli à noite passada nas quais 25 pessoas ficaram feridas, dois candidatos ao Parlamento foram presos e um terceiro agredido. (R)

Violento Deslizamento de Terra Sacudiu a Montanha

Morro Rachado ao Meio Deixa 400 Famílias Sem Casas

REGISTRO POLICIAL DO "DN" TEM DE TUDO

O lavrador capixaba Giusepe Zavato não teve sucesso no Rio no campo do trabalho, depois de tentar tudo, inclusive no âmbito dos biscates, acabando por decidir a ganhar dinheiro como dentista. Para tanto, instalou-se como pôde em Magalhães Bastos, e deu de «trabalhar»: arrancava dente (sem dor) a Cr$ 2 mil, o que fêz crescer a clientela. Seu azar, porém, foi fazer uam dentadura para o vidraceiro Cláudio Alfredo dos Santos (rua Idone, 605, em Brás de Pina). Enquanto ficara no terreno das extrações, Giusepe ia-se dando bem. Passando para as dentaduras, e até atender a Cláudio deu-se mal, por que, além de não se ajustar à boca do vidraceiro, a estranha peça não tinha a quantidade de ouro exigida pelo cliente. Êste correu ao Pôsto Policial da Vila da Penha, cujos agentes, saindo em campo, foram dar com o estranho «dentista» arrancando — sem dor — um dente de Olímpio José de Oliveira, na rua Almeida de Sousa, n. 1.057. O resto foi a prisão, seguida dos queixumes de Giusepe, agora devidamente fora de ação. — O jôgo clandestino na rua Conde de Bonfim, 590, ap. 702, só foi impedido porque o juiz Rafael Rolim, também residente no prédio, ao tomar conhecimento da jogatina, recorreu ao próprio secretário de Segurança. Êste dedeterminou o fechamento do cassino clandestino por agentes da 19.ª DD. No local, foram presos, além do dono do jôgo, Minoto Mandarino (rua Hadock Lôbo, 376, ap. 403), a dona do apartamento, Maria da Glória Guimarães, e sua filha, Maria Teresa. Quatorze apostadores foram detidos, tendo sido apreendido, além do material a contravenção, Cr$ 900 mil. — O ladrão de fios da Central do Brasil, Antônio da Silva, de 23 anos, foi prêso pela PM quando pulava o muro na estação de Todos os Santos. Na 25.ª DD, o ladrão entregou o intrujão Válter Morais Rêgo, gerente do ferro-velho da avenida Presidente Vargas, 3.209, igualmente prêso. O dono do «ferro», Gil Nascimento Guimarães, contudo, conseguiu escapar à prisão. Deverá ser processado. — Uma mulher parda, de uns 30 anos, raptou a menina Laudicéia Maria, de 1 ano e 2 meses, filha do jornaleiro Manuel Francisco da Silva (rua Visconde do Rio Branco, 16). A criança encontrava-se com o pai, na banca de jornais dêste, situada na rua onde mora com avenida Gomes Freire, quando a raptora puxou conversa, falou e falou. Por fim, depois de dizer que morava na Barreira do Vasco e trabalhava numa mercearia, fugiu com a criança, aproveitando-se de um descuido dêste, que acorreu à 5.ª DD e apresentou queixa. — O espetacular roubo de Cr$ 1 bilhão em jóias da residência do médico Manuel Mota Maia, residente na rua Conde de Irajá, 122, em Botafogo, continua na mesma: prêso como suspeito, o lalheiro João Boaventura Medeiros nega o grande assalto. Medina e Chileno, tidos como seus cúmplices, continuam foragidos.

ASSALTOS CONTINUAM: 2 POSTOS DE GASOLINA

Os assaltantes continuam soltos, saqueando nos quatro cantos da cidade. Ainda na madrugada de ontem, registraram-se dois assaltos contra postos de gasolina. O primeiro foi no «Pôsto Barão, na rua Barão de Mesquita, 349, onde dois salteadores, armados de 45, assaltaram o lubrificador José Vieira, tomando-lhe Cr$ 50 mil na ausência do gerente Ferdinando Jorge Teixeira. Fugiram num «Ford» verde-claro, cujo tanque mandaram encher como pretexto para o assalto. Quase ao mesmo tempo, o «Pôsto Esso», na avenida Vinte e Oito de Setembro, 94, foi também assaltado por dois bandidos que, entretanto, se utilizavam de outro tipo de carro: um «Chevrolet» prêto. O empregado conhecido por «Cachincha» foi atacado por êles, que fugiram levando Cr$ 400 mil, segundo constatou o caixa Erli Rodrigues Cunha. Enquanto isso, a polícia da 20.ª DD nada sabe.

DIÁRIO SINDICAL

CONTEC: «CRUZEIRO FORTE»

A CONFEDERAÇÃO Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, iniciou uma campanha a que denominou do «Cruzeiro Forte», visando arrecadar fundos para a complementação do pagamento da sua nova sede, recentemente adquirida através de financiamento de 80% pelo antigo IAPB. Pretende a CONTEC que os bancários e securitários contribuam com NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), com o que a entidade poderá pagar a parte não financiada naquela operação e que monta a NCr$ 24.160.

Por outro lado, em circular dirigida a tôdas as entidades filiadas à CONTEC, entre outros temas de interêsse trabalhista, transcreve na íntegra, comentário desta seção, publicado em 18-1-66, sob o título «Eleições na Previdência».

RADIALISTAS: SEMANA DE PROTESTO

O Sindicato dos Radialistas programou uma série de assembléias para ter início no próximo dia 22, encerrando-se a 2 de março, durante as quais servidores de diferentes emissoras vão debater problemas específicos, a que a entidade resolveu denominar «Semana de Protesto». É a seguinte a programação elaborada e para a qual o presidente da entidade, sr. José Benedito de Assis, solicita o comparecimento dos radialistas: 1) Dia 22-2 — Quarta-feira — Assembléia dos funcionários da Rádio Nacional com a seguinte ordem do dia: a) Não cumprimento da decisão do TRT (aumento de 52%). b) Assuntos gerais. 2) Dia 23-2 — Quinta-feira — Assembléia dos funcionários das Tvs. Globo e Continental: ordem do dia: a) Atraso de pagamento na TV Continental; b) Não pagamento de extras e outros problemas da TV Globo; c) Assuntos gerais. 3) Dia 24-2 — Sexta-feira — Assembléia dos funcionários das emissoras Associadas (Rádios: Tupi, Tamoio e TV Tupi. Ordem do dia: a) Atraso de pagamento e outras irregularidades; b) Assuntos gerais. 4) Dia 27-2 — Segunda-feira — Assembléia dos funcionários da TV Rio. Ordem do dia: a) Atraso de pagamento e não cumprimento do acôrdo salarial; b) Assuntos gerais. 5) Dia 28-2 — Têrça-feira — Assembléia dos funcionários da TV Excelsior. Ordem do dia: a) Atraso de pagamento; b) Assuntos gerais. 6) Dia 1-3 — Quarta-feira — Assembléia geral dos radialistas. Ordem do dia: a) Programação ao Vivo, Regulamentação da Profissão e Desemprêgo; b) Fundo de Garantia e correção monetária (Exposição do dr. Eugênio R. Hadock Lôbo); c) Assuntos gerais. 7 Dia 2-3 — Quinta-feira — 17 horas — Concentração de artistas e radialistas em geral, no Palácio das Laranjeiras, para entrega ao presidente da República, da sugestão de minuta, dos projetos da Regulamentação da Profissão e Programação Artística ao Vivo.

INTERVENÇÃO NEGADA

O diretor-geral do DNT, indeferiu recurso do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de São Paulo contra ato do Delegado Regional do Trabalho, em São Paulo, que não acolhera pedido de intervenção no Sindicato da Indústria de Calçados.

Alegava a entidade operária, que o sindicato patronal distribuíra circular, recomendando o não pagamento de 45% de reajuste salarial, determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho, a partir de 7 de dezembro de 1965. Os empregadores, através da representação sindical, esclareceram que a circular distribuída recomendava o não pagamento, até que houvesse decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

BÔLSAS: PRAZO TERMINA

O secretário executivo do Programa Especial de Bôlsas de Estudo, professor Cleanto Rodrigues Siqueira, informou, ontem, que será encerrado, impreterìvelmente, na próxima segunda-feira, o prazo para a inscrição de trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes legais, como candidatos às bôlsas de estudo do ensino médio, para o corrente ano, distribuídas pelo Ministério do Trabalho.

O secretário executivo do PEBE acentuou que os sindicatos devem efetuar o trabalho de classificação dos candidatos e encaminhar tôda a documentação referente aos inscritos, até o próximo dia 25, ao Programa Especial de Bôlsas de Estudo, situado no Palácio do Trabalho, 14º andar, no Estado da Guanabara.

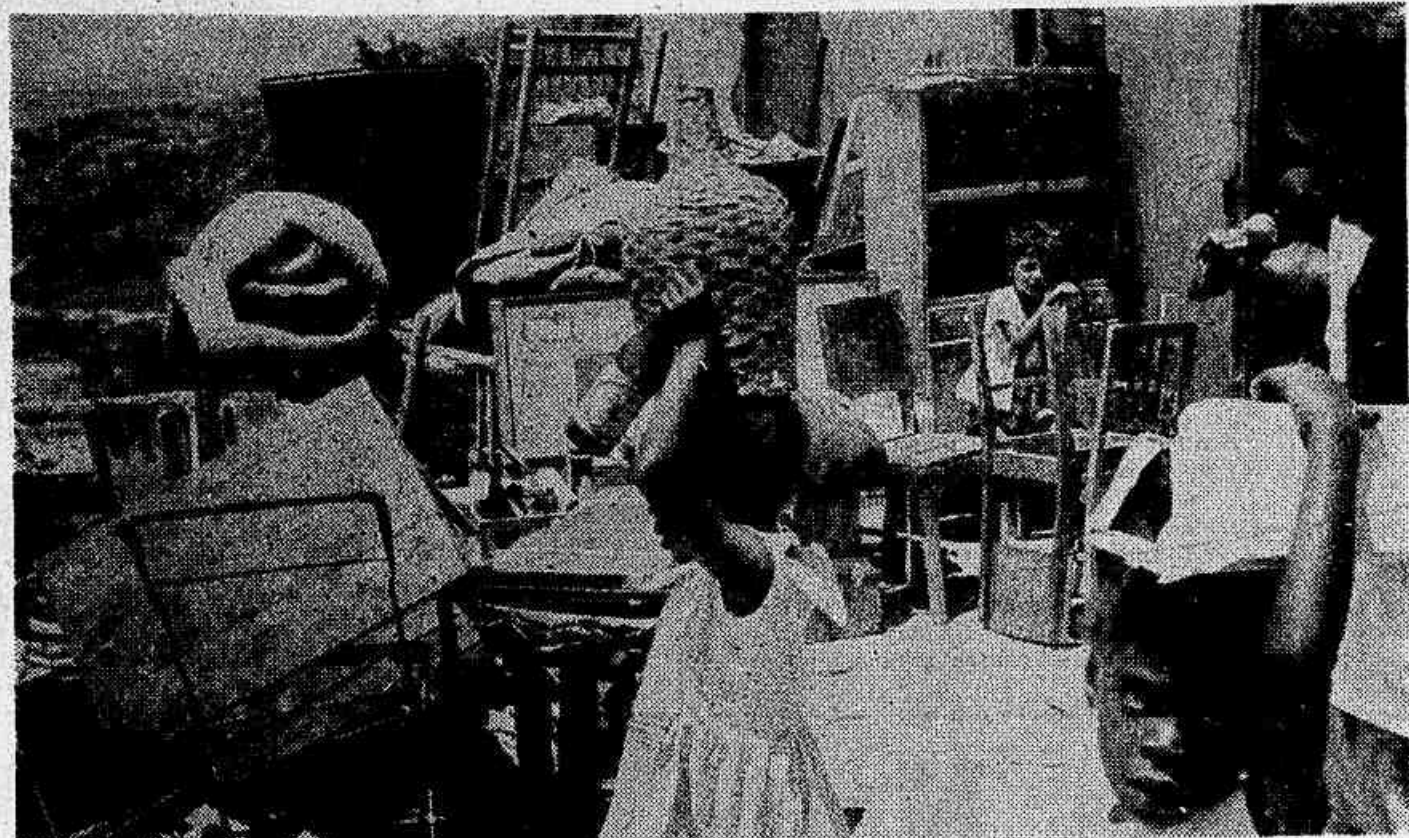
O Conselho Deliberativo do PEBE, em sua última reunião, resolveu esclarecer aos sindicatos sôbre a situação dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino mantidos pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Prescreve a resolução que êsses alunos não têm direito às bôlsas de estudo de custeio integral, porque recebem ensino gratuito, muito embora seus pais sejam sócios da Campanha. Por outro lado, os alunos matriculados na Campanha de Educandário Gratuito, no ano passado, e que obtiveram do PEBE bôlsas integrais, terão deduzidas, das bôlsas que conseguirem, no corrente ano, a difeença indevidamente recebida. Nos demais casos, os sindicaos ficarão responsáveis pela devolução da importância paga a mais.

Cêrca de 2.500 candidatos às bôlsas de estudo, do ensino médio, destinadas aos filhos dos trabalhadores sindicalizados, já se inscreveram, através de seus sindicatos. A maioria das inscrições recebidas procede dos Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

ACÔRDO SALARIAL: MARMORISTAS

O Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, voltou a manter contato com advogados do Sindicato da Indústira de Extração de Mármores e Granitos tendo em vista a assinatura do acôrdo salarial, que beneficiará a categoria profissional daquele setor.

As partes, representadas pelos respectivos sindicatos, já concordaram em que será aceito o percentual que o Departamento Nacional de Salário estabelecer. Os empregadores, contudo, só pretendem assinar o acôrdo quando fôr conhecida a percentagem. Os trabalhadores, objetivando garantir a data-base de vigência do aumento querem a celebração do contrato agora, ficando estabelecido, numa cláusula, a aceitação prévia do índice oficial que fôr indicado para o reajuste.

O sr. José Luis Ferreira Bahiana, chefe da Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho, suspendeu os cursos que funcionam no 6º andar do Palácio do Trabalho, em virtude da falta de energia elétrica. A interrupção é provisória, de forma que os cursos voltarão a funcionar, normalmente, tão logo haja regularidade no fornecimento de energia elétrica.

Na pressa de escapar ao perigo, as famílias saíram de qualquer maneira, amontoando seus pertences ao longo do caminho da retirada. Em situações assim, as crianças são, sempre, as maiores vítimas

Assim, levando o que podiam, na esperança de que ainda terão outros lares, os moradores do morro São Sebastião deixaram suas casas condenadas pela violência do sinistro que vem castigando a montanha

O morro de São Seba[stião], no bairro de Olavo B[i]lac, em Caxias, onde [um] violento deslizamento de ter[ra] abriu enormes fendas [e] provocou perigosas rachadu[ras] em várias residências, teve de ser evacuado, [on]tem, criando grave proble[ma] social, com cêrca de 400 fa[mílias], cujas humildes re[si]dências foram condenadas, albergadas, provisòriamente, em igrejas e prédios da mu[ni]cipalidade.

O sinistro, encarado, [ini]cialmente, como um abalo sísmico, tal a sua intensi[dade], foi explicado pelos en[genheiros] como se tratando de um deslizamento de terra provocado pela infiltração de água entre as camadas de rocha e de barro, como ocorre com freqüência nos morros cariocas, assumindo maior gravidade em face da progressão das rachaduras de alto abaixo, ao longo do morro, que ameaçam dividir a montanha.

FIM DO MUNDO

Quem primeiro chegou com a notícia da tragédia à cidade, em busca de socorro por parte do prefeito e demais autoridades, foi o operário Sílvio Cabral Paixão. «É o fim do mundo» — disse o homem, referindo-se ao estrondo a que se seguiram as rachaduras. Homens, mulheres e crianças foram tomados de pânico, que aumentava à medida que corriam e deparavam, aqui e ali, com as crateras abertas na montanha. Pensou-se, inicialmente, num abalo sísmico, logo negado pelo Observatório Nacional, na pessoa do astrônomo Muniz Barreto. Disse êle que os sismógrafos não registraram qualquer abalo sísmico aqui ou no Estado do Rio. O único fenômeno observado foi registrado na fronteira do Brasil com o Peru, ocorrido às 14h17m (horário brasileiro de verão).

MORRO EVACUADO

O prefeito Moacir do Carmo, acompanhado de engenheiros, estêve no local, sendo, então, constatado o perigo iminente de uma catástrofe. A primeira providência foi, então, proceder à evacuação do morro, o que começou a ser feito na madrugada de ontem, prolongando-se até a tarde. Cêrca de 400 famílias de muitos filhos, que compreendem mais de mil pessoas, foram retiradas, às pressas, do morro condenado, sendo alojadas, provisòriamente, em igrejas e prédios da municipalidade. As primeiras famílias evacuadas e cujas residências foram sèriamente danificadas, são as do motorista Cícero Francisco Melo, Samuel Elói Silva, Antônio Brasiliano de Lima, Severino Francisco de Melo, pai de 8 filhos, Francisco Félix da Silva, José Valdemiro Teixeira, Francisco Pereira Matos, José Camilo da Silva, José Gonçalves Silva, João Batista da Silva e João Abrantes, de 60 anos, enfêrmo que foi removido por uma ambulância do HGV. Enquanto isso, os técnicos deverão prosseguir com os estudos visando impedir a progressão do deslizamento, que ameaça, inclusive, o morro do Saco, situado ao lado.

O perigo é tanto maior, apesar da evacuação das famílias, em face da progressão das rachaduhas, que aumentam de instante a instante.

DESASTRES MATAM E FEREM EM TÔDA PARTE

O ajudante de caminhão da «Brahma», Nilo Diniz Silva, de 40 anos, que residia em Meriti, foi atropelado e morto, por um veículo ainda não de todo identificado, quando fazia entrega de bebida, ontem, na rua Marquês de Abrantes. Em estado grave, a vítima foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde morreu. O motorista João Nogueira Filho, que dirigia o caminhão de entrega e o estacionara nas proximidades, declarou ao policial de plantão no hospital que seu colega foi atropelado quando atravessava a rua em frente ao nº 110. O carro atropelador, que fugiu em louca disparada, foi, segundo informou à 10ª DD, um «Aero-Willys» cujo final da chapa é 450. Quase ao mesmo tempo, no outro extremo da cidade, o caminhão de feira chapa GB 60-77-50, que trafegava em louca disparada pela rua Gonzaga Bastos, capotou ao tentar «cortar» o «Volks» GB 25-30-32, ferindo o ajudante Arlindo Leal da Costa (rua Riachuelo, 119, aptº 801), que viajava sôbre a enorme carga do caminhão. Êste, além do «Volks», atingiu o «Aero-Willys» GB 20-73-38, provocando danos materiais nos dois veículos. A 20ª DD registrou. Pela madrugada, na rua Darke de Matos, em Higienópolis, o ônibus GB 80-32-74, da linha Méier-Grotão, também correndo muito, caiu num dos muitos buracos da rua, indo invadir o prédio nº 98, onde destroçou um apartamento (o 101), ferindo ali dona Maria José de Almeida e sua filha Maria José, de 19 anos. Também saíram feridos os passageiros Francisco Muniz Ferreira, Reginaldo Félix da Silva, Nélson Américo Costa e o advogado Ferdinando Del Nigri. Os moradores culparam a Administração Regional, SURSAN e Secretaria de Obras pelo desastre, eis que êsses órgãos não pavimentaram aquela rua e mais da Francisco Medeiros. A garagem da casa 104, do sr. Carmelindo Cordolazi ,foi também danificada. O motorista fugiu.

DN polícia

AINDA O RAPTO DA ILHA: LUCI DESMENTE JOSÉ LUÍS

A propósito da carta enviada ao "DN" pelo engenheiro José Luís Cordeiro de Oliveira, sôbre o rapto de sua filha na ilha do Governador, a sra. Luci Castelo Branco também nos escreveu contando a sua versão no caso, segundo a qual não teve qualquer participação no episódio.

Dona Luci desmente a acusação do sr. José Luís, acusando-o de viver a persegui-la, rondando sua casa até altas horas da noite, isso depois da separação do casal, motivada, segundo ela, pelo "temperamento agressivo, perigoso e ameaçador" do engenheiro.

A CARTA

É o seguinte o texto da carta enviada ao diretor do "DN" pela sra. Luci Castelo Branco:

"Peço a especial gentileza de publicar nesse querido matutino esta carta que tem o fim exclusivo e precípuo de desfazer as mentiras e rechaçar as infâmias e calúnias contra mim e a minha família, assacadas pelo sr. José Luís Cordeiro de Oliveira, contidas na sua carta dirigida a êste jornal e publicada na seção especializada "DN-Polícia", edição de 16-2-67, e em conseqüência do noticiário relativo ao rapto da ilha do Governador e pelo qual a mãe veio a reaver sua filha seqüestrada pelo insano pai. Segue a narração e refutação, por itens: 1º — A missivista conhece o sr. José Luís há cêrca de três anos, dois dos quais vivendo juntos. Um ano e oito meses viveram na companhia e na dependência econômic ados pais da missivista, e dois meses finais, na rua Visconde de Pirajá, 422, apt. 604, que fôra por ela, inteiramente, mobiliado com móveis de sua exclusiva propriedade, conforme comprovação feita junto às autoridades da 15ª DD. 2º — A separação de ambos se deu, em outras causas, em virtude de revelar-se o companheiro temperamental, agressivo e perigoso, ameaçador, perpetrando suas violências, coações e ameaças, não só contra a missivista, como também contra seu filhinho de um ano, que continuam ameaçados de morte. As ameaças persistem e a missivista as teme porque: 1 — êle possui um revólver, adquirido em novembro último, na Mesbla: 2 — vive rondando a residência da missivista até altas horas da noite, inclusive tentando subornar suas empregadas e a babá: 3 — é portador de doença mental, já havendo se internado por várias vêzes na Casa de Saúde Dr. Eiras, submetendo-se, ali, a tratamentos especializados: 4 — doentiamente, está dando expansão à idéia de perseguição, peculiar à sua doença, e está crendo que a missivista o persegue e, assim, inventou que esta participou, juntamente com a mãe da menina, do *rapto* da ilha do Governador. 3º — A participação do Gordini no tal *rapto* é fruto de sua doente imaginação, primeiro porque a missivista só veio a conhecer a mãe da menina *raptada* após os noticiários dos jornais e movida pela necessidade de defender-se das infâmias, injúrias e calúnias contra ela atiradas na referida e indigitada carta publicada nesse matutino: segundo, porque as autoridades da 13ª DD já deram por encerradas as diligências a respeito. 4º — Por fim, é mentirosa a versão de que a menina *raptada* estivesse em poder de José Luís. Ela estava em poder da mãe até às vésperas do Natal ,quando dela fôra arrebatada, o que mereceu da missivista um pronto remédio que, na qualidade de mãe, também não suportaria tal golpe, mormente quando José Luís já há muito se revelara um perigoso doente mental.

Agradecendo penhoradamente a acolhida que receber por parte da direção dêsse imparcial órgão de nossa imprensa escrita, a missivista subscreve-se, atenciosamente: *Luci Castelo Branco*".

N.R. — A notícia do rapto em questão, publicada pelo "DN", motivou a carta que nos enviou o sr. José Luís Cordeiro de Oliveira, por nós publicada de acôrdo com a Lei de Imprensa. Agora, com a publicação da carta da sra. Luci Castelo Branco, citada na do engenheiro, damos o assunto por encerrado, certos de que atendemos as partes em litígio, dentro dos princípios que norteiam o jornalismo, dando vez ao acusador e à acusada.

Espanhol dá Golpe de Milhões no Comércio

O espanhol Manuel Sanches Garria, de 43 anos, casado, foi prêso, ontem, na rua São Clemente acusado de aplicar uma série de golpes contra comerciantes num montante de vários milhões. O golpe do espertalhão, já metido nas grades da 10ª DD, consistia no seguinte: guiando-se pelos anúncios dos jornais sôbre vendas de casas comerciais, êle se apresentava às futuras vítimas como provável comprador. Emitia um cheque (sem fundo) de elevado valor como garantia para permanecer à frente do negócio, por três dias, para sentir o «movimento da casa». Nesse meio tempo, fazia ambiente e acabava tomando por empréstimo elevadas importâncias, sempre sob a garantia de seus perigosos cheques. Sua última vítima foi o comerciante David José Francisco, dono da «Mercearia Guanabara», situada na rua São Clemente, que perdeu Cr$ 500 mil. Muitas outras vítimas do espanhol estão sendo esperadas na Delegacia para depor contra êle.

Inglêsa Terá as Pílulas Para o Melhor Contrôle

(Conclusão da 6ª página)

NO CAMPO SOCIAL

Numa proposta que recebeu uma segunda leitura unânime — acôrdo em princípio — na Câmara dos Comuns, esta noite, irá permitir, também, que isto seja feito no campo social.

O povo poderá ser chamado a pagar pelo serviço, mas é será grátis para aquêles que não possam evitá-lo. A proposta deverá tornar-se lei pois o govêrno a apoia.

NÃO SAI CARA

Um dos partidários da proposta disse que muitas mães haviam dito a assistentes sociais que não tinham idéia de como era fácil ficar grávida. Para manter uma mulher com pílulas, segundo o socialista Serviço Nacional de Saúde seria dispendido nove dólares por ano, mas para manter uma criança numa maternidade despende-se US$ 1... por ano. (R)

COLÉGIO MILITAR QUER PROFESSÔRES

O Colégio Militar do Rio abriu inscrições até 12 horas do dia 21 para a prova de suficiência para professor de ensino secundário de caráter provisório nas cadeiras de física, química e desenho. As instruções reguladoras dos exames acham-se à disposição dos professôres civis interessados, diàriamente, na subdireção de Ensino do Colégio, das 9 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

NEI E ADILSON ABAFARAM NO TREINO

Amadores já Têm os Quatro Finalistas

BELO HORIZONTE — Classificando-se duas seleções em cada grupo, pràticamente já são conhecidos os quatro finalistas do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador que está sendo disputado nesta capital.

No grupo «A» estão classificados São Paulo e Minas Gerais, que estão com 0 ponto, sendo eliminados Amapá com 2 e Pernambuco com 4 pontos perdidos.

No grupo «B», estão classificados Guanabara e Rio Grande do Sul, sem ponto perdido, sendo eliminados Paraná e Estado do Rio com 4 pontos perdidos.

JOGOS RESTANTES

Restam ainda cinco jogos para o encerramento do turno eliminatório:

Amanhã, jogarão Estado do Rio x Paraná e Amapá x Pernambuco. Domingo, Guanabara x Rio Grande do Sul e Minas Gerais x São Paulo. O último jôgo eliminatório será disputado têrça-feira, entre Minas Gerais x Amapá.

ARTILHEIROS

Nos sete jogos realizados foram marcados 38 tentos, sendo que China, (São Paulo) e Dionísio (Guanabara), são os artilheiros com sete tentos cada um. O detalhe curioso é que ambos fizeram seis tentos numa só partida. Claudomiro (RGS) é o terceiro artilheiro com 5 gols. (SP-DN)

BANGU CAIU EM SERGIPE

ARACAJU — Jogando contra o Confiança, campeão sergipano, o Bangu perdeu a sua invencibilidade de vários jogos, ao ser batido pela contagem de 2x0, após uma partida das mais movimentadas. Renato e Joel marcaram os tentos dos sergipanos. A renda somou 11 milhões de cruzeiros. A delegação do campeão carioca viajou para Maceió, onde atuará domingo contra o Clube Regatas Brasil (SP-«DN»).

Cruzeiro lá Fora Gasta 40 Milhões

Para os seus primeiros quatro jogos em Caracas e Lima, pela Taça Libertadores das Américas, os gastos do Cruzeiro serão superiores a Cr$ 40 milhões. Passagens para 22 pessoas, 20 milhões, hospedagem em Caracas e Lima, 14 milhões, 255 mil; diárias para os jogadores, 3 dólares (1,5 milhão de cruzeiros); gastos diversos, 6 milhões.

Os jogadores do Cruzeiro durante os dias que ficarão no exterior, receberão 3 dólares de diária e 90 dólares por vitória. Os empates serão premiados com 45 dólares.

O regresso da delegação está marcado para 3 de março, saindo de Lima. A delegação do Cruzeiro pernoitará no Rio, no Hotel Aeroporto, chegando a Belo Horizonte no dia 4, em vôo da ponte-aérea.

Resumo do "DN"

O árbitro do amistoso de amanhã, entre Vasco da Gama e América Mineiro, será o sr. Silvio David, da entidade das alterosas. Os seus auxiliares já foram escalados pelo Departamento de Árbitros e serão os srs. Álvaro Siqueira e Geraldino César.

Foi escolhido, ontem, para ser o nôvo diretor, do Departamento de Árbitros, o senhor Célso de Melo Franco, conhecido desportista botafoguense.

O ponta-de-lança Célio que durante muitos anos atuou pelo Vasco da Gama e que foi transferido recentemente para o Nacional de Montevidéu, teve a situação legalizada na entidade oriental, com o envio de seu passe, feito, ontem, pela CBD.

BELÉM, — A juiza criminal Marina Macêdo, publicou sentença absolvendo os jogadores Zèzinho, Zé Carlos e Heraldo, do América, do Rio de Janeiro, que foram prêsos e processados pelo delegado de polícia, João Drumond. A juiza julgou o ato da autoridade policial, inconseqüente, violento e arbitrário. Os jogadores rubros foram defendidos pelos advogados paraenses, Oscar Castro e Isaac Levi.

SÃO PAULO, — O zagueiro central Eduardo, pertencente ao Corinthians, poderá ser cedido ao Bangu, atendendo a um pedido do técnico Martim Francisco. Aliás, é duvidosa a situação do jogador, falando-se nesta capital que Eduardo estaria de passe livre, uma vez que o Corinthians esqueceu de comunicar a CBD, através a FPF, em tempo útil, o seu interêsse pela renovação do contrato.

SÃO PAULO, — Segundo informações recebidas pela sua direção nesta capital, o Alianza, será o adversário do Palmeiras, domingo, na capital peruana. Almoré Moreira anuncia o aproveitamento de Cezar, jogador emprestado pelo Flamengo.

SYDNEY, Austrália, — O pelotão com os mais famosos azes do automobilismo alinhará na largada do 32' grande prêmio da Austrália em Warwick Farm, no próximo domingo. O primeiro pelotão será liderado pelo australiano Jack Brabham, ao lado de J'm Clark (Escócia), Graham Hill (Inglaterra), Jackie Stewart (Escócia), Dênis Hulme (Nova Zelândia) e Chris Irwin (Inglaterra).

BELO HORIZONTE, — Ficou decidido que o jôgo entre Minas Gerais x Amapá, o último das eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, será realizado na próxima têrça-feira, à noite, no Mineirão, como preliminar do amistoso interestadual entre as equipes do Flamengo e do Atlético Mineiro.

SANTOS, — Já está pràticamente acertada a transferência do meia Mengálvio para o River Plate, da Argentina. A qualquer momento o diretor Ciro Costa manterá contato com os diretores da agremiação portenha, quando tudo ficará definitivamente acertado. O River, que anteriormente oferecera 50 mil dólares pelo jogador, está disposto a pagar um pouco mais, pois o clube de Pelé, que pediu 100 mil, baixou para 80 mil dólares. Fala-se ainda, em admitir uma permuta de Mengálvio por Belém, artilheiro do quadro argentino.

SÃO PAULO, — O São Paulo recebeu, hoje, um telegrama do empresário Ratinoff, solicitando seu embarque, amanhã, para estrear no próximo domingo, em Vina Del Mar, onde iniciará sua excursão em gramados chilenos.

SÃO PAULO. — A Federação Paulista de Futebol, designou o árbitro Etel Rodrigues para apitar o jôgo amistoso de domingo, em Santos, entre as equipes do Corinthians e Portuguêsa Santista.

SÃO PAULO. — O apitador Armando Marques está sendo esperado na próxima segunda-feira, pelos dirigentes da Federação Paulista para assinar contrato

Nei, antes do treino, teve longa convers a com Oldair. Depois, no treino-coletivo, «enguliu» a bola, juntamente com Adílson, ambos as maiores figuras do exercício vascaíno

Adílson, irmão de Almir e o atacante Nei, a mais recente conquista do Vasco, foram as duas grandes figuras do treinamento coletivo de ontem pela manhã, em São Januário. O atacante paulista, durante os 30 minutos que estêve em ação demonstrou grande categoria e marcou um belo tento.

Adílson, por sua vez, vem ganhando uma posição de destaque no Vasco. Fêz dois tentos e está se entendendo muito bem com Bianchini.

DETALHES

Os titulares venceram por 4 x 2, gols de Adílson (2), Bianchini e Danilo Meneses para os vencedores e Nei e Aloísio para os vencidos.

Os efetivos formaram com: Edison (Franz); Tinho, Brito, Ananias (Fontana) e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Adílson, Bianchini e Morais.

Estiveram ausentes, o volante Paulo Dias e o zagueiro Ari, que vai ser operado segunda-feira.

NEI VOLTOU

Nei retornou ontem à tarde à São Paulo e na próxima segunda-feira estará voltando e definitivo para o Rio de Janeiro. A sua estréia dar-se-á sòmente no próximo dia 26 ou 3 de março contra o Peñarol.

Para o jôgo de amanhã, contra o América Mineiro, o time do Vasco será êste: Edison; Tinho, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Adílson, Bianchini e Morais.

ANANIAS RENOVOU

O quarto zagueiro Ananias renovou seu contrato com o Vasco por mais um ano, recebendo 800 mil cruzeiros entre luvas e ordenados. O goleiro Franz, que pertencia ao Flamengo e que tem passe livre, será contratado pelo Vasco, tendo participado do treino de ontem. O baiano Tinho será mesmo comprado ao Vitória, da Bahia, entrando na transação três jogadores dos aspirantes e mais uma compensação financeira.

AMÉRICA MOSTRARÁ TIME TODO NÔVO CONTRA VASCO

BELO HORIZONTE, — Além de estrear uniforme nôvo, igual ao do Palmeiras, o América vai iniciar o jôgo com o Vasco da Gama, domingo, em São Januário, com um time inteiramente modificado, fazendo a estréia de seis jogadores: Ari, Luisão, Café, Sudaco, Zé Carlos e Caldeira.

Jorge Vieira, nôvo técnico que também faz sua estréia, escalou o seguinte time: Ari; Hamilton, Luisão, Café, Murilo; Edson e Sudaco; Zé Carlos, Samuel, Edvar e Nilo. Zezinho, que pertencia ao América do Rio e Renê, da Portuguêsa de Desportos, também poderão ser lançados.

Silva Foi Dizer Adeus a Havelange

O atacante Silva estêve, ontem, à tarde, na sede da CBD, despedindo-se do presidente João Havelange, pois embarcará hoje, juntamente com o jornalista-empresário Geraldo Sanela, para Barcelona, onde irá defender o seu nôvo clube, o Barcelona.

O clube espanhol informou que não poderá vir ao Brasil, porque tem quatro jogos programados para o mês de março, todos com a presença de Silva.

TELEGRAMA DE HAVELANGE

A Liga Paraguaia de Futebol confirmou o embarque da delegação do Brasil que irá à Assunção participar do Sul-Americano da Juventude para o próximo dia 2, às 9 horas, pelo vôo 865 da Varig. A estréia dos brasileiros será a 4 contra o Equador.

TORNEIO INTERNACIONAL

Até agora, apenas os selecionados de Frankfurt e Buenos Aires confirmaram sua participação no Torneio Internacional de junho próximo. E a idéia da CBD é de fazer uma melhor de três entre paulistas e gaúchos, em Pôrto Alegre e São Paulo; uma melhor de três entre cariocas e mineiros, no Rio e em Belo Horizonte e os vencedores jogarem no Maracanã com argentinos e alemães.

WALMAP PODE SER BICAMPEÃO

O Walmap poderá sagrar-se bicampeão do Departamento Autônomo se vencer o Grêmio Z-1-amanhã, às 16 horas, no estádio do Bonsucesso. Uma comitiva, com batedores, acompanhará a delegação do Walmap e, em caso de conquista do título, a festa será nas dependências do Social Ramos Clube.

Inter Nega Compra do "Rei" Pelé

MILÃO, 17 — O Internazionale de Milão desmentiu hoje a notícia publicada por um jornal londrino de que tivesse feito uma proposta por Pelé, astro de futebol brasileiro. Italo Allodi, secretário do clube, disse que não havia nenhum fundo de verdade na notícia vinda do Rio de Janeiro de que o Inter tinha cedido a quantia recorde de .... US$ 860 mil dólares pelo jogador do Santos. (R)

FLA DECIDE SE VENDE RODRIGUES AO BOTAFOGO

Rodrigues está sendo cobiçado pelo Botafogo, que ontem fêz a primeira sondagem junto ao presidente Veiga Brito, que deixou a palavra final para o técnico Renganeschi.

Hoje o Flamengo, vai entrar na briga pela compra do passe de Zèzinho, embora o América Mineiro tenha obtido do seu homônimo carioca licença para incluir o craque no amistoso de amanhã, contra o Vasco da Gama.

SONDAGEM

O interêsse do Botafogo por Rodrigues, que vem de longe, foi ontem pràticamente oficializado, quando o Botafogo conversou a respeito do assunto com o presidente Veiga Brito. Não se falou em cifras, pois o dirigente rubronegro disse que sòmente irá pensar nisso depois da palavra do técnico que pode ser negativa e, neste caso, o assunto ficará encerrado.

ZEZINHO

Gunar Goransson disse que o Flamengo não deu por encerrado o caso do jogador Zèzinho e que vai entrar na briga com o América Mineiro para sua compra.

GARRINCHA

Garrincha, cujo contrato com o Corintians está suspenso, deverá ser mesmo emprestado ao Flamengo. O assunto vem sendo mantido debaixo de certo sigilo, mas o vice-presidente Gunar Goransson admitiu que esteja tratando do mesmo com o sr. Wadi Helu, dirigente do clube bandeirante, esperando mesmo que Garrincha na próxima semana, possa vir em definitivo, para a Gávea.

Flu Seguiu Com Quadro Escalado

Após realizarem um treino de conjunto durante 50 minutos, em General Severiano, os jogadores do Fluminense rumaram para Alvaro Chaves, onde jantaram no restaurante do clube, por ordem do vice-presidente Dilson Guedes.

As 21 horas, um ônibus especial conduziu a delegação tricolor para Governador Valadares, onde estará jogando amistosamente na tarde de amanhã, contra o Democrata. Segunda-feira a comitiva viaja de trem para Vitória, e quarta-feira enfrenta a Ferroviária, regressando ao Rio, na quinta-feira à tarde.

O técnico Tim — cientificado de ter o Democrata um excelente quadro — garantiu a escalação da equipe ontem, à noite. Claudio vai estrear, e a única dúvida será o seu companheiro, com maiores possibilidades para Samarone, que teve bom desempenho no coletivo de quarta-feira. Assim, a equipe do Fluminense jogará com Jorge Vitório, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto (Alves); Mario, Claudio, Samarone (Roberto Pinto ou Amoroso) e Lula.

Garrincha Não Poderá Ser Perdoado

SÃO PAULO — O ponteiro Garrincha, que prometeu ao presidente Vadi Helu que regressaria a esta capital ainda esta semana, ainda não chegou, e o senhor Vadi Helu disse que o jogador não será perdoado, e frisou: êle ficou de aparecer mas até agora tudo isso foi uma promessa. (SP-DN)

CBD CONFIRMA TORNEIO

Aproveitando a visita de cortesia que fêz ontem à FCF, onde assistiu, inclusive, à abertura da reunião que ali se realizou, o presidente da CBD, sr. João Havelange, comunicou que o Torneio Internacional, previsto para fins de maio e começo de junho, será mesmo realizado.

Apenas as seleções de Buenos Aires e Frankfurt, da Alemanha, estarão presentes, razão pela qual os selecionados carioca e mineiro, paulista e gaucho terão que disputar uma "melhor de três" entre si para se conhecerem os dois vencedores que representarão o futebol brasileiro no Torneio Internacional Quadrangular.

TENTO QUE VALEU O TÍTULO

Este gol, marcado por Aluísio, nos últimos instantes, deu o título carioca de pólo-aquático ao Fluminense, que tomou do Botafogo, de nôvo, a hegemonia no esporte. A partida, 4ª de uma série melhor de três, ofereceu momentos de emoção, como êste em que Fernando Fiuza, nôvo diretor de natação do Guanabara, fotografou exatamente na hora do tento da vitória tricolor

APÊLO À ADEG

José BRÍGIDO

Ninguém pode negar ao atual presidente da ADEG, sr. Abellard França, espírito conciliador, desejoso de ajudar realmente os esportes. E' homem experimentado, conhecedor do ambiente e capaz, se dispuser de elementos, de realizar algo que marque com relêvo a sua passagem por aquela autarquia. Por isso, nos animamos a dirigir-lhe um apêlo. O estádio (?) de atletismo nas dependências da ADEG possui uma pista excelente, devida ao trabalho realizado por Abel de Barros, Osvaldo Gonçalves e João Correia da Costa, que reuniram seus conhecimentos técnicos para que a Guanabara pudesse dispor de um local digno do valor do esporte-base. Acontece, porém, que as arquibancadas do «estádio» não correspondem às necessidades do mesmo, de modo que o atletismo é sèriamente prejudicado pela impossibilidade de oferecer ao pequeno e heróico público dessa modalidade esportiva acomodação mesmo modesta. A não ser o Flamengo, nenhum outro clube está dando assistência real ao atletismo. Assim, o «estádio» da ADEG que pode prestar grandes serviços, deve receber a ajuda de Abellard França, para que sejam construídas arquibancadas, sem luxo, sem suntuosidade, sem aparato, mas capazes de receber espectadores e animá-los a voltar ali. Abellard França talvez não tenha tempo de levar a cabo a tarefa, mas poderá programá-la e até iniciá-la, com o que ganhará um título de benemerência daqueles que sabem que nenhum país é realmente grande esportivamente sem esportes amadores bem dirigidos e amparados. Outra coisa também seria a construção, ali, de uma piscina olímpica, pois a função dos governos não deve ser sòmente inventar e criar impostos para atribular o povo. Cabe-lhes também dar ao povo certas compensações pelo demasiado que dêle exigem. Vamos tocar pra frente, «mestre» Abellard? O atletismo não descrê da sua boa-vontade. Nem nós tampouco.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Trouxa

DIANTE desta patuscada realizada por Gérard Oury para o produtor Robert Dorfmann, o cronista chega à definitiva conclusão de que a chanchada não é um mal exclusivamente brasileiro. Muito pelo contrário, ela é o resultado de um gênero crescentemente viçoso e próspero em todo o mundo, pois, como no Brasil, realiza enormes receitas de bilheteria.

«Le Corniaud» ou, em português, «O Trouxa», ficou longos meses em cartaz em Paris, mantendo-se à frente das listas dos maiores «box-offices» da temporada. Diante da fita algumas reflexões nos obrigam a atenuar, de futuro, uma excessiva severidade com respeito aos nossos modestos congêneres realizados sem o aparato industrial desta comédia francesa, em cartaz na cidade. E' possível, por exemplo, demolir indistintamente, um «Rio, Verão e Amor», um «Carnaval Barra Limpa» quando a França de Alain Resnais, de René Clair ou de Godard também é capaz de levar para a tela uma estupidez como essa que hoje nos irrita? E, olhem, amigos: no país do general de Gaulle quem dirige a política do cinema é, nada mais, nada menos, do que o universalmente respeitável escritor, crítico e ensaísta André Malraux...

«O Trouxa» é, portanto, para início de conversa, uma completa e indeformável chanchada. Ruim, vulgar e grosseiro, sem nenhuma sombra de finura ou originalidade, o filme se apóia num tipo envelhecido e superado de comicidade, há muito desaparecido, por exemplo, do cinema inglês ou italiano: aquêle que se socorre de caretas de efeito circense, de situações de uma ambigüidade tola e primária, capazes, ainda por sua fastidiosa rotina, de acionar a mecânica subalterna do riso e do humor.

Bourvil e Louis de Funès respondem pelos principais papéis desta medonha palhaçada de co-produção franco-italiana. Um simboliza o pascácio, o bôbo, o ingênuo; o outro faz o espertalhão que, no final, se desmascara e acaba castigado duramente pela vítima. Bourvil, mais ou menos como Mazzaropi ou Costinha, também é um homem de bons sentimentos, de boa índole. Certo dia, depois que seu calhambeque é violentamente amassado pelo enorme «cadillac» de um ricaço, chega-lhe a inesperada e aparente boa sorte do convite que o milionário lhe faz para realizar um confortável passeio pela Itália guiando seu luxuoso automóvel, dentro do qual, camuflado na bateria, fôra colocada uma moamba valiosíssima: diamantes e narcóticos que a quadrilha, chefiada pelo dono do carrão, pretende introduzir na França. O trouxa, «Antoine Maréchal», serve ingênuamente de instrumento para o perigoso contrabando. Aí começam as peripécias que o jogam de um lado para outro, inclusive nos braços de algumas mulheres inocentes e outras culpadas, que também se divertem com o otário.

Repetindo abusivamente as mesmas situações que ainda movimentam as chanchadas de nosso amigo J. B. Tanko, «O Trouxa» testemunha a decadência de um cômico que já participou de filmes de qualidades infinitamente superiores, mas que, agora, envelhecido e obrigado a recorrer aos trejeitos afeminados da maioria dos intérpretes superados do teatro de revista, adere melancòlicamente à faixa popularesca que abjura o bom gôsto e a inteligência, adotando a muléta da grossura e da estupidez.

Eldorado: Uma Terra em Transe

"ELDORADO» é um país tropical, onde ocorrem convulsões, choques de partidos, tendências políticas, interêsses econômicos e violentas disputas pelo Poder. O beatismo, o messianismo, a história e o embate dos interêsses contrariados constituem os elementos dramáticos que agiam «Terra em Transe», o terceiro e, seguramente, o mais polêmico filme de longa metragem, de Glauber Rocha, o mais importante cineasta da nova geração brasileira.

Através de um longo poema, que narra a formação de um país, desde o dia de seu descobrimento até o século XX, o filme tem seu personagem polêmico na figura patética de D. Porfírio Diaz (Paulo Autran), um violento, histérico e obsessivo político que usa todos os métodos possíveis para atingir o Poder. Contra êle luta D. Felipe Vieira (José Lewgoy), que se transforma num místico moderno, à semelhança de um nôvo Antônio Conselheiro.

O nôvo filme de Glauber já reponta como um acontecimento cinematográfico de repercussão nacional. Alguns privilegiados que já o viram, em projeções de trabalho, afirmam que «Terra em Transe» irá colocar o talentoso diretor baiano num plano de projeção internacional jamais alcançado por outro cineasta sul-americano. Mário Carneiro, por exemplo, assegura ao cronista que o filme será um impacto de fôrça inusitada, uma obra de profunda significação cultural e artística, com a qual seu criador se firmará como um dos diretores contemporâneos mais inquietos e originais.

A galeria humana que movimenta a história de «Terra em Transe» é constituída de personagens de sentido simbólico e, dentro da realidade latino-americana de nossos dias, alcançam uma projeção alegórica, quase mítica.

«Paulo Martins» (Jardel Filho) é um poeta, romântico, violento, atormentado. Seu destino está ligado ao próprio destino de Eldorado.

«D. Porfírio Diaz» (Paulo Autran), um político de tradição, visionário, místico, cruel, humano, trágico, dominado pela vontade da glória.

«D. Felipe Vieira» (José Lewgoy), um líder populista, sincero, simplista, demagógico, sofrido, capaz de enfrentar uma verdadeira luta eleitoral pela presidência de Eldorado. Contra êle age o fantasma destruidor de Porfírio Diaz.

«D. Júlio Fuentes» (Paulo Gracindo), dono de grande poder econômico, é perigosamente ameaçado pela «Companhia de Explotaciones Internacionales», a «Explint», potência dos Países Exteriores que domina a economia e a política de Eldorado.

«Sara» (Glauche Rocha), é uma mulher sincera e corajosa, que sacrifica a vida pela causa política, apaixonada por Paulo, oscilando entre o amor e o dever, entre a lógica e o sentimento.

«Silvia» (Danuza Leão), é a imagem distante da Musa, a mulher ligada a tudo e a todos, presente e ausente. A beleza, o esquecimento, o sexo.

«Alvaro» (Hugo Carvana), é a consciência muda, a moral que se entregou, a frustração, a rebeldia inconseqüente, o fracasso.

OS AMIGOS DE GLAUBER

«Terra em Transe» foi produzida pela «Mapa» e pelo próprio Glauber Rocha, tendo Zelito Viana como produtor-executivo e, como produtores associados, Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues e Raimondo Vanderlei Reis, êste último assistente e do banqueiro José Luís de Magalhães Lins, que faz desta forma, seu «debut» na indústria cinematográfica brasileira, participando de um empreendimento destinado a grande controvérsia em todo o país.

A fotografia é de Luís Carlos Barreto, enquanto Dib Luft se ocupa da câmara. Sérgio Ricardo, parceiro de Gualber em «Deus e o Diabo», compôs a música dêsse nôvo filme brasileiro.

Além dos intérpretes acima citados, Jôfre Soares, Francisco iMlani, Echio Reis, Emanuel Cavalcânti, Telma Reston, Paulo César Pereio, Zózimo Bulbul, José Marinho, Rafael de Carvalho, e mais a participação especial de Darlene Glória, Elizabeth Gasper, Irma Álvarez, Sônia Clara, Guido Vasconcelos, Modesto de Sousa, Mário Lago, Maurício do Vale, Flávio Migliaccio, Danuza Leão e Clóvis Bornay constituem o grande elenco de «Terra em Transe», no qual também aparecem mais de qüinhentos figurantes.

AS NOVIDADES DE GLAUBER

E' intenção de Glauber Rocha lançar «Terra em Transe» fora do Rio de Janeiro, em Estado a ser escolhido, como teste para o público, a exemplo do que comumente, se faz nos Estados Unidos. Provàvelmente só em abril o filme será visto pelos cariocas que, entrementes, ficarão sabendo das grandes polêmicas que o filme, infalivelmente, irá provocar por aí afora.

«Terra em Transe», como se vê, vai abrir sensacionalmente o ano cinematográfico brasileiro e, com tôda certeza, será tema de discussões e calorosos antagonismos. Gualber é sempre assim: um homem agitado, inquieto e imprevisível, jamais um acomodado.

Injustiça Contra o Plaza e o Hi-Fi

EU me pergunto como pode um reporter misturar na mesma leviana onda de escândalo, cabarés da pior espécie com night clubs de gabarito, que fazem parte, êstes, da boa tradição da cidade?... Pois foi o que aconteceu em reportagem que pretendia mostrar os «vícios e as chagas de Copacabana», clichê já tão gasto e chato que nem ajuda a vender jornal. Por ignorância ou má-fé, o repórter acusou (sem provas, evidentemente) as boates Hi-Fi e Plaza como balcões de venda de cocaína e outras coisas loucas. Parecia que estava falando do Soho ou da velha Xangai. E tudo isso fica impune... E assim que os mal informados trabalham pela cidade.

x x x

Não tenho procuração do sr. Rocky Milano, mas não posso me calar diante de tanta estupidez. Dentro da noite carioca, o Hi-Fi e o Plaza funcionam há quase dez anos, sempre dirigidos pelo mesmo proprietário, um homem que deixou as incertezas da Europa para lutar e vencer no Brasil. Creio que nenhuma outra casa noturna é dirigida há tanto tempo pelo mesmo dono. De início, lá estava também a figura legendária do senhorrr Lanthos, faturando simpatia e respeito. Saiu Lanthos e continuou Milano dentro da mesma política, a manter as casas para o grande público, sempre em nível decente.

x x x

Por várias vezes esbarrei no Plaza com figuras conhecidas, como as do sr. Ademar de Barros, Levi Neves, Rubens Berardo, Vieira de Melo (diretor do Municipal), João Paulo do Rio Branco, Carlos Berardo — tôdas recebendo homenagens do simpático Joaquim Meneses. Nessas casas, onde você pode levar sem susto a espôsa, muita gente hoje famosa recebeu aí as primeiras chances, sendo exemplo mais conhecido o de Roberto Carlos.

Se não ficasse muito incongruente falarmos de badalação sadia, assim classificaríamos as brincadeiras semanais do já citado Meneses, da Braguinha, do Oliveira Filho com suas Noites do Disco, Cinema e sei lá o que mais. Você pode entrar às 21 horas, assistir a um desfile de gente famosa ou desconhecida, ficar firme na única dose de uísque e pagar no fim da noite três mil cruzeiros, só couvert e outras marrêtas. Milano não está aí para explorar ninguém, êle quer a casa cheia, animada, sem brigas (só me lembro de um [illegible] nesses dez anos).

x x x

Depois de todo êsse tempo mantendo as suas casas nessa linha popular sem marretes, aparece um irresponsável e saca as maiores barbaridades impunemente. E de amargar. Se eu fôsse o Milano desistia de colaborar com o turismo e a vida noturna da cidade e transformava as casas em mercadinho, café em pé ou as alugava para agências de banco. Aqui no Brasil, lutar contra a imbecilidade, a falsa moralidade a má-fé já não é um ato heróico... é fardo para a paciência de um São Francisco de Assis, se o santo quisesse ser dono de boate.

Show

NEY MACHADO

Quem reconhecerá a Betty Faria de "Chica da Silva", nesse personagem de "Os Pequenos Burgueses"? Betty está provando que é, realmente, atriz com A maiúsculo

«SHOW» DE NOTÍCIAS

José Vasconcelos deverá voltar ao Teatro República com a comédia de sua autoria «Defunto Zero Quilômetro». xxx Com a estréia dia 24 da revista «De Costa a Coisa Vai» Colé e Silva Filho voltam a dar três sessões contínuas, a partir das 17 horas. xxx Um conhecido cantor e uma conhecida vedete estão sendo vistos muito agarradinhos em lugares públicos. Ambos são comprometidos e o mínimo que pode acontecer será o patrocinador deserda-la. xxx Parece que está faltando dinheiro ao Herculano Cabral para inaugurar o «Cabral 1500». Por enquanto, só funcionam a lojinha de discos e souvenir. xxx Zona Sul é um mundo à parte: o Mini-Teatro permite que se entre de bermudas.

Teatro

Jogam Com o Destino do Mundo

● INTERINO

C[illegible] musical para a primeira quinzena de março, "A Saída, Pelo Amor de Deus, Onde Fica a Saída?" — tem direção de João das Neves coreografia de Gianni Ratto. No elenco, Célia Helena, Carlos Vereza, Ecchio Reis, Guilhermo Dickens, Ivan Cândido, Luís Linhares, Oduvaldo Viana Filho, e Rubens Corrêia.

O Grupo "Opinião" aborda, nesta nova peça, o problema da possível III Guerra Mundial também chamada "a guerra definitiva". E' uma visão panorâmica dos últimos vinte anos da história humana, através da qual os autores procuram revelar que fôrças e interêsses impelem os homens para a hecatombe. A peça mostra os vários momentos em que conflitos localizados levaram o mundo à beira da guerra nuclear. Contra a vontade dos povos, que desejam a paz e o progresso, alguns homens, que têm nas mãos o poder de decisão, jogam com o destino do mundo como numa partida de xadrez. Um lance mal jogado e tudo irá pelos ares. Como impedir que isso aconteça? Qual a saída para a Humanidade? A peça foi escrita por Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura e é mais um trabalho de equipe do Grupo "Opinião".

OPINIÃO E MANGUEIRA

Segunda-feira próxima, dia 20, o Grupo "Opinião" estará apresentando no "Bar, Dôce Bar", "A Fina Flôr do Samba" homenageando a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, vencedora do último Carnaval, na pessoa de Clementina de Jesus.

VESTIBULARES NO CNT

Prosseguem hoje, dia 18, às 15 horas, as provas dos vestibulares no Conservatório Nacional de Teatro para o Curso de Formação de Atores. Os candidatos de números 87 a 102 farão prova oral de Interpretação.

As demais provas serão:

Dia 20 — 17 horas — Curso de Direção Prova Oral. Candidatos números 5 a 30.

Dia 21 — 17 horas — Curso de Direção Prova Oral. Candidatos números 38 a 57.

Dia 22 — 17 horas — Curso de Direção — Prova Oral. Candidatos números 81 a 100.

TESE NO RIO

O grupo universitário paulista TESE sigla por que se tornou conhecido o conjunto de teatro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", da PUC de São Paulo vai apresentar-se no Rio nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 de fevereiro, no Teatro do Conservatório. O grupo, dirigido por Paulo Villaça, apresentará *As Troianas*, de Eurípedes, que a crítica paulista considerou dos melhores da última temporada.

REMESSA DE NOTICIÁRIO

Tôdas as notícias e fotos para esta seção devem ser endereçadas diretamente à Redação "Diário de Notícias" (rua Riachuelo, 116 — 4º andar) a Carlos Neto, que, até o fim do mês, será o responsável pela coluna, na ausência do seu titular.

«PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO»

O chefe do Setor Cultural do SNT está chamando a atenção dos candidatos ao "Prêmio Serviço Nacionad de Teatro" do corrente ano, para os têrmos do edital referente ao mesmo concurso, cuja inobservância está causando a devolução da quase totalidade dos trabalhos recebidos até agora. Isto porque não vêm os interessados atendendo ao sigilo devido à identificação de seus trabalhos, bem como não apresentando o número de cópias necessárias no encaminhamento à comissão julgadora.

São os seguintes os itens do edital que necessitam ser atendidos, para evitar indeferimento nas inscrições:

Os originais deverão ter a extensão que permita espetáculo de duração mínima de hora e meia e pedem ser de qualquer gênero teatral, exceto Teatro Infantil; As peças serão datilografadas em espaço dois, em seis (6) cópias legíveis; Para que o sigilo em tôrno da identidade do autor seja preservado, o texto deverá ser submetido ao S.N.T. sob pseudônimo e sem título. O título da obra será incluído em envelope selado no qual se encontrará também a identidade do autor e seu enderêço completo. O pseudônimo será retirado no Setor de Difusão Cultural do S.N.T., após a inscrição, e o texto encaminhado à Comissão apenas numerado.

Numa foto exclusiva, aparece Salaquia Rentini, que será atração do "show", "De Costa a Coisa Vai", que Colé estreará, dia 24 do corrente, no Teatro Carlos Gomes, com poltronas a dois mil cruzeiros, numa verdadeira campanha de levar público ao teatro.

NOTA-SE uma certa modificação dos patrocinadores de programas de TV. Assim, foi muito bem recebida a notícia de que a Shell estaria prestigiando o Curso do Artigo 99 na TV-Continental. Por outro lado, a firma Gessy-Lever, que tanto dinheiro oferece ao comércio das telenovelas, irá proporcionar ao público brasileiro o "Show sem limite" de J. Silvestre, programa com roteiros artísticos mais elevados. Vemos, igualmente, os mais importantes bancos da cidade patrocinando os jornais falados de rádio e TV. Há firmas, contudo, que ganham milhares de cruzeiros do povo e nada lhes dá em troca, isto é, nada além do simples divertimento na base do humorismo e calouros. Podemos citar, entre os displicentes, os fabricantes de cigarros, cerveja e outros produtos de consumo farto. Raros são os empresários como o sr. Abraão Medina que pensam em proporcionar ao povo um pouco de arte, de alegria como parte dos seus lucros. De modo geral os anunciantes são denunciados como responsáveis pelo baixo nível das programações de rádio e TV. A Shell, que soube aproveitar tão bem a fama do cantor Roberto Carlos, vai empreender obra meritória colaborando com o fabuloso reitor da Universidade do Ar, sr. Gilson Amado. Isso é evolução, é progresso. Nota dez para a Shell.

FANTASIA

Sim, senhores, ouvimos na TV-Globo uma "Fantasia" sôbre músicas dêste Carnaval de autoria de Lírio Panicalli, para orquestra e côro, uma verdadeira obra de arte. Queremos agora saber se a "Fantasia" será gravada em disco, se as cópias das partituras estão ao alcance de orquestras estrangeiras, enfim, se a bela composição terá a duração efêmera de um único programa de TV, o que seria lamentável. Não é fácil para os críticos encontrarem tesouros como a "Fantasia" dentro do cipoal de novelas e filmes transmitidos nos horários noturnos da televisão. Por tudo isso, insistimos em que as novelas só deveriam ir para o ar antes das oito horas da noite, reservando-se os minutos seguintes para os "shows", os debates e os programas artísticos e culturais. O CONTEL poderia disciplinar essa questão das novelas. Não parece, mas as novelas são a origem dos receptores desligados e da desvalorização dos artistas. Por essa e outras, a TV-Globo precisa avisar aos telespectadores em que dias e horas apresenta sua orquestra e côro sob a regência do maestro Lírio Panicalli.

Rádio e.....TV

MAG.

Luz Nas Trevas

MOVIMENTO

O barítono Paulo Fortes brilhou em "A Grande Parada" da TV-Tupi, nesta semana. Vale a pena consignar que as emissoras de TV encontraram três horários disponíveis para apresentar o mesmo capítulo de novela, cada dia, obedecendo ao racionamento de luz. Intensa expectativa popular acompanha tôdas as etapas da formação do Ministério do presidente Costa e Silva, assunto obrigatório dos comentaristas de rádio e televisão. Adolfo Cruz é produtor do programa "Cinelândia Matinal", da Rádio Nacional, que vai ao ar, diàriamente, às 10 horas

TV

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)
CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

(13) Cine atualidades
(13) Canal 100
12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(4) Clube do Titio
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Panorama italiano
13.00 (4) Espetáculos Tonelux
(13) Ponto de Encontro
(6) A P Show
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Senta a pua
(9) Telaturfe
(4) Filme
13.50 (13) Seriado
14.00 (4) Alegria de Cozinhar
14.15 (4) Decoração
14.35 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
15.00 (4) Teleglobo esportivo
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
15.30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Bilivares
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Mata's Kelly
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) É uma graça, mora!
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Tele-Catch
(4) Jim das Selvas (filme)
(6) Repórter Esso
(9) A Hora do Galo
20.20 (6) Black and White (musical)
20.55 (13) Corte Rayol Show
21.00 (9) Rota 66 (Filme)
21.10 (4) Hebe Camargo
(2) Bronco Lane (Filme)
(6) A caldeira do diabo [illegible]
vela)
21.15 (6) Bonanza (Filme)
22.00 (9) Rio em alta noite
(13) A palavra do [illegible]
22.15 (4) Sessão das dez
22.30 (2) Dois no Rio [illegible]
(6) Ponto de Contato
22.35 (13) Show dos [illegible]
(9) Tribuna Livre
23.00 (4) TV de Vanguarda
(13) Os [illegible]
23.30 [illegible]

MÚSICA

ARTUR IBERÊ DE LEMOS

FOMOS surpreendidas pela morte há poucos dias dêsse compositor patrício, ocorrida em Petrópolis, sendo seu corpo enterrado no Cemitério São João Batista, desta cidade.

Iberê de Lemos, filho de prestigiosa família paraense, estudou música na Europa, em Londres, inclusive com Barbiroli e Berlim e, posteriormente, no Rio, onde teve como mestres, entre outros, duas eminentes figuras do nosso ensino musical — Henrique Oswald e Frederico Nascimento.

Sua vocação para a composição revelou-se muito cedo, tendo escrito ainda menino, para piano, canto e instrumentos. Seus vastos conhecimentos, porém, fizeram com que se aprimorasse na arte da criação, chegando a se revelar um apreciável compositor de música de câmara e sinfônica, com incursões pela forma músico-teatral, setor no qual se destacou através "A Ceia dos Cardiais", comédia lírica em um ato, baseada na peça de Júlio Dantas e recentemente encenada no nosso Teatro Municipal.

Sua atuação, todavia, terá sido ainda mais valiosa como assessor de Villa-Lôbos, seu grande amigo e de quem foi secretário particular durante anos e dos mais preciosos, visto seus conhecimentos de várias línguas.

Iberê de Lemos foi membro fundador da Academia Brasileira de Música, onde ocupava a cadeira número 19, tendo sido reeleito desde 1945, até o seu falecimento, para as funções de segundo secretário.

Ocupou cargos efetivos no Ministério da Educação e Cultura e serviu com proficiência e dedicação ao Conservatório de Canto Orfeônico.

Seus trabalhos como compositor se distinguiam pela inspiração e técnica simplória, conduzidas pelos caminhos de uma aliança entre a música nacionalista e as características das formas universais. Teve críticas lisonjeiras, mas, talvez por excessiva modéstia, não atingiu a alta esfera da criação musical brasileira. Deixou-se ficar dentro da singeleza de um estilo lírico gracioso e elegante, sem procurar alçar altos os vôos a que o teriam levado, se quisesse, sua inteligência e sabedoria.

D'Or

Reunião do Conselho Estadual de Cultura no Teatro Municipal

Segunda-feira próxima, dia 20, às 18 horas, no "Foyer" do Teatro Municipal, o Conselho Estadual de Cultura realizará uma reunião para iniciar os estudos do "Plano Estadual de Cultura".

Foram convidados a comparecer à reunião os reitores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade da Guanabara, Pontifícia Católica do Rio de Janeiro, diretores de escolas de arte, sediadas no Rio, presidentes de entidades artísticas, literárias, científicas, universitárias.

A Secretaria do Conselho Estadual de Cultura, informa que são convidados todos os interessados e aquelas entidades que não receberam telegramas que lhes foi dirigido.

Eleazar de Carvalho Rege em Paris, Concêrto em Homenagem a Kennedy

Realizou-se, em Paris, no Theatre des Champs Elysées, um concêrto em homenagem à memória de Kennedy, tendo na ocasião, regido a Orquestra Nacional, o maestro patrício Eleazar de Carvalho.

Constaram do programa a peça "Hornage a Kennedy" de Igor Stravinsky e a partitura de Darius Milhaud "Pour la Mort d'um homme d'Etat".

Na mesma ocasião a pianista Joci de Carvalho, espôsa do regente, interpretou páginas de primeira audição dos compositores Elliot Carter e Günther Schuller.

VIAJOU PARA SALVADOR A COMPANHIA NACIONAL DE BALLET

Seguiu, ontem, para Salvador, a Companhia Nacional de Ballet, que vai estreiar o Teatro Castro Alves, em espetáculo de gala a realizar-se no dia 4 de março e que terá a presença do marechal Castelo Branco.

Constituída de cêrca de 25 elementos procedentes do Rio e de São Paulo e contando, ainda, com a participação de dois argentinos e 2 uruguaios, a Companhia do Conselho Nacional de Cultura está sob a direção artística de Glória Contreras e Artur Mitchell, enviados ao Brasil pelo Departamento de Estado do Govêrno Norte-Americano, a título de colaboração. Em Salvador, no próprio Teatro Castro Alves, serão últimados os ensaios do espetáculo inaugural do teatro, que marcará também a estréia da Companhia.

Glória Contreras, no pás-de-deux "Amor Amor", com o qual atuará no espetáculo de estréia da Companhia Nacional de Ballet

Organizada em princípios dêste ano, a Companhia Nacional de Ballet já pode ser considerada como uma equipe bem adestrada e em condições de arcar com as responsabilidades que lhe foram atribuídas de inaugurar uma das principais casas de espetáculos do Brasil, para atender ao convite dirigido pelo governador Lomanto Júnior ao ministro Moniz de Aragão.

Falando aos jornais, no momento do embarque da Companhia para Salvador, o sr. Murilo Miranda, ex-diretor do Teatro Municipal em diversas oportunidades e atual secretário-geral do Conselho Nacional de Cultura, afirmou que o nôvo conjunto coreográfico se constitui numa entidade autônoma de alto nível artístico, acrescentando que o objetivo do Ministério da Educação e Cultura ao organizar essa Companhia foi o de procurar dar um impulso à dança artística em nosso país, de forma a elevá-la ao nível que já alcançamos em outros campos de atividade, como a música, a pintura e a arquitetura.

O «Metropolitan» de Nova York Enfrenta Nova Crise

NOVA YORK, 16 — A espôsa de um dos diretores da editôra "Reader's Digest", Dewitt Wallace, ofereceu um milhão de dólares à Companhia Nacional de Ópera Metropolitana, que teve de cancelar uma excursão pelo interior dos Estados Unidos por motivos financeiros.

A Ópera Metropolitana criou sua companhia em 1963, sob o patrocínio do centro "John F. Kennedy" para as artes cênicas e, atualmente, está com um deficit de um milhão e trezentos mil dólares.

A situação do teatro se agravou ainda mais com sua mudança para a nova sede do "Lincoln Center", o que fêz crescer seus prejuízos de tal forma que se chegou a pensar na dissolução da companhia.

Esta é a quarta vez que a senhora Dewitt Wallace oferece um milhão de dólares a uma entidade cultural e a diretoria do "Metropolitan" estuda a possibilidade de aceitar o donativo.

Sousa Lima Deixa a Regência da Sinfônica Municipal de São Paulo

O maestro Sousa Lima, aposentou-se do cargo de regente da Orquestra Sinfônica Municipal. Com o seu afastamento o regente não deixa vago seu cargo que foi extinto, assim como o do maestro Zacarias Autuori, já falecido. Dos cinco maestros efetivos da OSM continuam em seus cargos Armando Belardi, Camargo Guarnieri e Edoardo Guarnieri, que também responde pela direção do Teatro Municipal.

A Volkswagen Subvenciona a Edição da Obra Completa de Bach e Schubert

A Fundação Volkswagen acaba de colocar à disposição da Editôra Barenreiter, de Kassel, a importância de 200 mil marcos, que se destina à publicação teórico-crítica da obra completa de Johann Sebastian Bach, e outra soma aproximadamente igual, para publicação da Obra Completa de Franz Schubert, à Sociedade Internacional de Schubert, com sede na Turíngia.

A edição das obras completas de Bach abrangerá 80 volumes, dos quais 26 já estão publicados, e, entre êles, algumas das principais composições do "Kantor", tais como a "Missa em lá menor", o "Oratório de Natal" e a coleção dos "Concertos Brandenburgueses".

O Instituto Johann Sebastian Bach de Goettingen, incumbido de preparar esta edição especial para a Editôra Barenreiter, tem-se aperfeiçoado nos últimos anos para se tornar o maior centro de estudos e pesquisas sôbre a obra do grande gênio da música alemã.

O exame consciencioso dos manuscritos de difícil leitura e interpretação da obra de Bach conduziu os pesquisadores a novos resultados de altíssimo interêsse mundial. A nova edição, que está sendo trabalhada desde 1954, é um dos mais importantes trabalhos musicológicos da Alemanha desde a Segunda Guerra Mundial e também está sendo subsidiada pelo govêrno da República Federal, devendo ficar pronta sòmente dentro de 15 anos.

Quanto à obra completa de Franz Schubert, calcula-se que atingirá cinqüenta volumes, incluídas as suas célebres canções, ou seja, os "Lieder". A primeira edição completa da obra de Schubert data do século XIX e um dos editôres foi Johannes Brahms. A partir desta última publicação, muitas obras inéditas foram descobertas por vários pesquisadores e agora elas serão incorporadas à nova edição.

A documentação biográfica e analítica sôbre o famoso músico também foi substancialmente aumentada.

«urandot», em Roma, Para Espectadores Reais

A encenação da ópera "Turandot", de Puccini, do Teatro de Ópera de Roma, foi assistida, ontem, por vários representantes da realeza européia. Maria Gabriela de Saboya, o rei Constantino, da Grécia, com a rainha mãe, Frederica, a princesa Sofia e o rei Simeon, da Bulgária, assistiram à representação.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador do Ceilão, sr. G. A. Fernando, o conselheiro turco e sra. Saviet Aktug (Foto Ribas)

CHEFE DO CERIMONIAL DE COSTA E SILVA

● O marechal Costa e Silva terá como chefe de seu Cerimonial o diplomata Marcos Coimbra, que acompanhara o presidente eleito na recente viagem ao estrangeiro. Marcos é genro do senador Arnon de Melo. É primeiro-secretário.

MALA DIPLOMÁTICA

● Ontem ocorreu um caso curioso: dois textos-legenda foram subvertidos. O ministro Berenguer figurava como titular do Trabalho enquanto o embaixador Leitão da Cunha dera um salto de Washington para Camberra. Mas tudo isso não passou de legenda trocada em áreas separadas pelo maior oceano, isto é, o Pacífico que distancia os Estados Unidos da Austrália. ● O embaixador Sete Câmara deverá aceitar o convite a êle formulado há algum tempo: assumirá a chefia do «Jornal do Brasil», já que não se efetivou a sua nomeação para a secretaria-geral do Itamarati. ● Foi instalado ontem na embaixada do Senegal um centro de estudos africanos. ● O diplomata Carlos Alberto Leite Barbosa deverá integrar o gabinete do chanceler Magalhães Pinto. ● Reeleito para mais um período à frente dos destinos do povo nipônico, o «premier» Sato declarou que prosseguirá em sua política de estreita cooperação com os Estados Unidos. ● O embaixador Sérgio Corrêa da Costa já foi chamado pelo sr. Magalhães Pinto. O futuro secretário-geral do Itamarati chegará ao Rio amanhã procedente do México. ● Posse de Costa e Silva: dia 14 de março, apresentação de credenciais dos chefes de Missões especiais ao presidente Castelo Branco no Planalto. A seguir, inauguração da nova sede do Ministério das Relações Exteriores. Dia 15, posse de Costa e Silva e Pedro Aleixo no Congresso. Às 12 horas, transmissão do poder a Costa e Silva no Planalto; 15h30m, visita e cumprimentos dos chefes de missões especiais ao presidente Costa e Silva, seguindo-se visita e cumprimentos das altas autoridades brasileiras ao presidente empossado. Finalmente, às 22 horas, recepção oferecida pelo presidente e sra. Costa e Silva às missões especiais, às autoridades e à sociedade. Traje: casaca, condecorações, uniforme correspondente, fardões para acadêmicos e diplomatas (caso queiram) e condecorações. ● O marechal Costa e Silva levará o seu ministro do Exterior, Magalhães Pinto a Buenos Aires, na sua próxima visita à Argentina.

ITAMARATI PERDERIA O SETOR ECONÔMICO

● A reforma administrativa a ser sancionada pela atual presidente da República retira do Itamarati quase todo o contingente econômico e transfere para outros órgãos como os Ministérios da Indústria e Comércio, Aeronáutica, o CONFEX etc., as atribuições que vinham sendo exercidas pelo Ministério das Relações Exteriores, celeiro de economistas na formulação da política internacional do Brasil nos mais importantes setores de nossa economia. O sr. Magalhães Pinto já foi convenientemente informado dêsse fato. Espera-se que tome as devidas providências.

POT-POURRI

● Casaram-se ontem a srta. Ana Maria Viana e Eduardo Spinola de Castro. A noiva é sobrinha do presidente da República. A bênção matrimonial realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. ● Dona Jenny Segall veio especialmente de São Paulo assistir ao lançamento das xilogravuras de Lazar Segall. O MAM ficou intransitável: estudantes de belas artes contando os trocos para a condução de volta adquiriram o álbum que afinal custa uma mixórdia: cinco cruzeiros (novos). O ministro Moniz de Aragão presidiu a solenidade que contou com a presença de Dona Nieta Castelo Branco, da sra. coronel Meira Matos, do sr. Sérgio Lacerda, e mais críticos de artes e nomes expressivos de nossas artes plásticas. Murilo Miranda feliz com o êxito do empreendimento de sua responsabilidade. ● Dizem que no encontro Costa e Silva-Israel Pinheiro um dos assuntos será o nôvo partido de Carlos Lacerda e JK. ● A Frente Ampla deverá ser lançada em São Paulo a 15 de março. Dizem que o sr. Carvalho Pinto apóia o movimento e poderá vir a ser um dos seus líderes. Correm rumôres de que o nôvo partido de inspiração lacerdista poderá aderir ao govêrno Costa e Silva desde que transcorra em clima democrático, nacionalista e pacifista. ● Boa notícia desta coluna: O Paraná está enviando ao Rio massa fria e a temperatura vai baixar. Ontem, tal era o calor que os escritórios da ESSO cerraram suas portas antes do término do expediente.

UNIDADE DO COMUNISMO

● George Kennan é o maior especialista norte-americano em assuntos da União Soviética. Diplomata de longa carreira, tendo sido, inclusive, embaixador em Belgrado e Moscou, retirou-se há alguns anos para consagrar-se a um curso de altos estudos em Princeton. Seu recente depoimento na Comissão de Relações Exteriores do Senado de Washington tem, portanto, enorme pêso de autoridade. Acha Kennan que a crescente independência dos países do bloco socialista é um fato nôvo que permite prever grande melhora nas relações com o Ocidente. Kennan é a favor da ratificação do Acôrdo Consular com a União Soviética, contra o qual se insurge Edgar Hoover, por motivos de segurança. Disse Kennan que a unidade do mundo comunista é um fato ultrapassado e que não tornará a repetir-se.

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA

● Só teríamos aplausos para a criação do Conselho Federal de Cultura e para o rol dos nomes indicados, se não fôssem os... senões. Em primeiro lugar, o Conselho nasce da coxa de Júpiter, em decisão olímpica, sem que fôssem consultadas as grandes áreas de opinião. É um conjunto de notáveis, uma espécie de Câmara dos Quarenta (aliás, são vinte e dois, com um primeiro e segundo times), sem fardão ou integralismo, também sem roteiro. Houve certa preocupação de simetria, e organicidade daspiana, porque o novel Conselho faz pendant ao Conselho Federal de Educação do MEC. Todos êsses motivos aparentemente estéticos, de arrumação de árvore de Natal ou decoração da pirâmide governativa. ● Existe certa tradição de inoperância dos Conselhos. Um dêles, quase mais homônimo do recém-criado, vai transformar-se, ao que tudo indica, em companhia de ballet. Temos receio de que a nova ilustre companhia tome um desvio análogo. Sua única vantagem sôbre a Academia, com que ameaça competir, é a de admitir mulheres. Quanto ao mais, se resume a uma academia por decreto, de membros nomeados. Um dos quais, por exemplo, o sr. Hélio Sala, ninguém conhece. Dizem que está apenas fazendo sala e guardando o lugar para o intelectual hereditário Humberto de Alencar Castelo Branco.

BRASILEIROS EDITADOS NA ESPANHA

● A Editôra Alfaguara, de Madrid, vai publicar neste ano cinco autores brasileiros: Guimarães Rosa («Corpo de Baile»), Adonias Filho («Corpo Vivo» e «Forte»), Willen Flusser (professor de Filosofia em São Paulo, autor de «Língua e Realidade»), Graciliano Ramos e José Lins do Rêgo. É a maior iniciativa de edição de autores brasileiros na Espanha, e é apoiada por nossa embaixada na capital espanhola.

DROPS

● O sr. Austregésilo de Ataíde explicando porquê jamais aceitara cargo ministerial: «Eu não sou aviável». De fato, em matéria de mêdo de avião, o presidente da Academia Brasileira de Letras deixa longe até o João Condé. ● Completou 69 anos, ontem, o acadêmico Múcio Leão. O sr. Austregésilo de Ataíde e outros membros da Casa de Machado de Assis compareceram à residência do aniversariante.

MÉIER VAI TER VIADUTO PARA LIGAR O COMÉRCIO

O administrador-regional do Méier, disse, ontem, que já foram iniciados os estudos para a localização do viaduto do Méier que ligará os dois centros comerciais, separados pelo leito d Central.

Explicou o sr. Vilmar Palis que a construção do viaduto já foi autorizada pelo governador Negrão de Lima e resolverá, definitivamente, o problema reclamado há anos pelos moradores do bairro.

OUTRA OBRA

«Atualmente — prosseguiu — a passagem de um lado para outro do Méier vem sendo feita por Todos os Santos e Engenho Nôvo, vias totalmente congestionadas». Salientou que outra obra importante vem sendo realizada pela administração regional do Méier, que é a dragagem do rio Jacaré, na parte baixa que atravessa grande faixa do segundo Parque Industrial da Guanabara, além da favela do Jacaré.

PROVIDÊNCIAS

Depois de afirmar que a canalização do rio Jacaré deixará, não só as indústrias como a favela, inteiramente livre de enchentes, lembrou o administrador Vilmar Palis que em janeiro de 66, quando o rio foi castigado por fortes temporais, sòmente naquela favela morreram 11 crianças e várias pessoas ficaram desabrigadas. Uma fábrica do bairro sofreu também em conseqüência das chuvas, prejuízos da ordem de um bilhão de cruzeiros.

Disse, finalizando, que o leito das ruas Lino Teixeira, Sousa Barros e Dois de Maio estão preparados para receberem capa asfáltica, o que ocorrerá dentro em breve, visto que a Usina de Asfalto de Parada de Lucas estêve paralisada para reparos em suas máquinas. «Tôda a tubulação de água — frisou — foi retirada do centro das ruas para a calçada e isso evitará vazamentos, que tanto prejudicam as pistas de rolamentos de veículos», concluiu o administrador-regional do Méier.

Uma Camisola só já Faz Verão

Se tôdas preferem a «camisola», por que discutir com a elegante? Vamos lhe dar camisola, como esta que Suely Albino desenhou para nós — e que tem jeito moderninho:

— em grepe rosa (ou creponzinho), tem mangas bufantes, gola degagée e «ninho de abelhas» sob o busto.

Seu Encanto, Depois Dos Trinta

Mamãe de 30 ou 40 anos, de dois ou cinco filhos, essa conversa é com você. Você que, empolgada pelos devêres e alegrias da maternidade, muitas vêzes esqueceu que é acima de tudo, mulher com sua carga de responsabilidades importantes também, em relação à beleza e elegância. Hoje, em vésperas do dia que lhe consagraram, que tal fazer honesto exame de consciência para saber se sua aparência é ainda tão cuidada e tão sutil quanto no tempo de namôro e noivado? Afinal, não é apenas para os filhos que você deve ser bela (como êles adoram que lhes digam que mamãe é um estouro!), mas, para êle também, que a escolheu há alguns anos!

MAQUILAGEM

Quando você era muito mocinha, podia dar-se ao luxo de excluir batom e pintura dos olhos, afirmando, orgulhosa: «Eu uso, apenas, um pouquinho de pó de arroz...» Mas naquele tempo você não tinha as preocupações e os deveres de agora. Maquile-se, minha cara senhora! Evite, no entanto, o exagêro sob pretexto de que sendo madame pode copiar as vedetas: lápis prêto demais sôbre os olhos, rouge demais sôbre as faces não faz senão envelhecer. Conserve-se fresca e simples, com maquilagem ligeira e sutil. E não se esqueça: mesmo aos domingos e nos dias em que «a gente não sai de casa», você deve estar pintada e maquilada para sua família...

CUIDE-SE EM CASA

Você tem certeza de que procura ser tão sedutora e feminina agora que êle já foi fisgado, como no tempo em que desejava conquistá-lo? Seu peignoir, que sòmente êle está vendo, é tão bonito quanto os vestidos que escolhe para sair? Você, sem grandes despesas, pode perfeitamente ter dois peignoirs graciosos, laváveis, que combinarão com os lenços para os cabelos. E, quanto aos aventais, não tenha mêdo de que êles ofusquem sua elegância. Nada mais agradável aos olhos de um marido que sua querida mulherzinha circulando pela casa a cuidar de seu confôrto com alegre e impecável aventalzinho.

TEM MAIS

Procure manter sau pele sempre cuidada, seu penteado em ordem, sua aparência elegante. Não descuide de massagens, ginásticas e regimes, para manter a linha. E, por favor, faça tudo isso discretamente, sem impingir aos filhos e ao marido a visão de seus inúmeros cuidados para conservar-se mais jovem e mais bela... para êles, é claro.

RODAPÉ

D. Inês Corrêa de Araújo está reunindo amigas para chá, no próximo dia 23, tendo como convidada de honra Rachel de Queirós. Este é um hábito simpático e que parece ter retornado ao calendário social carioca.

◊

[illegible] ve ser imitada rapidamente pelas mulheres) é frequentar a Termas do Leblon, cuja decoração de José da Costa merece tantos elogios entusiastas. Um dos habitués é o cronista Marcos André.

◊

Estive fora do Rio e [illegible] recer à cerimônia religiosa do casamento de Martha Lima Cavalcânti e João Batista Maggioni Poppe. Dáqui, o abraço com votos de felicidade que tanto merecem.

◊

A pintora baiana Rachel Viana, aplaudida quando [illegible] trabalhos [illegible] leria de arte carioca (seu retrato da conterrânea Marta Rocha Xavier de Lima é esplêndido, no gênero), está de volta ao Rio. Em Salvador realizou exposição, mostrando ao público uma série de 25 retratos de senhoras da [illegible]

BACIA DO PRATA TAMBÉM VAI TER SUA CONFERÊNCIA

BUENOS AIRES, 15 — Os chanceleres dos cinco países que integram a Bacia do Prata se reunirão ao término da III Conferência Interamericana Extraordinária para delinear objetivos e planos de ação que contribuam para o desenvolvimento da região.

A Conferência da Bacia do Prata deverá ter início no dia 23, desde que a reunião dos chanceleres termine na véspera, e o seu temário já foi elaborado, ontem, pelos embaixadores da Bolívia, Brasil, Paraguai, e Uruguai durante uma reunião com subsecretário argentino José Mazzinghi.

TEMARIO

O temário é o seguinte:

Constituição de um organismo intergovernamental permanente para orientar o estudo conjunto da Bacia do Prata, formular as recomendações pertinentes e coordenar a ação, determinação dos objetivos perseguidos através do estudo mencionado em matéria de navegação, portos, energia hidrelétrica, uso das águas, complementação regional (infraestrutura, agricultura, criação, cooperação técnica e financeira e todos os outros aspectos que conduzam aos fins propostos. (1)

CONSELHO VETA VESTIBULAR

As provas de vestibular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro estão marcadas para às 14h30m de hoje, mas já surgiu um problema que pode se agravar: o Conselho Federal de Educação, em sua última reunião, não reconheceu a validade de tais provas, alegando que a escola ainda não está devidamente registrada naquele conselho.

Entretanto, as provas já estão marcadas, e apesar da decisão do Conselho Federal de Educação, em não permitir a presença da fiscalização federal, àquelas provas, a direção da escola está disposta a [illegible]

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FAB[illegible]ANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá. Tel.: 91-0516.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

ADVOGADOS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacapabana, 897 — S/1203

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638 — OLÍMPIO.

3 a 100 Milhões
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar — sala 1.516 — Tels. 42-9138.

EMPREGOS

Eletricista de Manutenção
Reservista, alfabetizado, eleitor, 19 a 35 anos
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

DIVERSOS

PARQUE HOTEL
LAMBARI — SUL DE MINAS
Dirigido pelo proprietário JOSÉ SIMES
NOVOS SALÕES — 30 NOVOS APARTAMENTOS
Consulte nossos preços por carta.
CAIXA POSTAL 12 — TEL.: 89

Economize Tempo e Dinheiro
Anunciando pelo telefone no DIÁRIO DE NOTÍCIAS

basta discar
22-9133
DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANO, violino, iniciação musical, pintura, crianças e adultos. [illegible]

MODA E BELEZA

MODISTA DE CONFIANÇA executa feitios de Chemisier, 15 mil, Reringote, 25 — Tailleur, 25 — Slack, 15. Prontos em 48 horas. Tel.: 46-6356.

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

PERUCAS INTEIRAS
Fabricante vende diversas. Baratíssimas
90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-0777. José Carneiro

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

COSTURO barato, v/noiva, passeio, esporte. Dou aulas de MUG, bandeja. Aceito encomendas rápidas. Min. Viv. Castro, 71/702. Rec. 57-0967.

MARA — COSTUREIRA
Rua Min. Viv. de Castro, 71/903
Tel. 36-3913

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

EDITAIS E AVISOS

DECLARAÇÃO
ROSA DE SOUZA CHANOCA — MODAS, firma individual estabelecida nesta cidade à rua Tadeu Kosciusko, 61, sala 4, inscrita no DRM sob o nº 183.759, declara para os devidos fins, que extraviou o seu livro Registro de Compras nº 1, notas de compra e diversos documentos até 31 de dezembro de 1966, no trajeto Fátima-Mauá. Pede a quem encontrou o favor de entregar no endereço acima ou comunicar pelo telefone 32-9669.
Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1967 — Rosa de Souza Chanoca — Modas.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDO 1 estante bar e 1 roupeiro-sapateira. Tratar à r. Barata Ribeiro, 59/303. Tel. 57-4589.

RELIGIOSOS

MENINO JESUS DE PRAGA — Agradeço. N.M.

Auto Lotações Tiradentes S/A
AVISO AOS ACIONISTAS
A Diretoria solicita aos Srs. Acionistas que dentro do prazo de 30 dias, apresentarem no escritório da Sociedade, as ações em seu poder, a fim de serem as mesmas trocadas por novas de acôrdo com o aumento de capital social.
Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967
AUTO LOTAÇÕES TIRADENTES S/A.
A. Cruz

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação
Convoca-se os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de março vindouro, às 10 h, na sede social, na rua Debret, nº 79 — 10º andar, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:
a) aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;
b) eleição de nôvo membro da Diretoria em decorrência de vaga, para o exercício de 1967;
c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1967 e fixação da respectiva remuneração;
d) eleição do Conselho Consultivo para o exercício de 1967 e fixação da respectiva remuneração;
e) deliberação sôbre a aplicação do resultado apresentado no Balanço;
f) assuntos relacionados às agências e sucursais;
g) outros assuntos de interêsse social.
A transferência das ações fica suspensa até a realização dessa Assembléia.
Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 29-9-1940.
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1967. — Harvey A. Buffalo, Diretor-Presidente.

S. A. de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação
Convocam-se os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de março vindouro, às 10 h, na sede social, na rua Debret, nº 79 — 10º andar, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:
a) aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;
b) eleição de nôvo membro da Diretoria em decorrência de vaga, para o exercício de 1967;
c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1967 e fixação da respectiva remuneração;
d) eleição do Conselho Consultivo para o exercício de 1967 e fixação da respectiva remuneração;
e) deliberação sôbre a aplicação do resultado apresentado no Balanço;
f) assuntos relacionados às agências e sucursais;
g) outros assuntos de interêsse social.
A transferência das ações fica suspensa até a realização dessa Assembléia.
Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 29-9-1940.
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1967. — Harvey A. Buffalo, Diretor-Presidente.

Cooperativa Habitacional do Conselho Regional do Estado da Guanabara da Ordem dos Músicos do Brasil
EDITAL
Convidamos as firmas construtoras interessadas, a providenciarem sua inscrição no Cadastro de Firmas desta Cooperativa, em sua sede na Av. Almirante Barroso, 72, 7º andar, até o dia 28-2-67.
A relação de documentos que deverão ser apresentados, poderá ser obtida no endereço acima.
Rio, 16-2-967
ARLINDO FIGUEIREDO PENTEADO
Presidente

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS SANTA MARIA
CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO ORDINÁRIA
De acôrdo com o Art. 76, parágrafo 1º, letra «d», do Estatuto, convidamos os Senhores Conselheiros a comparecer à Reunião Ordinária, na Sede Social, na rua Haddock Lôbo, nº 195, no próximo dia 28 de fevereiro de 1967, às 20h30m, em 1ª convocação.
Se à hora marcada não estiver presente número legal, a reunião realizar-se-á 30 minutos mais tarde, em 2ª convocação, com qualquer número para deliberar sôbre o seguinte:
ORDEM DO DIA
a) Leitura da ata da sessão anterior;
b) Leitura do expediente;
c) Apreciação do Balancete; e,
d) Interêsses gerais.
Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967
LUIZ AMORIM GOMES
Presidente do Conselho Deliberativo

CATÁLOGO DE MOEDAS BRASILEIRAS
11ª EDIÇÃO — 1967
SANTOS LEITÃO, CIA. LTDA. comunica o lançamento da nova edição, contendo os preços e clichês de tôdas as moedas conhecidas, ensaios e provas. Cr$ 22.000 (NCr$ 22,00) (porte aéreo incluído). Av. Graça Aranha, 169, sôbre-loja 7.

TELEVISÃO — Atenção: grande liquidação de TVs. Precisamos vender urgente 100 aparelhos. Preços 50% da tabela «à vista», ou financiado — Marcas Artel, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Teleking, Semp, Zenith, St. Electric, 13, 19, 23 e 25 polegadas. Aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento. Ver exposição na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial — Tel. 36-1852. Nosso lema é resolver o seu problema.

Notícias do Grupo Oito

JAL NO OITO — A Japan Air Lines, que brevemente estenderá suas linhas ao Brasil, entregou sua conta de propaganda ao Grupo Oito. A agência já começou a estudar a planificação de um esquema de incentivo do turismo no Japão.

ABRIU MÃO — O Grupo Oito de Propaganda abriu mão da conta da Sociedade Imobiliária Novoplan.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara
SEDE: — RUA BENJAMIM CONSTANT, 139

EDITAL

Na conformidade com o disposto na alínea «B», do artigo 13, da Portaria Ministerial, nº 40, de 1965, faço saber aos que êste Edital virem ou dêle tomarem conhecimento, que, às eleições que serão realizadas neste Sindicato, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, registrou-se a seguinte Chapa:

PARA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA

EFETIVOS:
JURACY MARTINS DOS SANTOS, brasileiro, casado, enfermeiro, portador da Carteira Profissional nº 70.989, série 29ª, associado do Sindicato sob o nº de matrícula 478, com 22 anos de exercício profissional.
ADÃO MANOEL MONTEIRO, brasileiro, casado, técnico de laboratório, portador da Carteira Profissional 803, série 24ª, associado do Sindicato sob o nº de matrícula 304, com 26 anos de exercício profissional.
DANCLAR DA SILVA FALCÃO, brasileiro, casado, laboratorista, portador da Carteira Profissional nº 58.917, série 120ª, associado do Sindicato sob o nº de matrícula 4.068, com 9 anos de exercício profissional.
JOYSELLES ALVES MAGNO DO NASCIMENTO, brasileira, desquitada, Prático de Enfermagem, portador da Carteira Profissional 095.910, série 133ª, matrícula social nº 5.683, com 6 anos e 6 meses de exercício profissional.
JOSÉ RIBAMAR GUIMARÃES, brasileiro, casado, Auxiliar de Enfermagem, portador da Carteira Profissional nº 44.788, série 151, matrícula social nº 6.210, com 15 anos de exercício profissional.

SUPLENTES:
DIAMANTINO PINTO MARQUES, brasileiro (naturalizado), solteiro, servente, de hospital, portador da Carteira Profissional nº 32.331, série 39, matrícula social nº 4.374, com 9 anos de exercício profissional.
JOÃO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, brasileiro, casado, servente hospitalar, portador da Carteira Profissional nº 4.485, série 29, associado do Sindicato sob o nº 5.519, com 11 anos de exercício profissional.
THOMAZ CAIRES DE AGUIAR, brasileiro, solteiro, escriturário de hospital, portador da Carteira Profissional nº 90.445, série 120ª, matrícula social nº 7.427, com 6 anos de exercício profissional.
FRANCISCO CARDOSO DA SILVA, brasileiro, solteiro, atendente, portador da Carteira Profissional nº 60.227, série 39, matrícula social nº 7.081, com 9 anos de exercício profissional.
ELOY DA CUNHA VALLE, brasileiro, casado, portador da Carteira Profissional nº 26.170, série 32, Auxiliar de Enfermagem, matrícula social, nº 3.855, com 30 anos no exercício profissional.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:
FRANCISCO CLEMENTINO DA SILVA, brasileiro, casado, Prático de Enfermagem, portador da Carteira Profissional nº 35.366, série 51, matrícula social, nº 502, com 19 anos de exercício profissional.
EMANOEL ALVES DA SILVA, brasileiro, casado, portador da Carteira Profissional nº 58.926, série 83, Prático de Enfermagem, matrícula nº 1.912, tendo 16 anos de exercício profissional.
AMARO DA SILVA TAVARES, brasileiro, casado, atendente, portador da Carteira Profissional nº 31.933, série 102, matrícula social nº 2.589, com 11 anos de exercício profissional.

SUPLENTES:
ROGERIO DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, atendente, portador da Carteira Profissional nº 21.672, matrícula social nº 9.092 com 14 anos de exercício profissional.
JOANA DA ROCHA CAVALCANTE, brasileira, casada, caixa, portadora da Carteira Profissional nº 81.650, série 29, matrícula social, nº 2.619, com 20 anos de exercício profissional.
JOSÉ CLAUDIO MARIA, brasileiro, casado, copeiro de hospital, portador da Carteira Profissional nº 15.379, série 134, matrícula social, nº 7.653, com 8 anos de exercício profissional.

DELEGADOS REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS:
JURACY MARTINS DOS SANTOS, brasileiro, casado, enfermeiro, portador da Carteira Profissional nº 70.989, série 29ª, associado do Sindicato nº de matrícula 478, com 22 anos de exercício profissional.
ADÃO MANOEL MONTEIRO, brasileiro, casado, téc. laboratório, portador da Carteira Profissional nº 803, série 24ª, associado matrícula nº 304, com 26 anos de exercício profissional.
FORTUNATO CLEMENTE DA SILVA, brasileiro, casado, enfermeiro, portador da Carteira Profissional nº 40.354, série 72ª, matrícula social, nº 396, com 26 anos de exercício profissional.

SUPLENTES:
FRANCISCO CLEMENTINO DA SILVA, brasileiro, casado, prático de enfermagem, portador da Carteira Profissional nº 35.366, série 51, matrícula social, nº 502, com 19 anos de exercício profissional.
MANOEL PINTO DE SOUZA, brasileiro, casado, enfermeiro, portador da Carteira Profissional nº 41.185, matrícula social, nº 9.683, com 15 anos de exercício profissional.
AMARO DA SILVA TAVARES, brasileiro, casado atendente, portador da Carteira Profissional nº 31.933, série 102, matrícula social, nº 2.589, com 11 anos de exercício profissional.

Outrossim, esclareço que fica aberto prazo de 5 (cinco) dias para oferecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos.
Reitero na oportunidade que, na conformidade com o Edital de Convocação as mesas coletoras funcionarão ininterruptamente, das 8 às 18 horas.

Rio de Janeiro, GB; 17 de fevereiro de 1967
FORTUNATO CLEMENTE DA SILVA
Presidente

IMÓVEIS

SALAS
Aluga-se na rua dos Romeiros — Penha. Tratar pelo telefone: 30-1799, Srs. Moulinho ou Walter, ou rua dos Romeiros, 106-A.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

RÁDIOS «MARCONI» PARA AUTOMÓVEIS
PEÇAS ELÉTRICAS "WAPSA"
BATERIAS "EXIDE"
DISTRIBUIDOR
Luiz F. Braga, Com. e Ind. S/A
Atendimento a público: Vendas — Instalação — Consertos
Rua Evaristo da Veiga, nº 83-B —
Telefones: 52-1718 — 42-8680

"DN" SUBURBANO
"COISAS E FATOS"

A Associação Comercial de Cascadura, tendo à frente o seu presidente sr. Valdemar Jamel, contemplou os moradores do bairro de Cascadura e adjacências com uma belíssima ornamentação de Carnaval, nas ruas e na praça do Amparo.

◆

A sra. Helena Moreira dos Santos, espôsa do doutor Paulo Moreira dos Santos, diretora da Colméia da XV Região Administrativa, está elaborando com sua equipe, diversos planos visando o bem-estar dos moradores pobres da XV Região Administrativa.

◆

A Escola Universal para motoristas na avenida dos Italianos, 503, em Rocha Miranda, está de parabéns, pois a maioria dos seus alunos são aprovados nos exames do Departamento de Trânsito.

◆

O doutor Paulo Moreira dos Santos, administrador regional da XV RA aguardou o término dos festejos carnavalescos, para reiniciar o cumprimento do programa de obras elaborado com tôdas as chefias subordinadas à XV RA.

◆

Chamamos a atenção do senhor administrador regional de Irajá, senhor Flávio [illegible], para o estado em que se encontram as calçadas da rua Caiabu, em Irajá. Está sendo construída uma escola ao lado da Escola Rodolfo Garcia e a firma empreiteira abusando do fato de que está construindo para o Govêrno, coloca no meio da rua, todo o material que é descarregado pelos caminhões, impedindo a passagem de veículos e [illegible] o fazem em cima das calçadas, dando sérios prejuízos aos proprietários das residências da referida rua.

◆

Avisamos aos moradores dos bairros compreendidos na área da XV RA que qualquer reclamação sôbre o serviço público, deve ser encaminhada à sede da XV Região Administrativa pelo Serviço de Relações Públicas, que está apto a atender quem ali comparecer.

◆

O Bel-Foto da Galeria [illegible] loja 240, do Mercado de Madureira, está sendo muito procurado pelos estudantes e pessoas que desejam tirar fotografias para documentos, pois ali encontram um ótimo serviço e rápido atendimento.

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. NÉLSON CARDOSO DE ASSUMPÇÃO
Av Suburbana 8669 — Piedade

HIDROELÉTRICA CASCADURA
Consertos de bombas — enrolamentos de motores em geral — Av. Ernâni Cardoso, 85, fundos.

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana 10.284.

OFICINA SÃO JORGE
MECÂNICA DE AUTOMÓVEL em geral — Av. Ernâni Cardoso, 85 — Fundos.

GINÁSIO PROGRESSO
Primário — Ginasial — Pré-Normal — Rua Cerqueira Daltro, 244 — Tel.: 29-8208.

A RUTILANTE
A casa que serve bem, pelo preço que lhe convém. CALÇADOS E BOLSAS. Av. Suburbana, 10 402.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Av. Suburbana, 10.033 — Sobrado.

FOTO STUDIO DIAS
Retratos para Documentos em horas, Casamentos, Aniversários, e Fotocópias. Estrada Intendente Magalhães, 957-A — Vila Valqueire

CASA S. JUDAS TADEU
Especialidade em corte de palmilhas, lonas, salto papelão e tôdas as miudezas em geral. Rua Carolina Machado, 68-A-B. — Tel.: 29-9642.

ATENÇÃO! Pintura — Wolks - Gordine - 120 Mil
Mecânica Brasil faz com garantia solda em peças de antimônio — Lanternagem fria. Zona norte, rua Cardoso Quintão, 474, TOMÁS COELHO — rua Jardim Botânico, 544 — sala 201

PASSA-SE uma sala finamente decorada p/consultório médico dentário. Rua Padre Nóbrega, 16, s/209, p/Bruni Piedade, de 10 às 18 horas.

Raios-X e Abreugrafia
Rua Iguape nº 10-A - Loja. Dr. Aníbal Molinari.

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — [illegible] Silva Gomes, 27 — Cascadura

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

Dr. Paulo A. de Oliveira
Médico oculista de 2a a [illegible] feira. Av. Suburbana, [illegible] apto. 202.

Cabeleireiros Monte Castelo
Manicures e Pedicures
Av. Suburbana, 10136 — 1º [illegible]
Tel.: 29-3311.

Dr. Egidio V. Fernandes
Ad. de Bens — Cobranças — Cível Comercial e Trabalhista — Av. Ernâni Cardoso 72, s/[illegible]

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até às 20 horas — Av. Suburbana, 10.496.

KOMBIS
A FRETE E VIAGENS Walter — Clóvis ou Santana — Av. Suburbana, 10 056 — Tel.: P.F. 29-9638.

PLÁSTICOS CASCADURA
Plásticos em geral, artefatos de borracha, artigos p[illegible] ros e tôdas as miudezas em geral. R. Carolina Machado, [illegible] Tel.: 29-9642.

MATEMÁTICA
PROF. MARCO AURELIO CIRYACO
Equipe especializada para qualquer série, preparamos p/2ª época, Rua Carolina Machado, [illegible] s/302. H. Hermes.

FÁBRICA E DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.644 — Tels.: 29-8298.

METALÚRGICA ÁGUIA LTDA.
Artefatos de Metal — Fundição em Geral. Artigos para vidraceiros, Ferragens, Louças, Material Elétrico e presentes em geral. — Avenida Suburbana, 8 966 — Tel.: 29 9291. — Cascadura — Rio de Janeiro

LOJA — CENTRO — MÉIER
DIAS DA CRUZ
VENDE-SE
Vendemos loja em final de construção, «habite-se» em 60 dias, com área livre sem colunas, pé direito 5,50 com 101,60 m2, área de serviço com 36 m2, junto ao centro bancário e comercial do Méier.
Ver diàriamente no local Rua Constança Barbosa, 125, e tratar com Mello Alfonso Engenharia Ltda., Rua Sete de Setembro, 88, sala 403, tel.: 22-0955, ou Rua Constança Barbosa, 152, sala 401, tel.: 29-2092

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

9 TRÊS EM UM SOFÁ — Americano. Colorido. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Janet Leiht, Mary Ann Mobley, Glia Golan e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice.

9 O TROUXA — Francês. Colorido. Direção de Gérard Oury. Com Bourvil, Louis de Funès, Walter Chiari, Daniella Rocca e outros. Comédia. No Capitólio, Rian, Miramar. Censura livre.

9 VIAGEM FANTÁSTICA — Americano. Colorido. Direção de Richard Fleischer. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Arthur O'Connell e outros. Ficção-científica. No Palácio e Roxy. Censura: 10 anos.

9 O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO — Italiano. Colorido. Direção de Marco Vicário. Com Rossana Podestá, Philippe Leroy, Gastone Moschin, Gabriele Tinti, Maurice Poli e outros. No Cóndor-Largo do Machado.

● HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Colorido. Direção de Domênico Paolella. Com Mark Forrest, José Greci, Ken Clark, Nadir Baltimore, Renato Rossini e outros. Aventuras. No Festival, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Paraíso, Alfa e Rosário. Censura: 10 anos.

● SÒMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Colorido. Produção de Walt Disney. Direção de Norman Tokar. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde, Walter Brennan e outros. Drama. No Caruso-Copacabana, Bruni-Méier, Scala, Rio, Regência, Bruni Piedade e Matilde. Censura Livre.

● 077 MISSÃO «BLOODY MARY» — Italiano. Colorido. Direção de Terence Hataway. Com Ken Clark, Philippe Hersent, Helga Line, Susan Terry e outros. Aventuras. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema e Imperator. Censura: 18 anos.

● PAIXÃO CRIMINOSA — Francês. Direção de François Villiers. Com Michèle Morgan, Simon Andreau, Dany Saval e outros. Drama. No Riviera.

CENTRO

[illegible] amor (A partir das 11 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 11 horas).
FLORIANO — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
IMPÉRIO — Amor na selva — Livre.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — Rio, verão e amor — Livre.
PATHÉ — O padre e a môça — 21 anos.
PRESIDENTE — Arabesque — 14 anos.
REX — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
RIVOLI — A dança do diabo — 18 anos.
RIO BRANCO — Mary Poppins — Livre.

VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALVORADA — Situação crítica porém jeitosa — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ART-COPACABANA — A Saga do Judô — 14 anos.
ALASKA — Romeu e Julieta nas trevas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Êsses nossos maridos — 18 anos.
COPACABANA — A serpente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
FLÓRIDA — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
IPANEMA — Férias à italiana — 14 anos.
JUSSARA — O mundo do circo — Livre.
KELLY — Mary Poppins — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Ringo e sua pistola de ouro (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Investida de Bárbaros — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera (14, 13.40, 17.20, 19, 20.40 e 22,20 hs.) — 14 anos).
ÓPERA — Confidências de Hollywood — 18 anos.
PAISSANDU — A arte de ser amado (18, 20 e 22 hs.).
PIRAJÁ — Os heróis de Telemark — 14 anos
PARIS-PALACE — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
PAX — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
POLITEAMA — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.
ROXY — Mary Poppins — Livre.

ZONA NORTE

VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
AMÉRICA — O trouxa (13,20, 15.30, 17.40, 19,50 e 22 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
ART-MEIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITÂNIA — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Férias à italiana — 14 anos.
CARIOCA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CINE CENTRAL — Os cavaleiros da Távora redonda — 10 anos.
CASCADURA — O trouxa — Livre.
COLISEU — Escola de sereias — Livre.
FLUMINENSE — (28-1408) — Modesty Blaise — 14 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O trouxa — Livre.
MARAJÓ — O revólver é minha lei — 14 anos.
MADRID (48-1124) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
MAUÁ — Tôda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
MELO-PENHA — Êsses nossos maridos — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22,20 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — A noviça rebelde — Livre
NATAL — Rio, verão e amor — Livre.
PARAÍSO — Sòmente os fracos se rendem — 14 anos.
PARA TODOS — O padre e a moça — 21 anos.
ROSÁRIO — Hércules contra os mongóis — 14 anos.
SANTO AFONSO — Mantenho a ordem.
TIJUCA — Rio, verão e amor — Livre.
VAZ LOBO — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 21h30m de têrça à sexta; vesperal às quintas, às 16h30m; sábados, 20h30m e 22h30m; domingos, 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
MINI-TEATRO — «De Brecht, a Stanislaw Ponte Preta», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

MVOP Quer Transporte Integrado de Carvão Minério e Petróleo

O ministro Juarez Távora encaminhou projeto de decreto ao presidente Castelo Branco constituindo Grupo de Trabalho Interministerial, que terá a seu cargo estabelecer normas definitivas, regulando o transporte conjugado de carvão importado pela Usiminas e de minério exportado pela Cia. Vale do Rio Doce.

Na medida do possível — acentua o projeto de decreto — o GTI estudará a regulamentação do transporte de petróleo importado pela Petrobrás. O Grupo de Trabalho Interministerial será presidido por representantes da Comissão de Marinha Mercante, integrado por represntantes da Cia. Vale do Rio Doce, Cia. Siderúrgica Nacional, Cosipa, Usiminas, Fronape, e da Emprêsa de Navegação Lóide Brasileiro, devendo concluir seu relatório até o dia 10 de março vindouro.

Saúde em Itaguaí Com os Remédios

O Ministério da Saúde vai entregar amanhã novos medicamentos destinados ao Hospital São Francisco Xavier de Itaguaí. O diretor de Serviço de Biometria Médica, doutor Marco Aurélio Caldas Barbosa, por determinação do ministro Raimundo de Brito estêve inspecionando a região atingida pela catástrofe de janeiro constatando o grande trabalho realizado pelas equipes médicas daquele hospital no atendimento às vítimas, inclusive com material já anteriormente enviado pelo Ministério da Saúde. Esta nova remessa de medicamentos constará de sôro fisiológico, glicosado, vacinas antitíficas e antivariólicas, soros antiA e antiB, vitaminas B1 e vitaminas C, proteínas, ataduras, xaropes, vermífugos, além de pinças, agulhas de sutura, porta-agulhas etc.

Golpe de Milhões em 2 Estados

Policiais da Delegacia de Defraudações prenderam, ontem, o radiotelegrafista Joel Gooda Fernandes (casado, 36 anos, rua Conselheiro Brotero, 1.111, Santa Cecília, São Paulo), que estava sendo procurado pela Justiça carioca como incurso nos artigos 171 (estelionato) e condenado a mais de dez anos pelas 10ª e 14ª Varas Criminais. Joel, que foi prêso quando aguardava condução, na rua Almirante Alexandrino, segundo o detetive Letrinha, é responsável por inúmeros «estouros» no Rio e São Paulo, sendo que seu último «trabalho» foi descontar um cheque fraudulento no valor de Cr$ 9 milhões, contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, emitido, segundo êle, por um «comerciante» paulista que conhece por Acrísio da Cunha. As investigações, agora, estão sendo encetadas para localizar o tal Acrísio.

Desaparecido

Acha-se desaparecido de sua residência, na rua Riachuelo número 220, apartamento 809, o sr. Erlício Macedo Santos, comerciante, de côr branca, que saiu de casa no dia 16, às 14h30m não mais regressando. Não o tendo encontrado nos lugares onde procurou e esclarecendo que Erlício trajava, quando desapareceu, calça prêta e camisa branca, conduzindo uma pasta, sua espôsa sra. Teresinha Macedo, aflita, pede a quem tiver qualquer informação, o favor de transmitir para o endereço indicado.

Hallyday no Maracanãzinho

Cantando pela primeira vez no Brasil, deverá estar na noite de hoje, frente ao público carioca, no Maracanãzinho, o cantor francês Johnny Hallyday, que nesta visita se faz acompanhar de uma "gang" de 17 músicos e cantores, bem como da cantora Silvie Vartan, sua espôsa. Hallyday, considerado o rei do "ye-ye-ye" francês, vem de uma tourné sensacional pela América do Sul e dará um espetáculo bem popular com preços a partir de Cr$ 2.000 —. Nesta mesma noite Johnny, cantará também no "golden-room" do Copacabana Pálace, depois do "show" Frenesi.

Condomínio do Edifício S. José

Rua Raul Pompeia, 144

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os Srs. Condôminos para Assembléia Geral e Ordinária a realizar-se no dia 28 do corrente mês de fevereiro, às 20h30m, em primeira convocação, ou às 21 horas em segunda e última convocação com qualquer número — no próprio Edifício para deliberarem dos seguintes assuntos:

a) aprovação das contas de 1966;

b) Previsão orçamentária de 1967;

c) aprovação da mudança de ciclagem para os 2 Elevadores;

d) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1967. — Assuero Pires de Moraes, Síndico.

Associação dos Professôres Primários Supletivos do Estado da Guanabara

EDITAL

Convoco, nos têrmos dos estatutos em vigor, os senhores sócios para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na rua Mariz e Barros 300, no dia 25 do corrente mês, às 14 horas, em primeira e às 15, em segunda e última convocação a fim de discutir e deliberar sôbre:

a) Relatório e contas da Diretoria, do exercício de 1966;

b) Fixação das mensalidades;

c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro (GB), 17 de fevereiro de 1967.

JOSÉ SOARES SERRÃO
Presidente

DN-LEOPOLDINENSE

REFORMAS NO PRÉDIO DA XI REGIÃO ADMINISTRATIVA

Nos congratulamos com a Administração Regional, ora exercendo essa função interinamente e já conquistando uma simpatia ímpar ao tomar providências enérgicas no sentido de melhorar o aspecto do prédio cuja aparência não era das mais agradáveis, esperamos que o nôvo Administrador, usando das atribuições legais que lhe confere o Govêrno, faça por onde venha a merecer da população leopoldinense todo o respeito e aplausos nas iniciativas de grandes envergaduras que poderão surgir dum trabalho honesto e coordenado, o que não se fêz notar na gestão anterior, inclusive podemos citar bairros como: Brás de Pina, Olaria e adjacências, que ficam à espera de soluções para os mais cruciantes problemas de ordem administrativa no que tange ao beneficiamento dessa população que aguarda melhores dias na certeza de os tê-los breve...

CARNAVAL DA PENHA AINDA E VIVO PARA OS LEOPOLDINENSES

Decorridos dez dias do Carnaval próximo passado, ainda somos alvo dos mais carinhosos aplausos de moradores do bairro ao se sentirem saudosos dêsse Tríduo de Momo que o «Diário de Notícias» tão bem soube proporcionar aos foliões leopoldinenses.

NOITE DA VITÓRIA

O River F. C. realizará no dia 4 de março, às 23 horas, na sua sede na rua João Pinheiro, 426 — Piedade, uma espetacular noitada de iê-iê-iê, com a participação do famoso conjunto «The Fever's» e para essa festa tivemos a honra de merecer especiais convites.

ANIVERSÁRIOS NA PENHA

Mais um aniversário natalício completou o nosso amigo José Couto Fonseca, brilhante oficial da Marinha Mercante ● Comemorou dia 15 do corrente mais uma primavera o nosso companheiro de trabalho Lúcio Gonçalves, parabéns da coluna leopoldinense. ● Silvino dos Santos Pires festejará hoje mais um aniversário, que ocorrerá entre salgadinhos e chope, parabéns.

LANÇAMENTO ESPETACULAR

Chamamos atenção dos leitores do «Diário de Notícias» para o nosso lançamento de domingo, um suplemento Escolar que conta com a participação dos estabelecimentos de ensino e comércio, para os quais ficam os nossos sinceros agradecimentos pela emérita colaboração em prol do soerguimento cultural da mocidade leopoldinense.

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA COLUNA — João Paulo de Moura Magalhães — «DN» Leopoldinense — Agência Leopoldina do «Diário de Notícias» Av. Brás de Pina, 7... sala 201/202, Tel.: 30-8874 F/F.

Aniversários:

Fazem anos hoje:
— Dr. Lopo de Carvalho Coelho
— Sr. Francisco de Siqueira Araújo
— Sr. Artur Martins da Silva Bandeira
— Sr. Ruben Vanderlei
— Dr. Jorge Dodsworth
— Sr. Manuel da Nóbrega
— Sr. Raimundo Pinto dos Santos
— Sr. Abilio Pinto Martins
— Dr. Virgílio Cordeiro, médico
— Sr. Rui Duarte
— Sra. Alice dos Anjos Marques da Silva, espôsa do sr. Luís Marques da Silva Filho
— Menino Marco Antônio Pires de Almeida, filho do jornalista Alvânir Garcia, nosso companheiro de redação e da sra. Guiomar Garcia.

CASAMENTOS

— Srta. Sueli Saraiva de Castro-Sr. Cristiano Henrique —Casam-se, hoje, às 17 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a professôra senhorita Sueli Saraiva de Castro, filha do general José Pires de Castro e senhora Maria Saraiva de Castro e o senhor Cristiano Henrique Carneiro de Mendonça, filho do senhor A. M. Carneiro de Mendonça e sra. Lília Maria Carneiro de Mendonça.

— Srta. Regina Lúcia Catribe-Sr. José Roberto Grumbach — Casam-se, hoje, às 18h45m na igreja de São Pedro, Príncipe dos Apóstolos, a srta. Regina Lúcia Catribe, filha do casal amil Antônio Catribe e o sr. José Roberto Grumbach, filho do casal José Grumbach.

SOCIAIS

BODAS DE PRATA

— Casal Dr. Francisco Luís Leitão — Comemorando a passagem do 25º aniversário do casamento de seus pais e avós, doutor Francisco Luís Leitão, secretário do Conselho Federal de Educação, e senhora Marina Carneiro Leitão, os filhos e netos do casal farão celebrar missa em ação de graças, têrça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

IN MEMORIAN

A família do desembargador Públio Bandeira de Melo, ex-senador pelo Maranhão e antigo catedrático de Direito Internacional Privado na Faculdade de Direito de São Paulo, fará rezar missa de primeiro aniversário de seu falecimento, no próximo dia 22, quarta-feira, às 10 horas na igreja da Candelária.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Marcos Leite Ribeiro — 18 horas. Matriz de São José da Lagoa

Mari Costa — 8 horas. Igreja Santa Teresinha

Idalina Toneli Pimentel — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula

Clarisse Martin Seidi — 10 horas. Igreja do Carmo

Padre Francisco Xavier Roser, SJ — 9 horas. Igreja Santo Inácio

Almirante Duarte Huet de Bacelar Pinto Guedes — 10 horas. Igreja Candelária

Maria dos Santos Vazquez — 9 horas. Igreja de São Joaquim

Dr. Ulisses Gomes Pôrto — 9 horas. Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora

ALVORADA DE CAMPO GRANDE

Comemoração do aniversário de Rotary

Na semana que vem o Rotary Club de Campo Grande — GB comemorará o 62º aniversário da fundação de Rotary, em Chicago, Illinois, em 23 de fevereiro de 1905. Rotary é a organização mais antiga de clubes que prestam serviços.

Na sua reunião ordinária semanal, em 23/2/67, o clube da localidade apresentará palestra sôbre o evento proferida pelo seu Presidente de Honra (Severino Luzes, do Rotary Club do Méier).

O Professor Amauri Antônio de Souza, Presidente do Rotary Club local, ao falar sôbre êsse acontecimento, disse: O Rotary Club local encontra-se ligado a mais de 12.600 outros Rotary Clubs, em 134 países do mundo. As reuniões rotárias para a comemoração, dêsse aniversário serão realizadas em muitos idiomas, inclusive em árabe, dinamarquês, finlândes, islandês, japonês e persa».

O Rotary Club de Campo Grande — GB foi organizado em 1963 e conta com trinta sócios, todos executivos de negócios e profissionais desta comunidade. Como o seu quadro social se compõe de um representante de cada negócio e profissão, o clube representa um corte transversal das ocupações existentes na comunidade.

O Sr. Richard L. Evens, de Salt Lake City, Utah, Presidente do Rotary Internacional, apresentou um programa de 10 pontos para os Rotary Clubs, no início do seu ano, em 1º de julho passado. Êsse programa visa a estender Rotary a novas comunidades, a auxiliar a juventude, a desenvolver amizades através das fronteiras e a «fazer alguma coisa por alguém, em alguma parte».

As atividades principais do Rotary Club de Campo Grande — GB no ano de 66/67 são a fundação do Rotary Club de Bangu e a instalação de tôrres repetidoras de televisão.

Um dos grandes acontecimentos, dêste ano, para os rotarianos será a Convenção rotária de 1967, a ser realizada em Nice, França, entre 21 a 25 de maio. Milhares de rotarianos e suas famílias deverão comparecer à Convenção. Êles representarão a maioria dos 134 países nos quais há Rotary Clubs.

UTILIDADE PÚBLICA

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», rua Coronel Agostinho, 7, sala 2, à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 e das 16 às 18 horas, de segunda-feira à sábado. CARTEIRAS DE IDENTIDADE: Cristiano Maia da Silva; Cléber de Castro; Jonas Nunes da Cunha; Wilson de Lima; Jorge Braga Faria; Roberto Dias; Belídio Benício Chaves; Deodoro Vieira Lopes Ribeiro; Regina Garcia de Barros; Manuel Marques da Cruz; José Vieira Ramos; Alfredo de Orlando Tenório; Maria de Lourdes Gonçalves da Gama e Antônio Francisco Monteiro. TITULOS DE ELEITOR: Arlindo Parreira Pimentel; Gildete Heloisa da Costa de Oliveira; e Iracema dos Santos Amaral. CARTEIRA PROFISSIONAL: Francisco Simplício dos Santos; Alzira Teixeira; João Alves; Erotildes Climaco de Sousa; Jorge Calixto e Nilton dos Santos Jotha. VÁRIOS DOCUMENTOS: Lúcia Maria Calábria; Alencar Joventino dos Santos; Paulo César Godinho; Valentim da Cruz Paulo Filho; José Tadeu da Silva; Antônio Guedes; Adilson Marques da Costa; Justiniano José de Sousa; e Davi da Silva. CARTEIRA DE PENSIONISTA: Maria José Nogueira Isidoro. CADERNETAS DE PAGAMENTO: do Colégio Nossa Senhora do Rosário, pertencente aos alunos Raul, Solange e Emílio Pinto da Silva. CERTIFICADO DE RESERVISTA: Gésio Lopes Lima. CERTIDÃO DE NASCIMENTO: Roberto Carlos Garcia e Alatair Martins Costa Filho. CARTÃO DO BTC nº 32-022. NOTAS DO SERVIÇO DE REEMBOLSAVEL, Pôsto de Revenda de Campo Grande da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.

O CANTO DO GALO

A recepção da equipe de «Alvorada de Campo Grande» nos festejos de Momo no Luso-Brasileiro Tênis Clube foi algo de notável. A nata social indubitável de Campo Grande se concentrara nessa agremiação por ocasião do Carnaval e demonstrou alto sentido social e ético ao condignamente recepcionar o gerente da Agência do «Diário de Notícias» em Campo Grande. Há de se destacar a figura do presidente daquela agremiação, doutor Antônio Gonçalves Sobrinho e sua diretoria pela cortesia da acolhida e pela coordenação do Carnaval que no Luso em 67 alcançou um ideal nessa tradicional festa.

—◆—

Aniversariou no dia 13 próximo passado a linda menina Andréa Harsadi Barbosa, filha de Rui Correia Barbosa e da professôra Vera Lúcia Harsadi Barbosa. Andréa completou seu primeiro aniversário e recepcionou coleguinhas com uma linda mesa de doces. Presentes, dentre outros, as duas filhas do professor Alcir Pimenta, os proprietários da Eletro-Zoltan e o engenheiro-agrônomo doutor Zoltan.

—◆—

Um padre e vários meninos do Asilo de Menores Lar Divino Espírito Santo, visitaram a Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», no sentido de que fôsse levado ao público leitor um apêlo. Trata-se de dificuldades financeiras e também de utilidades necessárias à manutenção do asilo e das crianças que lá residem. Eis aqui portanto o nosso apêlo conjunto: O Lar Divino Espírito Santo é uma instituição de caridade de grande fator de influência social merece contar com a colaboração de tôda a população de Campo Grande através de doações em dinheiro ou em roupa e que podem ser endereçados à rua Abel de Alvarenga, 286, Mesquita, Estado do Rio.

—◆—

Há 62 anos (23 de fevereiro), foi realizada a primeira reunião do primeiro Rotary Club do mundo, Chicago, Estados Unidos. Atualmente, Rotary circula o globo com aproximadamente 600 000 rotarianos, em 134 nações. Os rotarianos encontram-se ativamente empenhados em atividades para melhorar suas comunidades e promover a compreensão internacional. Em nossa comunidade o Rotary Club vem proporcionando liderança a muitas atividades meritórias. A Agência Campo Grande do «Diário de Notícias» felicita todos os rotarianos dessa área pela passagem do seu quadto aniversário de fundação e fazendo votos de contínuos sucessos.

—◆—

O Calendário Turístico de Campo Grande distinguiu o dia de Nossa Senhora do Desterro o dia 17 de fevereiro, como o «Dia da Padroeira». A Igreja Matriz de Campo Grande com a colaboração da .... XVIII Região Administrativa realizou uma grande festa nesse dia, que teve início às 18 horas, quando foi rezada uma missa campal no adro da referida igreja. Prosseguiu com procissão na praça Dom João Esberard e quermesse com queima de fogos até as 24 horas.

A foto mostra da esquerda para a direita os senhores João Mendonça e espôsa, sr. e sra. Olimpio Simplício Mendonça, sr. e sra. Jacob Lajtman e sr. e sra. Tito Lívio Araújo de Oliveira, além da sra. Maria Luiza Figueredo de Oliveira, que veio do Paraná, para assistir ao Carnaval de Campo Grande. Digno de menção foi sem dúvida o professor Luís Mendes, que como os demais rotarianos presentes, contribui para o sucesso da festa e honrosamente recepcionou nossa reportagem. O nosso muito obrigado a tôda esta gente que pelos atos, honram a comunidade campograndense.

A dra. Elza Osborne e seus assessôres, durante o desfile das Escolas de Samba realizado têrça-feira de Carnaval, em Campo Grande, numa promoção da XVIII Região Administrativa

O Luso-Brasileiro Tênis Clube foi em Campo Grande o pioneiro em animação e recepção para a imprensa, demonstrando, assim, estar aquilatado aos grandes clubes do centro urbano. Apresentou um Carnaval em côr e forma

Maria Adelaide, de 19 anos, é a bela rainha da Sociedade Musical 10 de Maio

CENTRO DE IRRADIAÇÃO ESPIRITUAL ANTÔNIO DE PÁDUA

Rua Campo Grande, nº 1520

A Diretoria do Centro de Irradiação Espiritual Antônio de Pádua convida todos os sócios quites para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 26 do corrente, às 16 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Apresentação do Relatório Anual;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Interêsses gerais.

Comunicado

Comunico à praça que a firma Dalva Viana Caetano, situada à Rua Jissara, nº 502, Campo Grande, GB, cancelou suas atividades em 30 de agôsto de 1966.

«Estudante do Ano» 1966

Luís Carlos Que Sempre Gostou de Matemática é Melhor: Engenharia

Luís Carlos Martins, o melhor aluno-formando da Escola de Engenharia, da UFRJ, um dos «Estudantes do Ano» 66 na promoção realizada pelo «DN», receberá o «Troféu Ouro» e caneta Sheaffer dentre outros prêmios.

Sua madrinha na diplomação, dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do MEC, será a senhora Maria Teresa Figueira de Melo, ex-presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil.

VIDA ESCOLAR

Luís Carlos fêz os cursos primário e secundário no Colégio Brasileiro de São Cristóvão. Em 1964 ganhou o primeiro lugar no Concurso de Matemática, do Departamento de Educação Primária; no ano seguinte, já no primeiro ginasial, recebeu a medalha «Prêmio Alberto Landoes» pela maior média do ginásio do Colégio (98,4). Obteve ainda o segundo lugar, em julho de .., na Primeira Maratona Fluminense de Matemática, no Colégio Nova Friburgo. Recebeu, nesse mesmo ano, o «Prêmio Almirante J. C. de Noronha Santos», do Museu Naval. Ao terminar o terceiro científico, ganhou o «Prêmio Abel [illegible]», como primeiro da turma. Conta: «Já nessa época, descobria que não bastava pouco e continuar gordo para ser o primeiro da turma, pois desde o primeiro científico era meu colega de sala Arlindo de Almeida Rocha. E então, tive que começar a estudar mais e a comer menos, até que na época do vestibular, freqüentando o mesmo curso: COS, descobrimos que tínhamos levado a brincadeira tão longe que eu passara em terceiro lugar para a EE e êle em quarto lugar para a Escola de Química, de onde saiu como segundo aluno da turma».

NA ENGENHARIA

Em 1964, já aluno da EE foi monitor de Mecânica-Geral, lecionou a parte prática da cadeira, lecionou Física no Curso Politécnico, passou a vice-diretor do curso e recebeu o «Prêmio Metal Leve de Engenharia Mecânica», pelo terceiro ano Mecânico. Em 1966, já no último ano, continuou exercendo as atividades acima, acumulando os cargos de monitor de Mecânica Aplicada às Máquinas e Máquinas Hidráulicas, e responsável pelo Departamento de Publicações da EE. Obteve as seguintes notas, no quinto ano: Instrumentação e Contrôle: .. 9,8; Refrigeração: 9; Processos Industriais 9,8; Condicionamento: 9,8; Equipamentos Industriais: 9,; Planejamento Operacional: 10.

Encerra Hoje Prazo de Inscrição Para Concurso de Bôlsas no "DN"

Encerra-se, hoje, às 12 horas, o prazo para as inscrições dos candidatos que desejam concorrer ao concurso «Bôlsas para os Melhores Alunos», coordenado pelo «Diário Escolar», com a colaboração de vários cursos pré-vestibulares, que ofereceram as bôlsas, pelo período de um ano letivo, que serão distribuídas aos estudantes que obtiverem as primeiras classificações na prova do concurso.

Cêrca de 350 alunos já se inscreveram, e as inscrições continuam abertas, podendo ser feitas pelo telefone 42-2910, ramal 17, e o «Diário Escolar» publica, na próxima têrça-feira, a chamada para as provas que poderão ser realizadas na próxima semana: a elaboração das questões dessas provas será solicitada aos professôres de cursos que ofereceram as bôlsas.

SÓ HOJE

Impreterivelmente, às 12 horas de hoje, o «Diário Escolar» encerra as inscrições, e os candidatos deverão aguardar a chamada para as provas, cujas questões já estão sendo elaboradas, constando de conhecimentos gerais ao nível do curso colegial.

Já dispomos de bôlsas para os seguintes cursos pré-vestibulares: Medicina — Curso ADN, Curso Miguel Couto, Curso Carlos Chagas, Curso de Ciências Médicas, Curso Gay-Lussac; Engenharia — Curso Politécnico, Curso Vetor, Curso Bahiense, Curso Exponencial, Curso C.O.S., Curso Gay-Lussac; Economia — Curso Platão, Curso FN, Curso C.O.S., Monte Sinai; Filosofia — Curso Diplomandos, Curso Platão, Curso A.O.S.; Direito — Curso A.O.S.; Curso Hélio Alonso.

Lembramos aos candidatos alguns pontos básicos dêsse concurso:

1 — A distribuição de bôlsas será feita pelo critério de classificação, assim: os primeiros classificados poderão optar pelos cursos que ofereceram as bôlsas;

2 — É condição indispensável, para concorrer a essas bôlsas, que os candidatos já tenham concluído o curso colegial (ou equivalente), ou estejam cursando o último ano. Na ocasião da prova, o aluno deve apresentar documento comprovando essa condição;

3 — As provas serão realizadas a partir do próximo dia 20, e constarão de conhecimentos gerais, dando destaque às matérias básicas de cada curso. Elas serão elaboradas por uma banca de professôres dos cursos que ofereceram essas bôlsas;

4 — As inscrições poderão ser feitas, somente até às 12 horas de hoje, pelo telefone 42-2910, ramal 17 (com Osvaldo ou Adolfo), ou então, pessoalmente, na rua Riachuelo, 114, 4º andar, sessão escolar; e

5 — Outras informações serão fornecidas, oportunamente, quando forem convocadas as provas.

Saiu Relação de Odontologia

Eis a relação de aprovados, divulgada pela Faculdade Nacional de Odontologia:

1º lugar — Vanda Pereira de Andrade 32 pontos; 2º — Teresinha Teixeira Silva 30,3; 3º — Carlos Roberto França de Carvalho 30,3; 4º — Adolfo Kischinevsky 29,6; 5º — Armando de Freitas Nóbrega 29,3; 6º — Elizabeth Maria d'Almeida Campos 29,2; 7º — Jane da Silva Matias 28,8; 8º — Mércia Sobreira de Carvalho 28,4; 9º — Paulo Sérgio Ramos Saul 28,3; 10º — Joel Coelho Duarte 28,1; 11º — Elenita Bezerra e Silva 27,7; 12º — Cid Schneider 27,4; 13º — Luís Carlos Lago Smânio 27,4; 14º — Maria Urânia Alves 27,2; 15º — Luís Geraldo da Silva Bastos 26,9; 16º — Léa Maria Franco dos Santos 26,3; 17º — Paulo César Castro 25,9; 18º — Vicente Magno Geofroy Filho 25,7; 19º — Mônica Maria Bezerra Luz 25,6; 20º — Arnaldo Batista 25,5; 21º — Paulo Ávila Machado 24,9; 22º — Jáu Noé Gaya 24,5; 23º — Ênio de Sales Coelho Júnior 24; 24º — Rubens Lopes da Costa Filho 24; 25º — Climene Lopes Peixoto 24; 26º — Maria Emília Rosa Vieira 24; 27º — Rose Mary de Azevedo 23,9; 28º — Roberto Toledo Rodrigues 23,9; 29º — Aniceto Alves de Carvalho 23,6; 30º — William Pinto Manes 23,2; 31º — Ludimila Azevedo da Silva e Sousa 23,2; 32º — Massao Kavadi 23,1; 33º — Luís Carlos de Oliveira 23; 34º — Paulo Rubens Naslausky Mibielli 23; 35º — José Carlos Ferreira da Silva 22,5; 36º — Maria Lúcia Franco da Costa 22,4; 37º — Glória Maria Pitanga das Neves 22; 38º — Carlos Fernando d'Aguiar 21,8; 39º — Álvaro Alves da Silva 21,5; 40º — Sérgio Bentes de Carvalho Cunha 21,4; 41º — Mauro Figueiredo da Rocha Ferreira 21; 42º — Armando César de Almeida Pacheco de Castro 20,9; 43º — José Luís Amorim de Carvalho 20,9; 44º — Vicente Marzini Alves de Miranda 20,8; 45º — Maria Carmen Araújo Silveira 20,1; 46º — Jorge Bento da Silva 20,1; 47º — Magali Pereira Cardoso 19,8; 48º — Paulo Roberto de Oliveira Caputo 19,1; 49º — Almir Vieira dos Santos 19; 50º — José Pedro de Sousa 18,7; 51º — Hílton Rodrigues Fernandes 18,6; 52º — Manuel João de Azevedo Rodrigues 18,5; 53º — Sérgio Bastos Salmon 18,3; 54º — José Barbério 18; 55º — Valdemar Paulino 17,9; 56º — Nelli Freitas de Jordan 17,8; 57º — José Moura Sarinho 17,2; 58º — Elísio Alexandrino de Sousa Neto 16,8; 59º — Raimundo Silva Oliveira 16,6; 60º — Antônio Carlos Soares de Sousa 16,6.

MEC Vetou Provas de Vestibular na Faculdade do Rio de Janeiro

A diretoria do Ensino Superior vetou, por determinação do Conselho Federal de Educação, a realização de vários exames vestibulares na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro, que deveriam ter sido feitos, na tarde de ontem.

Em nota distribuída à imprensa, aquêle órgão do MEC explica a posição assumida, e invoca o fato de que os processos para registro de alguns cursos, ainda não foram aprovados pelo Conselho Federal de Educação.

A NOTA

Eis a nota distribuída:

A diretoria do Ensino Superior vem esclarecer aos interessados na realização de exames vestibulares à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro, a «Sociedade Universitária Gama Filho», o seguinte:

1 — Em dezembro de 1966, a «Sociedade Universitária Gama Filho» requereu a esta Diretoria licença para realizar, condicionalmente, os exames vestibulares para os cursos de Psicologia, Ciências Sociais, Matemática, Física e Química, alegando que o processo paar a autorização de funcionamento de tais cursos fôra encaminhado ao egrégio Conselho Federal de Educação e não havia, ainda decisão a respeito. Entendendo a Diretoria que essa autorização estava afeta ao egrégio Conselho Federal de Educação, remeteu-lhe o pedido da interessada, sendo certo, entretanto, que a decisão dêsse órgão, prolatada aos 3 do corrente, foi contrária à medida pleiteada, sob o fundamento de que «seria abrir uma precedência discutível autorizar a realização do concurso de habilitação antes do pronunciamento final do Conselho».

2 — A decisão denegatória foi transmitida a esta Diretoria, pelo Conselho Federal de Educação, aos 13 do corrente, e ato contínuo o chefe da Seção de Inspeção, dr. Moreira Marques, convocou o Inspetor Federal em exercício na Faculdade, dr. Elderson Moreira Guimarães, determinou-lhe que, de seus têrmos, fizesse ciente, oficialmente, a direção da Escola. Oficialmente porque à sessão do Conselho haviam comparecido representantes da Faculdade, tomando conhecimento pessoal e direto das razões em que se apoiará o Conselho para indeferir a medida pleiteada. Como providência de cautela complementar, a Diretoria enviou também à Faculdade o ofício nº 358, de 15 do corrente, fazendo-o chegar em mão do secretário da Faculdade, por portador especial, isso depois de lhe haver sido transmitido, telefònicamente, o texto, em seu inteiro teor.

A Diretoria agiu, assim, com tôda a prudência, e presteza impostas pela situação, de forma a resguardar não só a situação da própria Faculdade, como também, os interêsses dos alunos empenhados em se submeter aos exames vestibulares para os referidos cursos.

CENTRO FORMA PROFESSOR

O Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara (CETEC), criado por convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e o govêrno do Estado da Guanabara, iniciará no dia 20 de março próximo um Curso de Formação de Professôres de Disciplinas Específicas para Cursos Técnicos Industriais de segundo ciclo.

Os candidatos deverão ser portadores do diploma de Engenheiro ou de Técnico [illegible]trial, ou de Químico, e ao cursista aprovado será outorgado um Certificado que lhe dará direito a registro, na Diretori[illegible] do Ensino Industrial [illegible] Minis[illegible]io da Educação e Cultura, como professor de até duas dessas disciplinas específicas, es[illegible]das pelo candidato [illegible] ato da [illegible]crição.

In[illegible]ações podem ser obtidas [illegible] sed[illegible] [illegible]tória do CETEC, na [illegible] B[illegible]olomeu [illegible] G[illegible], [illegible] — sala 313, a partir das 12 horas ou na Escola de Mecânica de Automó[illegible] [illegible], na rua São Francisco Xavier, 601, depois das 18h[illegible] As ins[illegible] estarão a[illegible] até o dia 10 de março.

COLUNA DO DIRETÓRIO
CAMPO GRANDE JÁ TEM DATA DE PROVAS

Já foi divulgado o horário para realização das provas vestibulares, da Faculdade de Filosofia de Campo Grande:

Dia 20 — Curso de Ciências Sociais (História do Brasil), Curso de História (História do Brasil), Curso de Pedagogia (Nações de Psicologia e Lógica), Curso de Geografia (Geografia do Brasil), todos os cursos de letras: (Português).

Dia 21 — Curso de Português-Francês (Francês), Curso de Português-Espanhol (Espanhol), Curso de Português-Inglês (Inglês), Curso de Geografia (Geografia Geral), História (História Geral), Ciências Sociais (História Geral).

Dia 22 — Ciências Sociais (Português), Geografia (Português), História (Português), Pedagogia (Português), Português-Francês (Latim), Português-Espanhol (Latim), Português-Inglês (Latim), Português-Literatura (Latim).

Dia 23 — Ciências Sociais (Francês ou Inglês), Geografia, História, Pedagogia, Português-Literatura (Francês ou Inglês, opção).

Dia 24 — Ciências Sociais (Noções de Sociologia), Geografia (História Geral e do Brasil), História (Geografia geral e do Brasil), Pedagogia (História Geral).

Observações:

1 — Nas matérias eliminatórias, é aprovado quem tirar grau mínimo quatro, por matéria, e cinco por média das matérias eliminatórias;

2 — Nos cursos em que fôr exigida apenas uma matéria eliminatória, tomar-se-á em consideração, apenas o grau por matéria;

3 — As matérias classificatórias aprovam o aluno nos limites de vagas de cada curso:

4 — Grau zero (0), nas matérias classificatórias elimina, automàticamente, o candidato.

5 — Os candidatos ao curso de Matemática queiram comparecer à Faculdade, na têrça-feira, dia 21, para tratar do assunto de seu interêsse.

«COLÉGIO ESTADUAL PROF. F. A. RAJA GABAGLIA»
CONVOCAÇÃO

O Diretor convoca todos os professôres para uma reunião em seu gabinete no dia do pagamento às 11 horas.

PROFESSÔRES

INGLÊS — Môça diplomada pelo IBEU aceita alunos Cr$ 10.000/h. Tel. 47-2027.

VIOLÃO — Iê-Iê-Iê e bossa-nova — Prof. Evilásio, Tels.: 37-9100 e 47-8055

PIANO, violino, iniciação musical, pintura, crianças e adultos, escolinha, recreação. Av. Copacabana, 583/502. Tel. 37-2687.

MATEMÁTICA — Aulas ginásio. Estudante Medicina. Telefone: 38-9725

MATEMÁTICA para ginásio e admissão em peqs. grupos. Min. Viveiros de Castro 71, apto. 702. Tel. 57-0967.

PROFESSÔRES — Precisamos p/ técnicas comerciais e educação física. Tratar à rua Aurélio Valporto, 272. Marechal Hermes.

ALFABETIZAÇÃO — Curso Primário Prof. Estadual — Aulas individuais. Domingos Ferreira, 95/302.

ATENÇÃO Senhorita! Bossa nova, Iê-Iê-Iê, solo prático e acompanhamento Guitarra elétrica ou violão. Professôra REYNER. Tel. 36-4152.

APRENDA tocar piano de ouvido; o pianista Cerqueira do «Iate Club» ensina no melhor estilo qualquer ritmo para qualquer idade, a partir de 6 anos. Atende a domicílio. Apresenta-se sòzinho ou com seu excelente conjunto «TOP». Em quaisquer festas. Contrate-o já — Res. Flam. 45-3123, à noite — Tel.: 46-8100.

ARTIGO 99
Matrículas abertas — ESCOLA IPIRANGA — Rua Marquês de São Vicente, 37 — GÁVEA. Tel.: 47-0442.

LIVROS MEDICINA
VENDE-SE biblioteca cêrca 700 volumes. Fone: 25-0167.

COLÉGIOS ESTADUAIS EXAME MÉDICO
Convocamos os novos alunos a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.
CASA HADDAD
Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação e Rua Mariz e Barros, 553-B.

ESCOLAS NORMAIS EXAME MÉDICO
Convocamos as novas NORMALISTAS a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.
CASA HADDAD
Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação, e Rua Mariz e Barros, 553-B.

CURSO REBECA
TELEFONE 36-7590
Jardim, Primário e Admissão. Isento taxa. Matrícula rua Real Grandeza, 56 — Botafogo.

FRANCÊS
Até ao nível ginasial, ensina-se individualmente ou em pequenos grupos. Professôra com Curso da Maison de France Elizabeth. Tel.: 25-3326.

ATENÇÃO!...
NA PRAIA DO RUSSEL leciona-se o curso pré-primário a crianças de 3 a 7 anos completos, por atraente método recreativo, com aulas ministradas através de jogos, canções, dança, declamações. Reduzido número de vagas. Informações no nº 344, BL-B, apto. 214.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

JULIO REIS TEM BOAS MONTARIAS HOJE
dn JOCKEY E DEVE GANHAR COM MAMBRUM

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.							
1—1 Haë, A. Santos	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva. Dupla.
2 Ésula, J. Tinoco	2	55	6º/7 de Amoreira	1.000	AP	64"2/5	Nossa indicada.
2—3 Randana, L. Corrêa	7	55	4º/7 de Amoreira	1.000	AP	64"2/5	Pode arranjar colocação.
4 Exclusiva, D. P. Silva	5	55	U./7 de Amoreira	1.000	AP	64"2/5	Pode correr mais, agora.
3—5 Karajaná, F. Per. Fº	—	55	5º/7 de Amoreira	1.000	AP	64"2/5	Competidor certo.
6 Igaruama, J. Borja	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve esperar.
4—7 Aranée, J. Reis	6	55	2º/7 de Amoreira	1.000	AP	64"2/5	Artigo de fé.
» Algaroba, F. Estêves	3	55	U./5 de Akron	1.000	AL	63"2/5	Pode dar trabalho.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.							
1—1 San Isidro, J. B. Paul.	—	57	1º/10 p/ H. Smile	1.400	AM	89"4/5	Grande inimigo.
2—2 Tom Jones, J. Brizola	1	57	ESTREANTE	—	—	—	Turma fraca. Chance.
3 Ragamuffin, J. Silva	—	57	U./7 de Mechant	2.200	AL	143"3/5	Baldoso. Pode ganhar.
3—4 Corcel, J. Pedro Fº	—	57	5º/7 de Assuan	1.300	AP	84"2/5	Pode arranjar um placê.
5 Flattery, A. Marçal	2	57	6º/7 de Assuan	1.300	AP	84"2/5	Tem corrido mal.
4—6 Incat, J. Reis	—	57	2º/7 de Assuan	1.300	AP	84"2/5	Alguma chance.
» Cuore, J. Queiroz	—	57	4º/7 de Assuan	1.300	AP	84"2/5	Ótima ajuda.
» Taquari, J. Machado	—	57	U./8 de Fuco	1.400	AU	90"3/5	Turma fraca. Chance.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 Tobacco Road, P. Alves	3	55	1º/12 p/ Cheltan	1.300	AP	84"2/5	Pode formar a dupla.
2 Riley, J. Queiroz	—	56	10º/11 p/ Cheltan	1.200	AP	78"	Turma forte, agora.
2—3 Juc-Jac, J. Reis	1	54	8º/10 de Exagêro	1.200	AL	74"4/5	Reaparece bem.
4 Egmont, A. Machado	2	55	U./8 de Ulster	1.000	AU	63"3/5	Tem fracassado.
3—5 Sisal, J. Machado	—	55	4º/8 de Escaldado	1.600	AP	104"2/5	Vale no placê.
6 Espadachim, R. Penido	—	55	3º/8 de Ulster	1.000	AU	63"3/5	Cuidado com êle! Azar.
4—7 Falconet, J. Paulielo	—	55	4º/7 de Seu Becão	1.400	AP	91"4/5	Grande inimigo.
8 Deléu, J. Pedro Fº	—	55	2º/8 de Ulster	1.000	AU	63"3/5	Em boa forma. Para ponta.
QUARTO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.							
1—1 V. Girl, J. Pedro Fº	—	57	2º/10 de Old Cat	1.300	AP	84"2/5	Nossa indicada.
2 Bertie, S. Silva	—	57	5º/8 de Las Palmas	1.400	AP	92"1/5	Não cremos.
2—3 Trucha, A. Machado	—	57	2º/12 de Diana	1.200	AU	76"	Uma das fôrças.
4 Guia, J. Paulielo	3	57	1º/9 de Kiriaki	1.300	AP	86"2/5	Páreo duro. Bom azar.
3—5 Quala, F. Menezes	—	57	3º/8 de Las Palmas	1.400	AP	92"1/5	Vale no placê.
6 H. Star, F. Pereira Fº	—	57	10º/12 de Diana	1.200	AU	76"	Só como surprêsa.
7 D. Farniente, L. Alvar.	—	57	8º/10 de Old Cat	1.300	AP	84"2/5	Nada deve pretender.
4—8 Arablue, O. F. Silva	1	57	4º/8 de Catemosa	1.500	AP	107"	Pode faturar.
9 Arquibela, J. Queiroz	—	57	8º/12 de Diana	1.200	AU	76"	Ainda deve melhorar.
10 Virajuba, J. Tinoco	—	57	10º/11 de Jocline	1.400	AL	90"4/5	Pode melhorar.
QUINTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 Barquito, J. Machado	—	56	2º/12 de El Glorious	1.500	AU	90"	Deve colocar-se.
2 Elogio, S. Silva	1	56	9º/12 de El Glorious	1.500	AU	90"	Deve correr bem.
2—3 Lagedo, O. F. Silva	—	56	3º/12 de El Glorious	1.500	AU	90"	Sério competidor.
4 Benonita, P. Alves	2	54	6º/7 de Twist	1.500	AU	97"2/5	Há melhores no lote.
3—5 Jimba-Loo, J. Oliveira	—	56	5º/12 de El Glorious	1.500	AU	90"	Uma das fôrças.
6 R. de Monlal, M. Henr.	—	57	7º/12 de El Glorious	1.500	AU	90"	Turma fraca.
4—7 Cambroeira, A. Marçal	3	54	3º/7 de Twist	1.500	AU	97"2/5	Nossa indicada.
8 Estuário, J. Ramos	—	56	10º/12 de El Glorious	1.500	AU	90"	Não cremos.
9 Arnagot, A. Machado	4	56	4º/9 de Levitico	1.000	AP	63"3/5	Na dupla.
10 Majó, Não correrá	—	55	Não correrá				Não será apresentado.
SEXTO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.							
1—1 Guadalquivir, J. Mach.	2	56	1º/11 p/ Dunhill	1.300	AP	83"4/5	Pode repetir.
2—2 London, F. Pereira Fº	—	56	6º/8 de Gálio	1.400	AP	91"1/5	Chance positiva.
3 Neleu, A. Machado	3	56	7º/10 de Fonnetheu	1.400	AU	90"2/5	Dentro da chance.
3—4 El Ciclon, J. Reis	—	56	5º/8 de Bebeto	1.300	AP	83"4/5	Chance na areia leve.
5 Lucky, S. Silva	1	56	1º/12 p/ F. Cigal	1.500	AL	96"4/5	Agora deve figurar.
4—6 Arminho, P. Alves	5	52	2º/7 de Gurupé	1.600	AP	104"3/5	Nosso indicado.
7 Gurupé, D. Moreira	5	52	1º/7 p/ Arminho	1.600	AP	104"3/5	Turma forte. Azar.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H15M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Prova Especial) — (Betting)							
1—1 Princesita, M. Silva	4	52	1º/12 p/ Gironda	1.400	AU	90"	Chance reduzida.
2 Olalá, J. Reis	2	52	5º/8 de Fusão	1.600	AL	94"4/5	Melhorando aos poucos.
2—3 La Française, J. Ferreira Filho	—	52	5º/7 de Fontanella	1.400	AU	89"	Sempre no marcador. Ponta. Está ótima.
4 Estória, J. Brizola	1	52	10º/6 p/ Cura-Leufu	1.600	AP	103"	Não está no páreo.
3—5 Happy Moon, L. Santos	—	52	U./6 de Estória	1.600	AP	103"	Não será apresentada.
3—6 Talissa, Não corre	—	53	Não correrá				Muita chance.
7 Estilheira, J. Tinoco	—	52	6º/7 de Boneville	1.500	AP	98"1/5	Pode faturar.
8 Fusão, S. Silva	5	52	3º/8 de Estória	1.600	AP	103"	Alguma chance.
4—9 Elora, J. Borja	3	52	6º/7 de Fontanella	1.400	AU	89"	Não anima.
10 Freeness, J. Machado	3	52	5º/6 de Estória	1.600	AP	103"	Ainda não anima.
11 Carreira, J. B. Paul.	—	54	2º/7 de Fontanella	1.400	AU	89"	Esperam boa atuação.
OITAVO PÁREO — ÀS 17H05M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).							
1—1 W. Hunter, J. B. Paul.	—	56	3º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Esperam boa atuação.
2 Mambrum, J. Reis	6	56	5º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Para ponta.
2—3 Gorino, R. Penido	7	56	2º/9 de Artisan	1.000	AU	64"	Rival certo.
4 Chepil, J. Santana	8	56	8º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Não está no páreo.
5 Royal Fox, F. Per. Fº	5	56	9º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Ainda na fila.
3—6 Micro, P. Alves	4	56	5º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Retorna firme.
7 Hanover, L. Carlos	2	56	3º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Páreo forte.
8 Luluca, J. Borja	3	56	6º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Artigo de fé. Placê.
4—9 João Ternura, J. Gil	—	56	4º/9 de Artisan	1.000	AU	64"	Muita chance.
10 Dr. Didi, J. Machado	—	56	5º/9 de Artisan	1.000	AU	64"	Está melhor. Dupla.
11 Violento, F. Menezes	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Na fila.
NONO PÁREO — ÀS 18H25M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 — (Betting).							
1—1 Fair Girl, J. Brizola	4	58	1º/8 p/ F. Champagne	1.200	AP	77"1/5	No placê.
2 Fabienne, J. Machado	1	54	1º/9 p/ Flora Alixa	1.000	AP	64"3/5	Vem de boa vitória.
2—3 Twist, A. Marçal	2	55	2º/7 de Salomé	1.400	AP	91"	Inimigo poderoso.
4 Pakori, P. Fernandes	3	55	U./7 de Happy Wind	1.400	GL	85"1/5	Não está no páreo.
3—5 F. City, F. Pereira Fº	—	55	1º/8 p/ Aranita	1.300	NP	84"	Na dupla.
6 Ardenza, J. Borja	—	55	7º/8 de Ulster	1.000	AU	63"3/5	Turma fraca. Nossa indicada
7 Arteira, R. Carmo	5	54	U./7 de Salomé	1.400	AP	91"	Não cremos.
4—8 H. Princess, L. Santos	—	57	5º/7 de Salomé	1.400	AP	91"	Deve colocar-se.
9 F. Cambucá, J. Tinoco	—	55	7º/8 de Fair Girl	1.200	AP	77"1/5	Páreo forte para ela.
10 Bela Luiza, J. Queiroz	—	53	6º/9 de Fabienne	1.000	AP	64"3/5	Não está no páreo.

O freio Júlio Reis conta com boas montarias para a corrida de hoje, na Gávea, podendo vencer dois ou três páreos, mas, a melhor é Mambrum, que além de ter produzido bom trabalho de distância, pegou um páreo fraco, onde a fôrça é White Hunter, que vem de terceiro, chegando pouco mais de um corpo na frente de Mambrum, que naquele dia foi corrido em alcance exagerado, a ponto de ficar em último. Mesmo assim, atropelou nos últimos duzentos metros, arrematando em quinto e perto dos terceiro e quarto colocados. Com bom trabalho — 1.200 em 80"3/5 — e com apronto dos melhores, tem tudo para deixar a turma de perdedores, podendo vencer com pule alta.

Outra boa montaria de Júlio Reis é Aranée, recente segundo lugar na turma. Em fase de progressos e frente a turma fraca, Aranée surge como uma das principais figuras na eliminatória de potrancas, devendo produzir destacada atuação. Olalá e El Ciclon também possuem amplas possibilidades, aparecendo Juc-Jac como montaria razoável, pois vem de cura e talvez sinta a falta de uma corrida. Mesmo assim, tem boa dose de chance, devendo ser um dos favoritos.

Sôbre Olalá, vale dizer que o próprio jóquei está entusiasmado, afirmando que Olalá vai chegar com as ponteiras. Melhorou muito, possuindo ótimos exercícios, sendo o último em 112" para os 1.600. Anteriormente, marcara 108" para a mesma distância e, dias antes, 100" nos 1.500, num autêntico passeio na raia. Júlio Reis diz que Olalá vai chegar com elas, frisando que La Française, pela última corrida, é a principal adversária.

El Ciclon, bem no tiro», é outro bom trunfo do freio gaúcho. El Ciclon deve figurar, mas é preciso que a corrida seja realizada na raia leve, já que na pesada êle não é o mesmo. El Ciclon volta com bom trabalho de 102", na base do carreirão e 54" nos 800, floreando largo e sem preocupação de tempo.

Júlio Reis tem boas montarias para hoje. A melhor é Mambrum, que vem de boa corrida e o páreo, agora, ficou muito mais fraco. Mambrum tem chance positiva

Apreciações

HAË

Estréia preparada, tendo muitos exercícios, sendo o último em 68", sem fazer fôrça. Pode ganhar, pois regula para melhor com a turma.

Voltou a trabalhar òtimamente, evidenciando condições de vitória. Todo cuidado, pois agora vai no freio de Jobel Tinoco. Pule boa e pode vencer.

Ganhou em bom tempo, podendo vencer pela terceira vez. Trabalhou 1.600 em 109", em pista ruim. Bem no «tiro», surge como sério competidor.

Manhoso, mas bem na distância e na turma, aparecendo como excelente azar. Está bem preparado, devendo cumprir destacada atuação.

Veloz, vindo de fácil vitória. Muito bem situado na distância, tem tudo para brilhar novamente, devendo mesmo ser dos primeiros. Bom trabalho e ótimo apronto. Chance positiva.

Cuidado, pois pode pregar um susto. Veloz e bem colocado na turma. Anda muito bem, podendo levar a melhor. Tem bom apronto de 39", sem apurar.

VESTAL GIRL

Candidata real do retrospecto, voltando com honras de franca favorita. «Tinindo», mas prefere pista pesada, onde tem suas melhores atuações. Mesmo na leve, deve figurar destacadamente.

TRUCHA

Falhou inexplicàvelmente na última. Volta após ligeiro descanso e com chance positiva. Ligeira, quer apenas que não seja aborrecida na primeira parte do percurso.

Bem na distância, mas frente aos machos, que parecem melhores. No entanto, pode produzir destacada atuação, porque seu estado é o melhor possível.

NELEU

Correu pouco na estréia, o que não deve ser levado em conta, pois sofreu muitos prejuízos, ficando fora do páreo. Volta «tinindo», com ótimos floreios, devendo ser dos primeiros. Chance e paga pule boa.

LUCKY

Ganhou em bom estilo e parece gostar da distância. Bom trabalho, devendo ser dos primeiros. Prefere pista leve, onde rende o máximo.

Melhorou muito de sua última corrida para cá, possuindo ótimos trabalhos. Volta preparadíssima e, quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-la.

Candidata do retrospecto, pois vem de perder para Fontanela e Primma Dona, ambas ausentes nesta carreira. Trabalhou satisfatòriamente, evidenciando perfeito preparo.

Não valeu sua última corrida, quando ficou muito longe para atropelar nos últimos duzentos metros. Bem corrido, pode correr na expectativa para liquidar o páreo, na reta, pois tem preparo e trabalho para tanto.

Surpreendeu com magnífico exercício de 79" nos ... 1.200, numa pista onde a maioria marcou 81", 82" e, às vêzes, mais. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-lo. Paga pule alta.

Não confirma os trabalhos. Se quiser correr o que sabe, vai dar um passeio na frente das adversárias, pois sempre foi superior.

Fôrça do retrospecto e bem na distância, retornando com bom exercício de 81" à vontade nos 1.200. Muita fé, tendo seu jóquei afirmado que não acredita em derrota.

Palpites

ÉSULA — HAË — ARANÉE
RAGAMUFFIN — SAN ISIDRO — INCAT
DELEU — TOBACO ROAD — JUC-JAC
VESTAL GIRL — QUALA — VIRAJUBA
CAMBROEIRA — ARNAGOT — BARQUITO
NELEU — LUCKY — LONDON
LA FRANÇAISE — OLALÁ — ESTILHEIRA
MAMBRUM — DR. DIDI — LULUCA
ARDENZA — FAIR CITY — FAIR GIRL

Uma Acumulada

NELEU — MAMBRUM — ARDENZA

Para Combinar

DELEU — NELEU — MAMBRUM — ARDENZA

No Placê

DELEU - CAMBROEIRA - NELEU - MAMBRUM - ARDENZA

A Barbada

Retrospecto puro da carreira, tendo bom floreio na distância. Prefere pista pesada, onde seria imbatível. Mesmo na leve é a indicação que se impõe, devendo vencer.

A Melhor Pule

Pule boa e difícil perder, pois tem trabalho para passear na frente dos adversários. Vem de fraca atuação, mas em carreira acidentada, pois além de ter largado fora de corrida sofreu prejuízos em tôda a reta de chegada.

O Melhor Azar

O melhor azar da tarde, tendo amplas possibilidades, desde que seja corrido como manda o figurino. Anda tinindo e tem trabalho para largar e acabar com a brincadeira.

O Mais Falado

Faladíssimo nos bastidores, havendo quem afirme ser a maior «barbada» dos últimos tempos. E' veloz e trabalhou a contento, mostrando que há

EXTRA-DRY CONTINUA BEM E PODE REPETIR

Extra Dry vem de bom triunfo e tem boa oportunidade para repetir no nono páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

	N.	Ks.
1—1 Cantilever, D. Moreira	—	58
2—2 Gipso, J. Pedro Fº	—	53
3—3 Crispin, I. Oliveira	1	52
4 Questura, O. F. Silva	—	50
4—5 Dragon Bleu, P. Alves	—	57
6 Lanção, F. Menezes	—	54

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Gran Mogol, J. Ramos	1	58
2—2 Good Girl, J. Mach.	3	50
3—3 Aizon, P. Alves	5	52
4 Groa, J. Queiroz	6	50
4—5 Gálio, A. Santos	2	52
6 Bebeto, F. Pereira F.	4º	52

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Obstacle, P. Alves	3	55
2 Zé Cara de Pau, J. Tinoco	5	55
2—3 Sinaleiro, J. Pedro Fº	7	55
4 Suez, J. Silva	2	55
3—5 Hanói, A. Machado	8	55
6 Ulpiano, J. Terres	1	55
7 Camury, J. Santana	9	55
4—8 Coarasul, J. Reis	6	55
9 Estissac, A. Nery	—	55
10 Horco, A. Santos	4	55

4º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Nauta, J. Borja	1	57
2 L. Byron, J. Brizola	8	57
2—3 Maipu, C. Morgado	—	57
4 F. da Vila, D. P. Silva	—	57
3—5 Celso, A. M. Caminha	—	57
6 Kopenick, J. Pedro Fº	—	57
7 El Maestro, L. Corrêa	2	57
4—8 Votado, D. Moreira	6	57
9 Cabouchard, R. Penido	4	57
» Empolgante, I. Pinheiro	5	57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.900 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

	N.	Ks.
1—1 Massari, J. Silva	4	55
2—2 Djago, J. Machado	3	55
3 Disto, J. Reis	5	52
3—4 Rangpur, J. Pedro Fº	—	54
5 Impr. Ricardo, S. Silva	1	52
4—6 Lombardo, J. Santana	2	55
7 Novamás, P. Alves	—	54

6º PÁREO — ÀS 16H4 — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Venuto, J. B. Paulielo	1	
2 Fidalgo, S. M. Cruz	1	
2—3 Fair Boy, D. Netto	—	
4 Guignard, J. Brizola	—	
3—5 Desatino, M. Silva	—	
» Fluido, J. Machado	—	
6 Empresário, O. F. Silva	—	
4—7 Feudo, J. Borja	1	
» Fluxo, A. Santos	—	
» Mangazo, R. Carmo	—	

7º PÁREO — ÀS 17H15 — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Estância, D. Netto	—	
» Christine, Não corre	—	
2 Gênese, L. Santos	2	
2—3 Glaude, A. Santos	10	
4 Querubina, J. Ramos	5	
5 R. Negra, J. Brizola	8	
» Séstria, J. B. Paulielo	12	
3—6 Diffah, F. Pereira Fº	1	
7 Luana, C. Morgado	4	
8 Tulinha, P. Alves	6	
9 Ledermaus, A. Marçal	11	
4-10 Acádia, S. M. Cruz	7	
11 Grenade, F. Estêves	3	
12 Ilopa, J. Baffico	9	
» M. Liza, M. Henrique	13	

8º PÁREO — ÀS 17H05 — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Gironda, J. Machado	3	
2 Albione, J. Reis	1	
2—3 Querença, J. Terres	1	
4 Askélia, J. Santana	4	
3—5 Serein, J. Borja	—	
» Leer, A. M. Caminha	—	
6 F. Mascarada, J. Tin.	—	
4—7 Baiúca, F. Estêves	—	
8 Glíptica, J. B. Paul.	—	
9 Tatiaia, O. Ricardo	—	

9º PÁREO — ÀS 18H25 — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Extra-Dry, P. Alves	—	
2 Lincoln, O. F. Silva	1	
2—3 Haval, R. Carmo	—	
4 Rajan, J. Borja	—	
3—5 Camafeu, C. Morgado	—	
6 Arkepan, J. Tinoco	—	
7 Seu Becão, A. Roderker	—	
4—8 Trovão, J. Reis	—	
9 Araranguá, J. Terres	—	
10 G. Hound, J. Santana	—	

Ministério da Agricultura para o Paraná

CURITIBA, 17 — Conseguindo o Ministério da Agricultura para o Paraná, secundando juntamente com o Governador Abreu Sodré a indicação do Cel. Mario Andreazza para o Ministério dos Transportes, devendo ainda indicar com seu colega paulista o Presidente do IBC, lavrou o Governador Paulo Pimentel importantes tentos políticos de repercussão nacional no curso desta semana.

A fim de obter o Ministério da Agricultura para o Paraná, teve o Governador Paulo Pimentel de superar as aspirações de fortes candidatos ao pôsto, como o Governador da Bahia, senhor Lomanto Júnior, apoiado pelo General Justino Alves Bastos, o senhor Tarso Dutra, posteriormente indicado para o Ministério da Justiça e o senhor Adolfo Fetter, ex-Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, que deverá ocupar importante cargo no Govêrno Costa e Silva.

No curso de conversações com o Marechal Costa e Silva, que duraram cêrca de uma hora, o Governador Paulo Pimentel afirmou ao Presidente eleito que o Paraná reivindicava a designação do Cel. Mario Andreazza para o Ministério dos Transportes, de vez que o seu nome era apontado para êste pôsto ou para a Petrobrás. Teve, no mesmo instante, o pronto apoio do seu colega de São Paulo, Governador Abreu Sodré, que declarou: «São Paulo faz suas as palavras do Paraná.»

Maria Dolores Ribeiro de Braga Mello

Nélson de Braga Mello, irmãos, sobrinhos e cunhados convidam os parentes e amigos de sua inesquecível espôsa, tia e irmã para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 22, quarta-feira, às 11 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro. Desde já agradecem o comparecimento a êste ato de Fé cristã.